Um Homem a Serviço DO POVO



Em tôda a história política do Brasil jamais um govêrno emanou de raízes populares tão autênticas e generosas como o atual. Dois anos são passados. Vencidas tantas dificuldades, ditadas pela conjuntura nacional e internacional, contudo, há quem pretenda, nesta altura dos acontecimentos, distanciar o Sr. Getúlio Vargas dos princípios que sempre nortearam a sua ação política e que lhe granjearam, afinal, a posição indiscutível de maior líder popular da República. Fora ou dentro do govêrno, velhos e novos reacionários agitam-se, articulam-se, organizam-se com êsse tôrvo objetivo, convencidos de que já passou a hora do povo. Estão todos enganados.

Quem conhece a coerência política do Chefe do Govêrno, quem assistiu o seu inesquecível reencontro com as grandes multidões brasileiras, quem o acompanha hoje nas inquietações diuturnas do exercício do Poder, sabe muito bem que êle não há de torcer o seu destino, muito menos de faltar a um só dos compromissos solenemente assumidos perante o eleitorado. As contingências políticas de um regime à espera de consolidação determinam muitas vêzes decisões que possam parecer aos mais apressados e alguns levianos observadores sinais de tibieza ou retrocesso. Falsa impressão. Cada vez que o Presidente da República anuncia a mudança ou dá a entender que pretende mudar êste ou aquêle colaborador de confiança, levantam a cabeça os que o povo derrotou para explorar tais incidentes de administração, semeando crises, em benefício dos seus insaciáveis interêsses reacionários.

Basta rememorar as realizações do govêrno, nesses dois anos, para mostrar quão ilusória e passageira é a euforia dos que julgam ter o Sr. Getúlio Vargas pôsto de lado as duas bandeiras que desfraldou na sua histórica volta ao Poder: a da reivindicação social e a da emancipação econômica do Brasil. Muitas lições em verdade apresentam a penosa jornada até agora percorrida. A mais importante de tôdas é sem dúvida a de que o Presidente está sempre fiel aos seus compromissos com a nação. Perdem tempo e latim os que constroem castelos no ar na vã esperança de desviá-lo, "nel mezzo del camin", da rota que sempre seguiu e da qual jamais se afastará.

Não se iludam, pois, os reacionários velhos e novos. O Sr. Getúlio Vargas não se modificará. Há de continuar o que sempre foi: um homem a serviço do povo.

D. Adalgisa Nery Fontes

— "O México Pretende a Liderança dos Países da América Latina!"

Regressa ao Brasil, Depois de Integrar a Delegação Nacional Que Assistiu a Posse do Govêrno Presidencial Mexicano, a Espôsa do Embaixador Lourival Fontes (Leia na 4.ª Pag.)

Francisco de Assis Barbosa Anuncia na "Coluna de ULTIMA HORA"

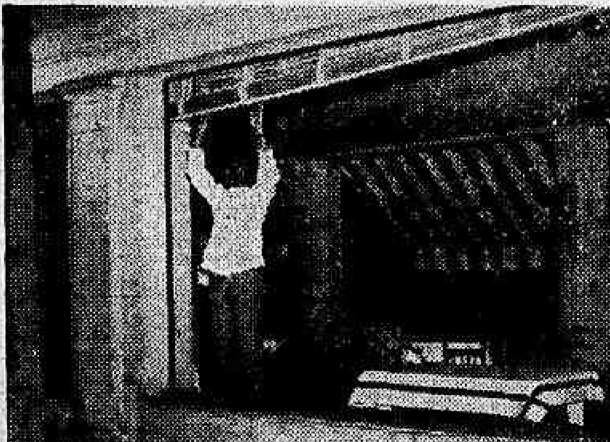
Onda Parlamentar Contra o D.A.S.P.!

Deputados e Senadores Não se Conformam Com a Situação de Preeminência do Departamento, no Projeto Governamental da Reforma Administrativa — (Leia na Terceira Página)

Surprêso, o Carioca Exclamava: "Puxa, é Vento Demais Para Uma Tarde só!"

MORTOS, FERIDOS E DESABAMENTOS EM 40 MINUTOS DE VENDAVAL

Velhas Árvores Desabaram, Rêdes Elétricas Caíram, Vidraças se Quebraram, Danificaram-se Automóveis Embarcações Ficaram Desgovernadas e Transeuntes Levaram Quedas Espetaculares — Essas Foram as Mais Frequentes Cenas Provocadas Pela Violência Dos Elementos, na Tarde de Ontem — (Leia na 9.ª Página)



Vidraças partidas — *Na zona elegante de Copacabana, "Restaurante Bife de Ouro", do "Copacabana-Palace", por exemplo, várias foram as vidraças partidas. No clichê, aparece um empregado daquêle estabelecimento quando tentava reparar o sucedido*

24 Milhões de Dólares: Reequipamento Imediato Das Linhas Suburbanas

300 NOVOS TRENS PARA A CENTRAL!

O Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento Comunicou ao Govêrno Brasileiro Que, no Dia 15 do Corrente, Enviará ao Brasil um Representante do Referido Estabelecimento de Crédito Para Ultimar as Negociações Dos Empréstimos Referentes às Usinas Hidrelétricas de Salto Grande e Itutinga, Dos Aparelhamentos Rodoviários do Estado do Rio e Para Aquisição Dos Trens Suburbanos Destinados à Central do Brasil — (Leia Outras Informações no "O Dia do Presidente", na 3.ª Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 87.420 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Quinta-Feira, 8 de Janeiro de 1953 ★ N. 484

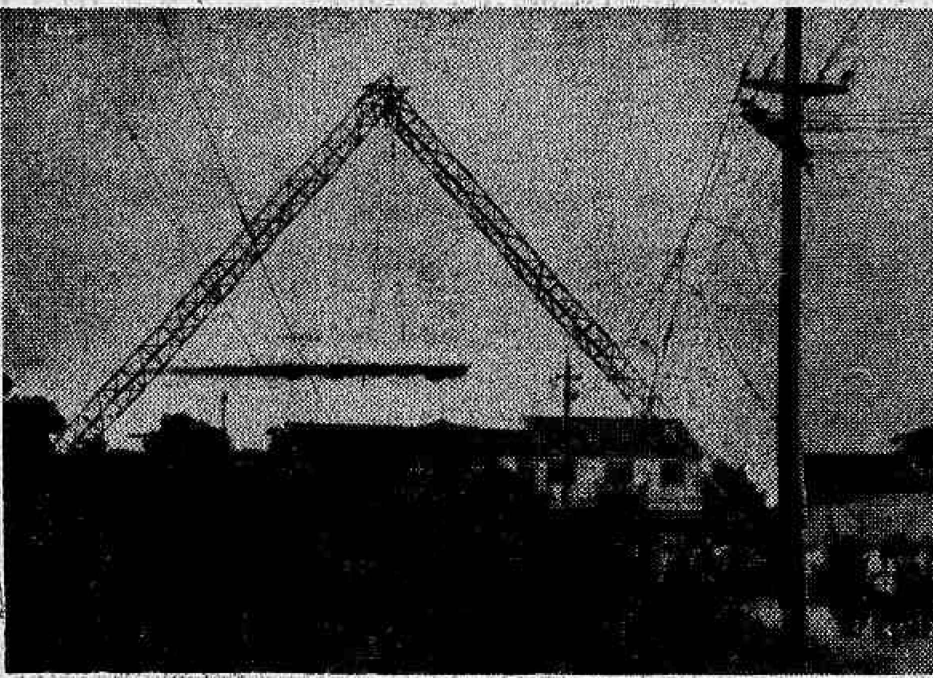
NESTE VERÃO CARIOCA

"Ultima Hora" Elegerá a "Rainha da Praia"



Linda, escultural e saudável, *a bela sereia de Copacabana entrega-se ao sol que bronzeia a pele. Lá atrás, a silhueta dos arranha-céus forma uma digna moldura para um quadro tão belo*

O Concurso Terá a Duração de 10 Semanas — Segunda-Feira, Dia 12, o Início — Apurações Todos os Sábados, Com um Prêmio Por Semana — Entre as 10 Rainhas Semanais Será Escolhida a Rainha Das Rainhas — Para a Vencedora Absoluta, Uma Viagem ao Estrangeiro — As Bases do Concurso — *(Leia na Segunda Pág.)*



Formou um "V" invertido — *Partindo-se e destruindo a rêde elétrica, a tôrre radiofônica da "Rádio Tamóio" despertou a curiosidade popular pela posição em que ficou, como mostra o flagrante*

Etelvino Sôbre a Renúncia do Presidente do PSD:

Trata-se Apenas de Especulação

Inteiramente Alheio ao Assunto o Chefe do Executivo Pernambucano — "A Própria Notícia é Contraditória" — Impossível Governar Pernambuco e Presidir o PSD Nacional

— Sòmente agora, por seu intermédio, é que tomei conhecimento dessa notícia — declarou-nos, inicialmente, o Sr. Etelvino Lins, pelo telefone, ao se pronunciar sôbre a versão propalada por um matutino desta cidade, segundo a qual o governador Amaral Peixoto renunciaria à presidência do PSD em favor do Chefe do Executivo pernambucano.

O ex-Primeiro Secretário do Senado, sem interromper o fio de suas considerações, afirmou:

— Não tenho o menor conhecimento de qualquer demarche nesse sentido, o que deixa bem claro tratar-se, apenas, de especulação jornalística, neste período de escassez de notícias. Aliás, a própria nota, segundo você me informa, é contraditória pois anuncia que o Governador Amaral Peixoto deixaria a presidência em virtude da governança do Estado do Rio, passando para mim que tenho os mesmos encargos e muito mais longe da Capital do País.

O Sr. Etelvino Lins, após se referir às dificuldades que vem atravessando o povo pernambucano, com os longos meses de sêca que assolou todo o sertão do seu Estado, ao se despedir do repórter, afirmou:

— Tudo não passa de boato, mesmo porque seria impossível ao presidente do PSD nacional residir tão longe da sede do partido.

(Leia declarações do Sr. Benedito Valadares, sôbre o mesmo assunto, na 3.ª página dêste caderno).

Etelvino Lins: *Impossível governar Pernambuco e presidir o PSD nacional*



Durante todo tempo *da diligência, Miriam Nisel manteve-se impassível afirmando sempre ser a responsável por tudo quanto os seus filhos faziam. Entretanto, quando soube que ia ser processada pela Economia Popular, por causa de Gusta, disse que a mataria na primeira oportunidade*



A austríaca *de vida airada Gusta Steinovim que, queixando-se de Miriam Misel por lhe sonegar recibos e luz, possibilitou a descoberta do centro comunista*

DESCOBERTA EM CATUMBI UMA CÉLULA COMUNISTA

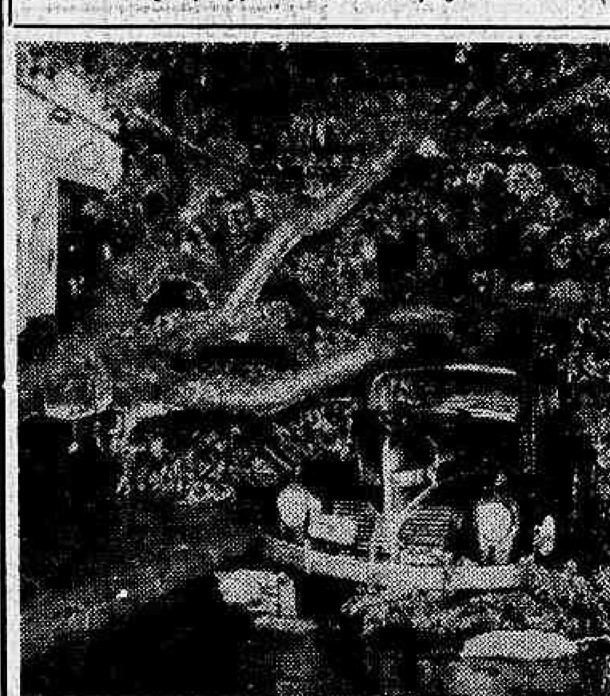
Ao Prestar Queixa Contra as Medidas Draconianas da Senhoria, a Austríaca Gusta Não Imaginou Que Estava Promovendo o Desmascaramento Das Atividades de Miriam Nisel Shargel — Não Sòmente Era Comunista, Viúva de Comunista, Como Fizera os Seus Filhos Ingressarem na "Linha Justa" — Ligações Nos Estados — Listas Apreendidas — (LEIA NA QUINTA PAGINA)

TEMPESTADE NO RIO

Charge de A. Rodrigues



— Eu não lhe disse, velhinho, que se agarrasse ao poste!



Ia fazer um pequeno consêrto; terá de fazer outro maior — *O motorista dêsse automóvel encostou-o ao meio-fio, no sentido de consertar um pneumático que baixara. Pouco depois, chegou o vendaval e, com êle, a queda da grande árvore sôbre o veículo*



Perdeu o filhinho de 4 meses apenas — *Dona Sebastiana da Silva, residente na Rua Leopoldo, 62, fundos, em Andaraí, chora a morte do seu filho Sidney, que foi soterrado no barraco*



Remoção dos escombros — *Soldados do Corpo de Bombeiros promovem a remoção dos destroços do casebre onde residia Sebastiana da Silva e a sua família. O marido teve fratura da espinha dorsal*



Os hóspedes *do Hotel Avenida foram tomados de pânico e apossando-se de suas malas e haveres fugiram para a rua*

DE MADRUGADA, NA GALERIA CRUZEIRO:

EVACUARAM O HOTEL AVENIDA ATERRORIZADOS COM O FOGO

PARCIALMENTE DESTRUIDOS O "BAR FLUMINENSE" E A "CASA AMERICANA" — O INCÊNDIO TERIA PRINCIPIADO NA COZINHA — GRANDES PREJUIZOS MATERIAIS — *(LEIA NA 5.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)*

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

O TUMULTO

NUMA população de 22 milhões, 17 milhões são "fellahs" — um aglomerado encardido e miserável que marca a côr e a fisionomia de todo o Egito. Talvez não haja, no mundo inteiro, incluindo até os desgraçados "meeiros" e tareteiros do nordeste brasileiro, camponês mais pobre e mais castigado. Ainda hoje a diária média que um "fellah" recebe, para cuidar da terra alheia, não chega a vinte cruzeiros. E quase um têrço dêles vive parasitàriamente nas grandes cidades, no Cairo e em Alexandria, consumindo as sobras dos ricos, ou resumindo o orçamento com raizes no adjutório de mil biscates.

O "fellah" do campo é soturno e ingênuo; mas o da cidade é ardiloso, de fala sôlta, armado sempre de manhas e expedientes. Para conquistar ao turista algumas piastras, o "fellah" da cidade é capaz de tôdas as proezas e fadigas — como subir e descer, em dez minutos, uma das escalavradas faces da pirâmide de Keops; ir buscar, na margem mais difícil do rio, a mais bela flor do lótus; ou ficar postado o dia inteiro na porta dos grandes hotéis, à espera de qualquer estrangeiro que necessite de um guia. A miséria e o tracoma deixaram marcas terríveis na face do "fellah" egípcio: centenas dêles são cegos de um ôlho, e a maioria tem o rosto encovado e sêco de quem nasceu e se criou sob as injunções de um jejum de todo dia.

* * *

É a ruidosa e inquieta presença do "fellah" que faz do Cairo, não uma cidade, mas um tumulto: como magotes escuros, êles atravancam as ruas, enchem as calçadas e improvisam no "trottoir" que pretende ser parisiense (pretende, mas a areia não deixa), um comércio miúdo e cheio de artimanhas. E quando vem a noite, muitos dêles estendem suas mantas na porta dos cafés mais luxuosos ou das mais faiscantes vitrines das casas de jóias, e dormem tranquilos e pesados como animais.

* * *

São 17 milhões, e cada um terá o seu pedaço de terra — promete Mohammed Naguib. Até a vitória da revolução de julho, 90% do chão cultivado pertenciam aos tradicionais e poderosos latifundiários — aristocratas e sibaritas que passam o verão nos palácios de Alexandria e têm os seus luxuosos apartamentos flutuantes amarrados na rica ilha de Zamalek, no centro do Cairo. A reforma agrária de Naguib expropriou as suas terras, reduziu a imensa propriedade de cada barão a uma posse de poucos alqueires, e o Estado se encarrega agora de distribuir o chão requisitado por entre os camponeses alugados. Mas há dificuldades — e uma delas é o maquinário que não pode, como a terra, ser dividido. E sem maquinário não é possível a seleção e o enfardamento do algodão — do algodão que é para o Egito o que o café é para o Brasil.

Mohammed Naguib coça a cabeça de cabelos grossos e curtos, se pega com técnicos e profetas, com Deus e o diabo, brinca de estadista com os sudaneses e de valentão com S. M. Britânica: ameaça anular a retração inglêsa vendendo o seu algodão aos russos, e tôdas as tardes, quando o sol começa a morrer, passa a chave na porta, curva-se no chão atapetado do seu gabinete e, braços levantados em direção a Meca, implora a Allah benesses e soluções. Mas Allah, refestelado nos coxins da Eternidade, não tem pressa.

Mozart Não Comparecerá à Reunião do P.S.P. Carioca

O Senador Quer Debater a Sós Com Ademar a Questão de Sua Permanência no Partido — Esfôrço Inaudito do Chefe Populista Para Não Perder Seus Correligionários — Paranhos de Oliveira Venceu o Primeiro "Round" Contra o Diretório do Estado do Rio

O Sr. Ademar de Barros, desde ontem, encontra-se nesta Capital com o fim de tentar a pacificação do seu partido. O Chefe pessepista, logo no seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi revelando aos jornalistas que não achava de fácil solução a série de crises desencadeada no seio do ademarismo carioca ou nas hostes partidárias fluminenses.

E, de fato, tinha razão o presidente do PSP como ficou provado na reunião do Diretório Nacional, realizada horas depois da sua chegada, com a presença, inclusive, do Sr. Erlindo Salzano, Vice-Governador de São Paulo.

Ausência de Mozart Lago

Dois casos graves agitam e ameaçam a unidade do partido ademarista: primeiro, o desligamento iminente do Senador Mozart Lago, da agremiação, a que está prêso, como disse, "por um fio". Segundo caso é a crise que hoje lavra e solapa o PSP do Estado do Rio. Foi, aliás, com o propósito de contornar esta aflitiva situação que o Sr. Ademar de Barros preferiu interferir, pessoalmente, sem confiar que um outro emissário seu pudesse solucionar o prolongado "impasse".

No tocante à questão criada pela disposição do Senador carioca em deixar a agremiação pessepista, teve o Sr. Ademar de Barros a sua primeira desilusão quando soube que o Sr. Mozart Lago, em hipótese alguma, viria a participar da reunião do partido. Tal recusa, como é fácil compreender, significa, antes de tudo, uma ratificação do desejo, que anima o Senador, de abandonar de vez as hostes ademaristas, caso o Sr. Ademar não venha a prestar tôdas as explicações solicitadas pelo seu correligionário carioca.

Hàbilmente, convencido de que os debates sôbre o caso Mozart, viessem a influir no ânimo dos presentes, furtou-se o Sr. Ademar de Barros a incluir na pauta dos trabalhos do Diretório Nacional a discussão e deliberação sôbre o procedimento do representante ademarista no Senado. E a questão foi então atribuida à competência do Diretório Metropolitano do partido...

Mas o Senador Não Quer Conversa

O Senador Mozart Lago, contudo, não se mostra disposto a participar de uma conversa, em comum, com os dirigentes ademaristas.

— "Não irei à reunião que o Diretório Metropolitano pretende realizar esta tarde", respondeu, categórico, o Senador à interpelação do jornalista. E acrescentou:

— Só falarei com o Dr. Ademar de Barros em outro local, que não seja a sede do partido. Já fiz avisar a êle que estou esperando, apenas, que determine a hora e o local para o nosso encontro.

A nova recusa do Senador carioca, em discutir com o partido, a sua posição em face da crise surgida com a intromissão de próceres paulistas na politica do Distrito Federal, fêz arrefecer entre os ademaristas o vago otimismo que animava, até ontem, a direção do partido, em relação à desagregação do pessepismo na Capital da República.

O Senador Mozart Lago, que há pouco revelava à imprensa a única razão que ainda o prendia ao ademarismo — a afeição ao Chefe do PSP — foi lacônico quando respondeu ao repórter:

— Se continuarei no partido ou não, somente após o encontro que logo mais terei com o Dr. Ademar, poderei informar. Ainda hoje nos encontraremos, é verdade, mas não será em reunião alguma do partido.

Comissão de Inquérito no PSP Fluminense

O segundo caso que atormenta o Sr. Ademar de Barros não chegou a ter uma solução definitiva na reunião de ontem do Diretorio Nacional do Partido. E' a crise aberta no PSP do Estado do Rio motivada pelo ato do Diretório que expulsou o Deputado Paranhos de Oliveira das hostes ademaristas. Tôda, a celeuma levantada entre os pessepistas do Estado do Rio se resume na infiltração que vem realizando aquêle partido, na terra fluminense, procurando obter influência politica em regiões do Estado pertencentes até então, a correligionários seus.

Em face dêsse procedimento, o Diretório fluminense deliberou expulsar de suas fileiras o Deputado Paranhos, mas contra êste até se voltaram altos próceres ademaristas.

A despeito da forte impressão desfavorável que a atitude dos dirigentes nacionais provocou, o Diretorio Nacional resolveu, oficialmente, anular o ato da seção estadual do partido, no Estado do Rio. E, aprovando parecer do Sr. Paulo Lauro, criou uma comissão de inquérito, a ser designada pela presidência, a fim de serem apuradas as acusações levantadas contra o Deputado Paranhos de Oliveira.

O representante ademarista na **Câmara Federal saiu vitorioso**, assim, no primeiro "round" da luta contra o Diretório Estadual fluminense.

Perde o PSP Dois Deputados

Também o desligamento de mais dois Deputados foi considerado pelos ademaristas. A partir do Diretório Nacional, o Sr. Ademar de Barros compreendeu que não tem mais, como correligionários, o Sr. Felix Valois e Gama Filho.



Copacabana. Areia e mar, sol que queima o corpo e agua que refresca o corpo e a alma. E ela na praia, tão jovem e tão bonita. O dia é belo e o sol é bom. E ela aproveita a beleza do dia e do sol

NESTE VERÃO CARIOCA:

"ULTIMA HORA" ELEGERÁ A "RAINHA DA PRAIA"

O Concurso Terá a Duração de 10 Semanas — Segunda-Feira, Dia 12, o Início — Apurações Todos os Sábados, Com um Prêmio Por Semana — Entre as 10 Rainhas Semanais Será Escolhida a Rainha Das Rainhas — Para a Vencedora Absoluta, Uma Viagem ao Estrangeiro — As Bases do Concurso

Baseado no sucesso que têm alcançado seus concursos, ULTIMA HORA resolve instituir, para o verão dêste ano, a eleição da "Rainha da Praia". Será um concurso simples, êste, e que tôdas as belas frequentadoras das praias cariocas poderão concorrer, numa parada esportiva de corpos esculturais e elegância.

Para isso, a câmaras fotográficas de ULTIMA HORA estarão em atividade febril, em tôdas as praias do Rio, numa cobertura completa para a fixação das mais belas sereias das ondas cariocas.

Do Concurso

O concurso, constará da publicação diária de uma ou mais fotos, sem mencionar o nome da candidata, figurando apenas a indicação do local e da hora em que foi tirado o flagrante. As fotografias serão numeradas, e os leitores apontarão, através de um cupão que sairá em outro local do jornal, as suas favoritas.

Todos os sábados será feita uma apuração, e na edição de segunda-feira será apresentada então a candidata vencedora da semana (a Rainha da Semana).

Dos Prêmios

A banhista semanalmente escolhida Rainha da Praia terá como prêmio um equipamento completo de banho de mar — "maillot", "short", e uma bola de borracha ou um salva-vidas fantasia, etc.

Para a Rainha das Sereias escolhida entre as 10 Rainhas da Semana, o prêmio-surprêsa será uma viagem ao estrangeiro com passagem e hospedagem pagas.

Alerta, Sereias do Leme

Na manhã do próximo domingo as câmaras fotográficas de ULTIMA HORA estarão funcionando na praia do Leme, desde o Forte Duque de Caxias ao Lido.

Atenção, belas do Leme. Dos postos zero e 1 podem sair Rainhas, belas Rainhas das praias cariocas...

A REESTRUTURAÇÃO NA PREFEITURA

Prosseguem na Prefeitura os trabalhos para a reestruturação do pessoal. O Secretário Geral de Administração, Sr. Júlio Catalano, acaba de promover uma reunião em seu gabinete, com a presença dos Diretores do Departamento do Pessoal e do Departamento de Seleção e Aperfeiçoamento a fim de se ultimarem os estudos relativos ao aumento dos funcionários da Prefeitura. Essa reunião durou quatro horas, mas por ora o Sr. Júlio Catalano nada quis adiantar sôbre os seus resultados.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 — Lg. P. Vargas

Na Hora H... — Carlos R. M. de Laet

UMA PROVIDENCIA URGENTÍSSIMA

Caem e morrem pessoas pelas ruas da cidade. Moços e velhos têm tremedeiras diante do calor que derrete e liquefaz. Só o termômetro sobe. Os pobres motoristas dos ônibus ainda sofrem mais com o calor que lhes vem do motor. O asfalto deixa que os pés se amoldem. E afunda. Só o termômetro não desce. O bom-humor fugiu definitivamente. Reina uma histeria coletiva. Os automóveis querem todos passar na frente um do outro. O trabalho não rende. Francamente não sei como os colonizadores portuguêses, tendo chegado ao Rio no mês de janeiro, puderam ter ânimo para aqui fundar uma cidade.

Essa cidade, quando os dias estivessem como o de ontem, antes ou depois da chuva, devia fechar para almôço, fechar para balanço. Devia ficar-se em casa de dia e vêr se seria ou não possivel trabalhar-se à noite, depois que o astro-rei estivesse dando o seu cochilo. Sombra e água fresca. Doce ilusão. Não há quase água, quanto mais fresca. E sombra?

Por falar em sombra, por que será que os aviões da FAB não sobem aos céus do Rio de Janeiro e, em vez de fabricarem chuva artificial, não jogam uma cortina de fumaça para nos dar sombra? Ao menos de meio-dia às quatro da tarde?

Por que os homens cismam de usar gravata, calças compridas e casacos para climas temperados quando anda tudo para lá de destemperado?

Nesses dias de calor a gente se põe a pensar tanta coisa e não acontece nada.

Impera a neurastenia. Há crises no Govêrno. Há atropelamentos. Há homicidios. Aparecem novos refrigerantes com os nomes mais variados e os gostos mais estranhos, de cabo de chapéu de sol ou rabo de onça. Uma tragédia em suor e porcaria. Poderia e deveria parar tudo até que as coisas melhorassem.

Na estação rodoviária Mariano Procópio um mundo de gente se amontoa para fugir do Senegalzinho de fancaria. Os passarinhos escondem-se dentro dos talos das palmeiras e nem bebem mais a água do lago do Itamarati.

Nessa época não se deveria ir cortar os cabelos, experimentar roupa em alfaiate, nem tomar banho quente.

Só tem uma solução: a tal cortina de fumaça para encobrir ao menos a luz, durante umas poucas horas. A segunda pergunta, caberia a cada um adotar trajes menos formais. Quem não tiver o seu "short" que corte uma calça velha e a mulher em casa faz a bainha. E não há de ser nada. Tudo há de tender a melhorar. Assim é que não pode continuar.

CABO DE ALTA TENSÃO AMEAÇA MOSES



Ontem a A.B.I. passou pelo maior susto da sua história. A A.B.I. e todos os amigos do seu dinâmico Presidente. Em pleno temporal o Senhor Herbert Moses dirigia-se sob a intemperie para assistir ao coquetel canadense. Ia o carro pelas Laranjeiras, quando o chofer freou bruscamente. Ouviu-se um estrondo: — era um fio de alta tensão que tinha tocado o automóvel do Moses. Estupefação? Pânico? Espanto?

— Vamos, toque depressa, ainda tenho duas recepções esta noite...

E Moses seguiu, sem idade, sem medo, sem tempo para pensar no risco.

QUEBRANTO RUMENO

Yvonne Thomescu é uma argentina que também é escultora e descende, como se vê pelo nome, de rumenos autênticos, daqueles que rimam e se parecem com o da Popesco, Bibesco, Lupescu e outros escos...

Mas a jovem loira que tem o todo e ar das legítimas portenhas, esculpe. E ontem foi ao Itamarati, pela mão do incansável Mecenas que é José Francisco de Barros Pimentel. Foi apresentá-la ao Ministro Mário Guimarães. Ela já tem "atelier" e já tem uma bolsa do Ministério da Educação, que ela própria diz ser conquista sua.

Ainda não se sabe quando expora. Mas a linda loura agitou muito o Itamarati.

ÊLE É DE MASSACHUSSETS

Chegou ontem ao Rio um dos homens mais importantes do Canadá, cujo Ministério, à frente do qual se acha, é o do Comércio, Produção e Defesa. Tanto que é chamado de Ministro "De Tudo". Seu nome é Clarence Decatur Howe. E' uma das grandes figuras do mundo atual. Sua última biografia, recém-publicada no "Time", esclarece em muitas colunas a alta importância de sua atuação no Continente. Almoçará hoje no Itamarati.

Acresce ainda que o Ministro canadense, é norte-americano de nascimento, natural de Massachussets!

O JÔGO DA MALHA EM LUGAR DO CABRAL

No Largo da Glória havia antigamente uma estátua de Pedro Alvares Cabral. O movimento do trânsito e a pouca altura do monumento, levaram o Prefeito General Mendes de Morais a fazer uma pequena e salutar mudança. O largo ficou mais desembaraçado e "seu" Cabral ganhou um pedestal mais elevado e mais à altura daquele seu gesto de nos haver descoberto.

O movimento de circulação de carros foi aumentando cada vez mais. E, como conseqüência, estava acontecendo um certo caos para a direção e as trombadas entre os ônibus e os lotações e os automóveis que tivessem que vir ou ir da Glória para Laranjeiras, ou para a cidade, ou para a Lapa.

O Sr. Edgard Estrêla mandou então colocar uns pauzinhos amarelos, com barras pretas, e umas listras brancas desenhadas no asfalto, com setas indicativas e até imperativas. Foi muito útil a troca do Cabral pelo joguinho da malha...

RETIRADA DA CHINA



Melhor seria se dissessemos: retirada dos chinas. E' que a revista semanal bilingue "Rio News" retirou, em seu último número — o de dezembro — os restaurantes "chinas" da lista das cozinhas estrangeiras encontráveis no Rio. Mesmo que essa atitude não tenha sido resultado da nossa sugestão, sempre será motivo de contentamento. Porque um guia daquela natureza não pode indicar, a título de propaganda, mas sim e apenas em caráter informativo real, sincero e honesto. A base é a da informação verdadeira.

ESTALOU NO MINUETO

No "show" do Casablanca há uma espécie de minueto. Ontem, quando a corista Lina de Luca fazia umas poses tipicas na pista da "boite", com a mãozinha estendida, um freguês achou que haveria piada em beijar-lhe delicadamente a mão que se aproximava da sua mesa. Mas depois do beijo respeitoso, a "girl" — que não achou a menor piada — acertou a mão (e justamente a beijada) no rosto do cavalheiro.

Foi um estalo danado na sala. Diga-se de passagem que a bofetada fêz muito contraste com a intenção do beijador...

MUITA VIDA E MORTE ÀS TRAÇAS

Maciel Pinheiro foi homenageado, e tomou posse ontem, às 16 horas, do cargo de Diretor da Biblioteca Municipal. Maciel, que é um apóstolo da cultura, chega, a êsse pôsto, cheio de planos. Pretende imprimir o máximo de vida àquela organização. Criará cursos, conferências e tudo o que seja necessário para resultar em um pouco de agitação em tôrno dos livros da Biblioteca, tão pouco frequentados.

E como Maciel Pinheiro não seja pròpriamente aquilo que se possa chamar de um homem bonito, já dizem por ai que só com o sorriso exterminará as traças.

Está de parabéns a Biblioteca Municipal.

ENTERREMOS O CHAPEU:

Hoje, dia 8 de janeiro de 1953, ao torό que caiu sôbre a cidade na tarde de ontem, molhou, estragou e não refrescou.

RECORTE E GUARDE | **CINCO PRÊMIOS POR SEMANA**

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA — 4 — SERIE Q — Semana de 5 a 10 de Janeiro de 1953 — A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direita à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de Janeiro de 1953

Reunião da Diretoria do B. do Brasil

A Diretoria do Banco do Brasil se reuniu hoje, às 10,30 horas, para tomar conhecimento oficial do despacho exarado pelo Presidente da República no processo que trata da venda de algodão.

Puro linho tcheco. Côr: cimento. Grande oferta. Metro: ..... Cr$ 48,00
Linho irlandês sanforizado. Côres práticas para uso diário. Metro:..... Cr$ 138,00
Precioso linho irlandês acetinado 2120 - o mais frio. Metro: Cr$ 188,00
Puro linho irlandês, garantido, na côr palha. Metro:....... Cr$ 78,00
FRIOLINHO — tipo tussor. Puríssimo fio irlandês. Branco, beige, cinza e chumbo Metro:......... Cr$ 88,00
Agora no calor
CASAS Barki
linhos bem frios
O linho é o tecido mais "frio"... neutraliza o calor. Faça, pois, uma roupa "refrigerada" com os legítimos linhos das Casas Barki — recebidos diretamente da sua casa matriz na Inglaterra. Veja os preços... examine a qualidade e você comprará os superiores linhos Barki.
CASAS BARKI
Av. Rio Branco, 100 - (Esquina de Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edificio Guinle)
Matriz na Inglaterra: 19 York Place — Leeds ★ Escritório na Irlanda: 58 Howard Street - Belfast
Record 7089



O epílogo da história dos irmãos siameses

Sabia que os famosos irmãos siameses, ligados pelo externo, se haviam estabelecido na Carolina do Norte? Que se tinham casado, constituído famílias, e que centenas de seus decendentes ainda vivem? Leia em Seleções de janeiro as vidas estranhas de Chang e Eng, além de 27 outros artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de livro famoso: "Janelas para o Ocidente". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A Linha da Decência

ESTÁ anunciado para amanhã um jantar de gala, organizado por determinado vespertino desta Capital. Sob o pretexto de promover uma noite de congraçamento, foram convidados alguns políticos de diferentes correntes, Ministros de Estado, banqueiros e homens de negócio, além dos eternos participantes de todos os banquetes. Ocorre, entretanto, que o tal jornal, de circulação escassa e larga ambição, possui como característica a oposição feroz ao atual govêrno, a ponto de ter feito renascer entre nós um tipo de jornalismo que a nossa evolução política parecia ter há muito superado. Torcendo sempre a verdade, deformando os fatos, não há intriga nem veneno, infâmia ou calúnia, de que não lance mão para atingir o seu único e permanente objetivo: o ódio indiscriminado contra todos os que desejam ver o Sr. Getúlio Vargas realizar no govêrno a obra de renovação social e econômica, a que se propôs perante o eleitorado na campanha memorável de 3 de Outubro.

Divulgaram-se os nomes dos convivas, nomes os mais diversos, muitos dos quais não sabemos ao certo se comparecerão ao jantar. Que seja confirmada a presença de políticos da mesma linha de oposição do jornal em aprêço, está certo. Que não faltem homens sem coloração política definida, aceitamos. Que estejam presentes, envergando vistosos "smokings", intelectuais "doublé" de grandes homens de negócio ou alguns banqueiros aflitos, é mais do que compreensível. O que não é aceitável, porém, sejam quais forem as razões de sutileza política apresentadas, é o fato de compartilharem da mesma mesa membros do govêrno diàriamente vilipendiados ou altos funcionários que, pelo pôsto que exercem, onde quer que estejam, representam sempre a pessoa do Presidente da República.

E' curiosa a falta de memória dos que acederam tão sôfregamente, o estranho convite. Não faz muito tempo, no dia consagrado a Caxias, a Associação Brasileira de Imprensa, seguindo uma norma tradicional, ofereceu um almôço de confraternização às classes armadas, sob a presidência do Sr. Getúlio Vargas. Pois bem. O diretor do jornal, que pretende oferecer amanhã o jantar de gala, foi dos raros que, indiferentes às mais elementares normas da ética política e profissional, não vacilaram em denegrir a iniciativa da A. B. I., recusando-se ruidosamente ao encontro cordial entre jornalistas, militares e o Presidente da República.

Mais recentemente ainda, quando o Presidente da República lançou um sincero e honesto apêlo pela união nacional, que sensibilizou os seus maiores adversários, êsse mesmo diretor de jornal tentou sabotá-lo, despejando todo o fel da sua frustração sôbre o patriótico movimento em boa hora preconizado pelo Sr. Getúlio Vargas.

Na vida política, como nas simples relações entre os homens, há uma linha de decência que nunca deve ser transposta. Debalde os que a atravessam tentarão uma justificativa. Habilidades, manhas, seja lá o que fôr, reforçam impressões de que semelhante atitude não passa de disfarce de uma capitulação. Ninguém pode em sã consciência deixar-se iludir pela manobra de envolvimento, tão evidente, que esconde as verdadeiras intenções do comício à "black-tie", marcado para amanhã. O povo é que está certo: o pior cego é aquêle que não quer ver. Mas tenham certeza de uma coisa, cegos ou amblíopes. Não será impunemente que hão-de ultrapassar a linha da decência, sempre observada por aquêles que se querem fazer respeitar.

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

ONDA PARLAMENTAR CONTRA O D. A. S. P.!

PARA quem acompanha a nossa vida parlamentar, desde que o Brasil se reintegrou no regime representativo, não será difícil chegar a esta conclusão: o projeto da reforma administrativa, apresentado pelo govêrno à consideração dos partidos, encontrará forte oposição no Congresso na parte que diz respeito ao DASP, reforçando as suas atribuições e até mesmo ampliando o âmbito de ação de um organismo que sempre contou com a antipatia, ostensiva ou dissimulada, da Câmara e do Senado.

Não somos contra o DASP. Sob muitos aspectos, êsse departamento melhorou sensivelmente o serviço público, moralizou os concursos, estabeleceu uma sistemática de trabalhos nas repartições, inaugurou em suma uma nova fase na vida administrativa do país, que antes se regia por normas obsoletas, aberrantes de técnica, simbolizadas no clássico funcionário de paletó de alpaca, curvado sôbre a mesa, caquético, cheio de caspas, a copiar com uma pena de pato folhas e folhas de papel almaço.

Mas nem todos reconhecem os méritos do DASP. Há os que apenas enxergam, com óculos deformadores, os seus defeitos. O DASP é um organismo todo poderoso, absorvente, incômodo principalmente, porque sempre aparece como barreira à criação de novos empregos ou à consolidação de certos privilégios. Numa palavra, o DASP é um "abacaxi" para o político que tem sempre pedidos a atender e objetivos nem sempre honestos a alcançar.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Se há aspectos condenáveis na campanha desencadeada contra o Dasp, justo é reconhecer a procedência de certas críticas por parte de deputados e senadores bem orientados. Na elaboração orçamentária, por exemplo. Por falta de uma lei estabelecendo as normas de um maior entendimento entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, a discussão e votação do orçamento na Câmara e no Senado tem se processado em meio a grandes e notórias dificuldades.

O problema é antigo. Ao tempo da República Velha, abordou-o com clarividência um Carlos Peixoto, grande vocação parlamentar, apontado como modêlo dentre os relatores da Receita. Nos dias de hoje, cometeríamos uma injustiça se omitíssemos os esforços do atual presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Deputado Israel Pinheiro, nas sucessivas entrevistas e nos repetidos discursos que tem produzido, chamando a atenção dos seus pares para o assunto.

Um outro nome deve ser lembrado: o do Ministro Sá Filho. Não se trata de parlamentar mas de homem dedicado à causa pública, autor de um excelente projeto, que só mereceu elogios de todos quantos o leram.

ESTE ANO VAI SER MUITO PIOR...

Se continuar essa falta de entrosamento entre os Podêres Executivo e Legislativo, e mesmo entre a Câmara e o Senado, não se iludam que neste ano a elaboração orçamentária vai ser muito mais difícil que em 1952. E' que vamos entrar em plena campanha política. E, como consequência lógica, choverão as emendas de favor, que Carlos Peixoto chamava pitorescamente "bilhetes ao eleitorado".

Essas emendas podem não passar. De tão absurdas não conseguirão transpôr as malhas das comissões técnicas do Congresso, mas hão de dar trabalho e consumir um tempo precioso em discussões inócuas. Façamos a lei enquanto é tempo, com calma e reflexão, e não de afogadilho, quando o problema aparecer de repente, ameaçador e terrível, desafiando a competência e o patriotismo dos que exercem, na Câmara e no Senado da República, o mandato de representantes de um povo que começa a dar mostras de descrença e de cansaço.

Banco dos Estados S.A.
Travessa do Ouvidor, 28
Rio de Janeiro
Abra sua conta e pague com cheques

Abono Êste Mês Para os Servidores Municipais

A propalada convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores está ligada à concessão do abono aos funcionários da Prefeitura, assunto considerado pelos interessados no trabalho extraordinário do Legislativo da cidade, como um dos capazes de justificá-lo.

Sabe-se — e ULTIMA HORA já divulgou — que o Secretário de Administração, Sr. Júlio Catalano, realizando estudos a respeito, por ordem do Prefeito Dulcídio Cardoso, concluiu que o montante anual do abono, orça em 720 milhões de cruzeiros.

De sua parte, o Sr. Carlos Cardoso, Secretário de Finanças, também cumprindo determinação do Chefe do Executivo, está estudando a possibilidade dos cofres municipais arcarem com a responsabilidade de mais 60 milhões de cruzeiros, para que o abono seja pago logo no corrente mês, ou, se as exigências burocráticas não permitirem, no mês vindouro, mas a contar de primeiro de janeiro corrente.

Por fôrça de lei, só a Câmara poderá autorizar o abono, que lhe será solicitado pelo Prefeito, em Mensagem. Daí a idéia de convocação extraordinária, ainda sem data fixada, mas, possivelmente, a ocorrer no fim dêste mês, conforme, aliás, já tivemos ocasião de divulgar.

Além do abono, a convocação incluirá no rol dos trabalhos da Câmara, o contrato da Telefônica, cujo têrmo aditivo expirará em março.

Declara Benedito:

O PSD NÃO ACEITARÁ A RENÚNCIA DE AMARAL

— Estou sabendo dessa notícia agora, declarou à nossa reportagem, o Sr. Benedito Valadares. Interpeláramos o político mineiro a respeito das versões segundo as quais já estariam sendo articuladas as candidaturas dos Srs. Etelvino Lins e Cirilo Júnior, respectivamente para Presidente e Vice-Presidente do PSD, cargos êsses que ficariam vagos com as renúncias dos seus atuais ocupantes.

— Não tenho conhecimento disso, informou categórico, o 1.º Vice-Presidente do PSD. O Sr. Amaral Peixoto, inteiramente prestigiado pelos seus correligionários, plenamente satisfeito com a sua atuação, nada me falou até aqui sôbre essa possível renúncia. Mesmo que o Governador Amaral Peixoto venha a pleitear isso, tenho a certeza de que o partido não aceitará a sua renúncia.

A Vice-Presidência

As notícias veiculadas falam também na eleição do Sr. Cirilo Júnior e na renúncia do Sr. Benedito Valadares, adiantando que as conversações com os proceres mineiros já estariam sendo entabuladas. O Presidente do PSD mineiro desmente essas versões de maneira categórica:

— Não sei disso. Não tenho conhecimento dessa minha renúncia, nem tampouco de conversações nesse sentido com o partido que dirijo em Minas Gerais.

E, sorrindo, concluiu o dirigente pessedista:

*— Não há razão para essas **renúncias, pois o PSD está em** paz, dirigido muito bem pelo Governador Amaral Peixoto.*

O Dia do Presidente

24 MILHÕES DE DÓLARES PARA AS NOVAS LINHAS SUBURBANAS DA CENTRAL DO BRASIL

Por ocasião de seu despacho de ontem, o Ministro Horácio Láfer entregou ao Presidente da República o projeto, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e que se destina a solucionar definitivamente o gravíssimo problema dos transportes de passageiros nas linhas suburbanas da Capital da República, através do reaparelhamento da Central do Brasil.

Segundo conseguimos apurar, o referido projeto, que é, como se vê, da maior importância e que vem merecendo a especial atenção do Presidente Vargas, fixa o custo total das obras de reequipamento das linhas suburbanas da Central do Brasil em cêrca de vinte e quatro milhões de dólares, dos quais 16 milhões e 600 mil dólares serão adquiridos sob a forma de empréstimo externo, por intermédio do Banco Internacional. Soubemos ainda que de acôrdo com o projeto serão adquiridos pela Estrada de Ferro Central do Brasil cêrca de trezentas novas unidades.

Evidenciando mais uma vez seu grande interêsse pelo assunto, o Presidente Vargas dedicou parte de suas horas de trabalho, ontem à noite, após o jantar, ao exame do projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que deverá merecer sua imediata aprovação.

O PREFEITO E O SECRETARIADO

O Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso deverá apresentar, hoje, ao Presidente Vargas, o novo Secretariado da Prefeitura.

Embora se trate de uma simples apresentação, êsse encontro dará, sem dúvida, oportunidade a que o Prefeito e seus secretários façam uma exposição de ordem geral sôbre os mais urgentes problemas da cidade.

O MELHOR ALUNO

O Presidente fêz questão de entregar ontem pessoalmente uma medalha de ouro ao garôto que, como bolsista do Ministério do Trabalho, vem de conquistar, pelo seu grau de aproveitamento, assiduidade e suas excepcionais aptidões o primeiro lugar entre os alunos de tôdas as séries do ginásio que a Fundação Getúlio Vargas mantém em Nova Friburgo. Não se trata de nenhum "menino-prodígio". E' um garôto de condição humilde, filho de operários, um garôto excepcionalmente dotado sem dúvida, mas que não lograria desenvolver nem aproveitar suas aptidões se não lhe fôssem proporcionados os meios para isso — um bom colégio, por exemplo. Chama-se Nelson de Araújo Lima. Estava acompanhado de seus pais — Sr. Misael Paulo Lima, operador de cinema de bairro, e Sra. Doralice Matos Lima. Nelson foi apresentado ao Presidente pelo Ministro Segadas Viana e pelo Sr. Arnaldo Sussekind, Diretor do Serviço de Recreação e Desenvolvimento Cultural do Ministério do Trabalho, o órgão que mantêm alunos bolsistas, filhos de operários, em vários estabelecimentos de ensino.

Vargas palestrou algum tempo com êle, com sua habitual afabilidade, dirigindo-se ainda aos pais de Nelson para saber quantos filhos tinham, quanto ganhavam, se estavam satisfeitos com a profissão de que viviam, etc. Depois, passando às mãos do garôto Nelson, a medalha de ouro, disse estas palavras:

— Esta medalha você a conquistou com o seu merecimento, seus próprios esforços, seu amor aos estudos. Faço votos para que seu exemplo frutifique e que você conquiste outras medalhas e seja um grande cidadão de sua Pátria.

Nelson ficou mudo de emoção. Nada pôde dizer. E abraçou o Presidente.

AGENDA

Para despachos, o Chefe do Govêrno recebeu ontem os Ministros Horácio Láfer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, estêve o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil.

Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— Sr. Benjamim Cabello, Presidente da COFAP.

— Deputado Dinarte Mariz.

— Sr. Melo Barreto.

— Sr. Yedo Fiuza.

— O Sr. Geraldo Mascarenhas, Oficial de Gabinete, representou o Presidente da República, na solenidade de encerramento do curso da Escola Técnica Nacional, realizada no Ministério da Educação.

POLITICA IMOBILIARIA DOS INSTITUTOS

Uma profunda modificação na política imobiliária dos Institutos de Previdência deverá resultar da recente decisão do Departamento Nacional de Previdência Social, em apoio da tese sustentada pelo Sr. José Barbosa, Diretor do Departamento de Previdência do IPASE, no caso da construção do conjunto residencial de Santa Maria — ou seja obrigatoriedade de concorrência pública para a construção de obras dessa natureza e não de simples concorrência administrativa. O Sr. José Barbosa, que ontem estêve no Catete, vai propor a extensão dessa política aos demais Institutos que ainda não adotam tal norma.

O VETO INCIDIU SÔBRE O ARTIGO 13

Foram sancionadas ontem pelo Presidente Vargas duas leis da maior importância: a que dispõe sôbre as operações de câmbio livre e a que dispõe sôbre a responsabilidade de Diretores de Banco e Casas Bancárias.

Houve uma curiosa coincidência: as duas leis sofreram veto parcial e os vetos recaíram exatamente nos artigos 13. Simples coincidência, é claro.

O artigo 13 da lei que dispõe sôbre responsabilidades de diretores de bancos estabelece que a Superintendência da Moeda e do Crédito promova um levantamento das responsabilidades dos estabelecimentos de crédito, perante a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária e das garantias contra elas oferecidas. Além de representar uma verdadeira subversão das praxes bancárias, o dispositivo está eivado de uma impropriedade, pois cita o órgão federal destinado a prestar assistência financeira aos estabelecimentos bancários que sofrem repentinas retiradas de depósitos e que não as podem atender os recursos normais, por se tratarem de investimentos a prazos mais dilatados. O nome do órgão é Caixa de Mobilização Bancária e não Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária.

MODO DE VER

Cercaram-se do mais vivo interêsse os despachos de ontem do Ministro da Fazenda e do Presidente do Banco do Brasil. Foi em meio a uma pesada, grave e algo inquietante atmosfera de expectativa que um e outro entraram no salão de despachos do Chefe do Govêrno, embora tanto o Sr. Ricardo Jafet como o Sr. Horácio Láfer conservassem, cada um a seu modo, sua imperturbabilidade. Mas um analista da fisionomia humana que se postasse à saída do Salão, a estudar as reações, o "facies" psicológico de cada um, haveria de concluir que as coisas não se mostravam muito azuis para o Ministro da Fazenda, enquanto que para o Sr. Ricardo Jafet tudo parecia ir muito bem. Pelo menos assim se afigurou a muita gente que ali se encontrava, o que não deixa de ser modo muito apressado de ver as coisas. De qualquer maneira, o certo é que o Sr. Láfer estava fechado e fugidio. Ao repórter disse secamente:

— Eu não falo.

Com o Sr. Ricardo Jafet, foi diferente. Estava como sempre cordial e bem-humorado o Presidente do Banco do Brasil. Sua conferência foi, sem dúvida, longa e decisiva. Durou mais de uma hora. Nem por isso o Sr. Jafet perdeu o bom-humor. "Tudo bem, tudo perfeito", disse. E foi conferenciar também com o Embaixador Lourival Fontes.

Tudo pode se resumir, afinal, a uma questão de temperamento ou de modo de ver as coisas.

Construtora Canadá S.A.
A criadora dos edifícios "DOM"
APRESENTARÁ NO PROXIMO DIA 11 (DOMINGO) A SUA NOVA INCORPORAÇÃO, O EDIFÍCIO
Dom Sérgio
RUA XAVIER DA SILVEIRA
(COPACABANA)
★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
★ LOCALIZAÇÃO PREVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
★ SÔBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND
RESERVE A TEMPO O SEU APARTAMENTO ...NO ANDAR DE SUA PREFERÊNCIA! 32-9191 52-3100
AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

O SEU MAIOR INTERÊSSE

É cercar-se de tôdas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento ainda em planta.

É verificar o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo m2 da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESSAS GARANTIAS

1.º) Porque damos escritura definitiva de posse do terreno, mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador, na ocasião da escritura.

2.º) Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, sem a exigência de promissórias que representam o pagamento adiantado do apartamento em planta.

3.º) Porque mostramos pùblicamente que o custo do m² de construção, não vai além de Cr$ 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno, excetuando o centro da cidade, é no máximo, de Cr$ 2.000,00 por m² mesmo em Copacabana.

4.º) Porque nossa firma vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos 24 meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
Rua Assembléia, 104-4.º andar

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Tribuna da CIDADE

EM BUSCA DA HARMONIA NO P. T. B.

O DIRETÓRIO REGIONAL DEU POR ENCERRADO O INCIDENTE COM OS VEREADORES DO 1.000

Enviada Uma Nota à Bancada — Sete Vereadores Aceitaram a Fórmula Conciliatória e Assinaram Uma Carta ao Diretório — Cinco Dos Implicados Resolveram Ficar na Dissidência — Aguarda-se, a Qualquer Momento, Que o P. T. B. Divulgue os Dois Documentos

Deverão ser publicados, dentro de poucos dias, segundo fomos informados, dois documentos que lançarão a penúltima pá de cal no incidente entre o Diretório Regional do P. T. B. e 12 vereadores trabalhistas, em consequência do apoio ao projeto 1.000 e ao ex-Prefeito Vital, que o referido Diretório considerava inimigo político do partido.

Relembrando

Os leitores estão lembrados que o Diretório petebista, através de sessões agitadas, fechou a questão contra o projeto 1.000, no que não foi obedecido pelos 12 vereadores, os quais já haviam firmado compromissos com o Prefeito de então no sentido de apoiar aquela proposição, aliás, de autoria de um petebista ,o Sr. José Junqueira, líder da maioria.

Em face daquela atitude, considerada desobediência, o Diretório nomeou uma Comissão de Inquérito para julgar o procedimento dos vereadores, com excessão do Sr. José Junqueira, que o P. T. B. resolveu expulsar sumariamente. Ao tempo em que essa comissão começava a funcionar, o Sr. Junqueira, da tribuna da Câmara, antes de receber a nota de expulsão, desligou-se das fileiras do P. T. B. Continuou, então, de pé, o inquérito.

Mudando

Aconteceram todos aquêles fatos ligados ao 1.000, culminando com a exoneração do próprio Sr. João Carlos Vital, do cargo de Prefeito e consequente nomeação do Cel. Dulcídio Cardoso para a chefia do Executivo Municipal. Na base dêsses acontecimentos, demonstrando-se o novo Prefeito interessado na pacificação política do Distrito Federal, a atitude do Diretório do P. T. B. foi mudando, mudando, até que ficou resolvido, como se diz vulgarmente, fôsse passada uma esponja no acontecido, anulando-se o inquérito, dispostos que estavam os elementos do Diretório a que continuassem no seio do partido todos os vereadores. Concretizando êsse ponto de vista, sem dúvida, elogiável, foi redigida uma nota, que chegou ao conhecimento dos vereadores, até então, considerados faltosos.

Colaborando

Os vereadores petebistas, por sua vez, resolveram aceitar a fórmula proposta pelo Diretório, num trabalho de colaboração pois acima do 1.000 e do Sr. Vital, estavam os compromissos do P. T. B. com o povo do Distrito Federal. Na base dêsse ponto de vista, foi redigida uma carta e dirigida ao Diretório, afirmando que os vereadores consideravam o caso encerrado.

Negando

Dos doze vereadores implicados no incidente, sete, apenas, assinaram a carta. Foram êles os Srs.: Roberto Gonçalves Lima, atualmente na Presidência da Câmara, Castro Menezes, Faim Pedro, Edgard de Carvalho, Sagramor de Scuvero, Soares Sampaio e Salomão Filho. Negaram-se a assinar a carta, os Srs. José Junqueira, João Machado, Crispim Maurício, Venerando da Graça e Acioli Lins. Isso quer dizer que êsses vereadores se não desejam desligar-se do P. T. B., pelo menos querem ficar em dissidência com o Diretório Regional. Foi, consequentemente, de acôrdo com êste aspecto da questão que consideramos o lançamento não da última, mas da penúltima pá de cal no incidente, com a esperada publicação dos documentos em aprêço.

Pode ser, também, que elementos categorizados do P. T. B. estejam fazendo um trabalho junto aos cinco dissidentes no sentido de fazê-los mudar de caminho, o que, de certa forma, poderá justificar o retardamento da publicação.

Flagrante da recepção prestada no aeroporto do Galeão ao Ministro Howe, que se vê na foto quando era cumprimentado pelas altas autoridades

O Canadá Quer Mandar Mais Mercadorias Para o Brasil

"Desejamos Saber o Que os Brasileiros Gostariam de Receber, Além do Que já Lhes Estamos Enviando", Diz o Sr. Clarence Decatur Howe, Ministro do Comércio Daquele País — Foi o Homem Que Industrializou o Canadá e Lançou as Bases da Prosperidade Que a Nação Desfruta

Está desde ontem no Rio, chefiando uma delegação comercial constituída dos Srs. Bull, Leger, Savard e Schwartzmann, o Sr. Clarence Decatur Hower, ministro do Comércio e da Produção do Canadá.

Grandes são os seus merecimentos na restauração econômica do seu país, que passou da fase agrícola para a de intensa produção industrial, tudo isso praticamente a partir do início da segunda grande guerra. Ele era, na época, o que os seus patrícios chamavam "ministro para tudo". Na verdade, foi depois de sua entrada para o gabinete que o Canadá começou a ser que o Canadá começou a ser saque o anima e que já o converteu na quarta grande potência comercial do mundo. Depois de aparelhar o país para colaborar com os aliados na guerra, montando um parque de indústria bélica que surpreendeu os britânicos, Howe dirigiu a volta do Canadá à economia de paz, desfazendo-se, com proveito, das emprêsas sob contrôle do govêrno. Hoje, ao mesmo tempo que se ocupa dos interêsses comerciais canadenses, chefia o programa de energia atômica, prosseguindo em sua qualidade de "fac-totum" do gabinete canadense.

Não Veio Tratar de Negócios

Abordado pelo representante de ULTIMA HORA, logo após seu desembarque de um quadrimotor da Real Fôrça Aérea Canadense, o Sr. Howe declarou que veio ao Brasil com a mesma disposição de espírito de quem visita um bom amigo. As nossas relações se têm estreitado sobremodo, nos últimos anos, ampliando-se em consequência, o movimento da nossa balança comercial. Ante êsse fato tão animador, eu, que dirijo o comércio exterior do Canadá, decidi ver de perto a terra brasileira e os homens que estão contribuindo para o seu crescente progresso. Devo salientar, entretanto, que não me anima o propósito de entabolar negociações sôbre matéria comercial, seja com representantes do govêrno brasileiro, seja com firmas canadenses que operam aqui.

Queremos Comprar e Vender Mais

O Sr. Howe nos informou que os membros de sua comitiva, com exceção dos funcionários do govêrno, são representantes da indústria canadense, do Atlântico ao Pacífico. Cada um tem o seu interêsse definido no mercado. "Gostaremos de saber — diz o ministro — o que os brasileiros pensam da mercadoria canadense que recebem e se querem sugerir qualquer modificação. Queremos saber se desejam algo mais, que talvez esteja ao nosso alcance fornecê-lo e se, em troca, estão em condições de vender-nos aquilo de que precisamos".

Todo o mundo oficial compareceu à recepção do ministro canadense, sendo que o General Caiado de Castro representou o Presidente Getulio Vargas.

Na Técnica do Exército

O General Lacerda Assumiu Hoje o Comando da Escola da Praia Vermelha

Com a presença do Ministro da Guerra e de grande número de chefes militares, assumiu na manhã de hoje, o seu novo cargo de comandante da Escola Técnica do Exército o General de Divisão Agra Lacerda de Almeida, antigo diretor de Fabricação.

Como se sabe, a Escola Técnica é um dos grandes estabelecimentos de ensino especialisados do Exército e, apesar de ser relativamente nova, já ofereceu ao país mais de 500 engenheiros militares. Neste último ano, ofereceu também a primeira turma de engenheiros em Eletrônica, numa demonstração do seu grande interêsse pelo progresso do país.

DONA ADALGISA NERY FONTES:

"O MÉXICO PRETENDE A LIDERANÇA DOS PAÍSES DA AMÉRICA LALINA!"

Chegou, hoje, pela manhã, pelo transatlântico americano "Uruguay" procedente dos EE. UU., a Sra. Adalgisa Nery Fontes que fôra ao México integrando a delegação brasileira à posse do Presidente Adolpho Ruys Cortinez, eleito Presidente da República da América Central.

Em rápida palestra mantida com a reportagem de ULTIMA HORA, dona Adalgisa Nery Fontes teve palavras de expressiva significação em tôrno da atuação política e econômica do México. Entre outras, disse:

— "Padilha Nerus, Ministro das Relações Exteriores do México, é um homem que sabe perfeitamente o que quer. Pretende — frisa — e creio que conseguirá a liderança da América Latina. Sua base econômica e industrial é um fato digno de monta. O México é uma fôrça em marcha e Cortinez soube escolher seu ministério, integrado de homens com largo descortínio e ampla visão do futuro. Aquele país poderá até tirar proveito da sonolência do Brasil".

Ninhos de Parasitos

Do México, D. Adalgisa, seguiu para os Estados Unidos e Canadá. Neste último país, teve oportunidade de ver a ineficiência de nossos escritórios comerciais, tendo palavras pouco lisongeiras quanto a sua situação. Em Montreal, segundo afirmou, o nosso escritório é um verdadeiro "ninho de parasitas". Gastamos 5 mil dólares de 3 em 3 meses, para mantermos um intercâmbio nulo e uma correspondência comercial que varia de 3 a 5 cartas por mês, esclarece.

— Por mais inverossímil que pareça, em Montreal, encontrei em nosso escritório comercial, 3 cadeiras, um quadro com amostra de algodão brasileiro e revistas de 1938! Falta um entrosamento maior entre os nossos escritórios comerciais com o Itamarati, afirma D. Adalgisa. Aliás em quase todos os países, com raras exceções, encontrei essa situação. Um desleixo censurável. Constituindo os mesmos uma autêntica "Colônia de Ferias" no exterior, bem dispendiosa para o Brasil.

Delinqüência Infantil

Nos EE.UU., dedicou-se D. Adalgisa a percorrer e estudar o sistema norte-americano de amparo aos menores deliquentes.

— "Gastam os americanos do norte, cêrca de 2 milhões de dólares anualmente para solucionar o problema dos menores desamparados. Tive ensejo de assistir a vários julgamentos em Nova Iorque de menores culpados de inúmeros crimes sociais. Não estamos, nós os brasileiros, tão ruins assim em matéria de assistência social aos menores. O problema em aprêço, nos Estados Unidos, merece todo o apoio das autoridades, que possuem vastos recursos técnicos e monetários. Contudo a delinqüência continua sendo um problema sério, preocupando sobremodo aquêles que têm sob sua responsabilidade o assunto — declara nossa entrevistada.

Com relação às festividades de fim de ano, ficou horrorisada com o mercantilismo de artigos natalinos. Desapareceu de maneira condenável aquela tradição peculiar dos americanos. Impera, sim, o comércio, e nada mais.

D. Adalgisa Néry Fontes foi recebida ainda a bordo pelo seu espôso, o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

"O problema dos menores delinqüentes constitui uma das maiores preocupações das autoridades norte-americanas", declara D. Adalgisa Nery Fontes

Faleceu o Comissário Custódio Veiga Cabral

Ocorreu, esta manhã, o falecimento do Sr. Custódio da Veiga Cabral, Comissário de Polícia e pessoa de largo círculo de relações em nossa sociedade. O Comissário Veiga Cabral, cujo passamento se deu em sua residência, onde se achava recolhido em meio a pertinaz enfermidade, era pai do Sr. Cesário da Veiga Cabral, funcionário do Palácio do Catete.

O enterramento do conhecido policial será realizado hoje mesmo às 17 horas, na Capela da Ordem do Carmo do Caju.

NOVAMENTE NO BRASIL A IMAGEM DE N. S. DE FÁTIMA

Chegou na Madrugada de Hoje, Por Via Aérea, e Logo Seguiu Para Santos — Estará no Rio, em Peregrinação, a 13 de Maio Vindouro — Já Percorreu 51 Países a Partir de 1947

Chegou ao Rio, na madrugada de hoje, procedente de Lisboa, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que completa, assim, mais uma etapa da perigrinação mundial iniciada em 13 de maio de 1947. Até agora a imagem milagrosa já percorreu 51 países, inclusive o Norte do Brasil.

Logo que desembarcou do quadrimotor da SAS, Nossa Senhora de Fátima foi transferida para um avião da FAB, no qual seguiu, uma hora depois, para Santos, de onde sairá para percorrer os demais Estados. A santa imagem é acompanhada por uma delegação constituída das Sras. Maria Teresa Pereira da Cunha, Maria Teresa Pais Villas-Boas e dos Srs. Manoel Marques dos Santos e Franz Leopold Denoutier. A imagem de Nossa Senhora de Fátima, depois de percorrer todo o país, voltará ao Rio no dia 13 de maio, sendo que a peregrinação será oficialmente encerrada em Fortaleza, em novembro dêste ano.

No Galeão, apesar dos poucos momentos que ali passou, a imagem foi recebida pelo Vigário do Santuário Nacional de Fátima e grande número de fiéis.

Sem Luz Desde Ontem

Em consequência do temporal, ficou sem luz tôda a Rua Jardim Botânico, a partir das 19 horas de ontem. Se isso se justifica, em virtude da violência do verdadeiro tufão que fustigou a cidade, não se compreende, entretanto, que aquêle logradouro continuasse sem luz hoje, até a hora de encerrarmos esta edição, o que está causando grandes transtornos às famílias da referida rua.

Para suas férias no campo ou na praia

AS NOSSAS ROUPAS SPORT SÃO MAIS ELEGANTES E MAIS BARATAS

Se tiver de gozar as suas terias fora da cidade, fugindo ao calor intenso dos dias de verão, faça-nos uma visita e compre as malas esplêndidas que lhe oferecemos por preços que ninguém vende e renove o seu guarda-roupa com trajes esportivos elegantes, impecáveis, com a garantia de durabilidade que é a característica de tôdas as nossas roupas.

Para a praia ou para o campo, nós temos as roupas apropriadas à estação cálida que atravessamos.

Venha ver, examine detidamente e compre, na certeza de que está fazendo uma boa compra.

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

DOIS SENADORES URUGUAIOS NO RIO

"TODOS OS POVOS TÊM DIREITO DE EXPLORAR SUAS PRÓPRIAS RIQUEZAS"

Diz o Senhor Angelo Maria Cusano, Membro da Delegação Uruguaia Nas Nações Unidas — Alfeo Brum, Presidente do Senado do País Vizinho, Limitou-se a Elogiar o Govêrno e o Povo do México

De regresso ao Uruguai, transitaram pela manhã de hoje a bordo do navio americano "Uruguay" os Senadores Angelo Maria Cusano, membro da delegação daquela república sul-americana nas Nações Unidas e Alfeo Brum, Presidente do Senado e Assembléias uruguaias, que estêve no México chefiando a delegação de seu país na posse do Presidente Cortinez.

Calor e Vibração Popular

O primeiro a falar com a reportagem foi o Senador Brum. Suas palavras foram breves. Limitou-se o parlamentar uruguaio apenas a tecer elogios à maneira pela qual sua representação foi alvo das atenções das autoridades mexicanas. Também o calor e vibração popular do povo azteca, predizem um govêrno apoiado pela massa e disposto a marchar lado a lado com as democracias, num bloco firme e coeso com os demais países do continente americano.

Direito de Explorar Suas Próprias Riquezas

Ouvimos a seguir o Senador Cusano, integrante da minoria no Senado Uruguaio, como membro do Partido Nacionalista Herrerista. Na Assembléia das Nações Unidas apresentou dois projetos que foram aceitos pelos demais membros dos 60 países ali representados. Um dêles, sôbre o problema da imigração, facilitando o transporte, equipamentos para os que se transladam de um país para o outro, bem como facilitando acordos comerciais bilaterais e multilaterais.

O segundo projeto que apresentou suscitou dúvidas do plenário quanto à sua interpretação, tendo sido o Senador Cusano alvo de críticas severas do "New York Times". Felizmente a intervenção do Brasil, líder do bloco latino, veio contribuir sobremodo para a sua completa elucidação e finalmente ser aprovado por 30 votos a favor, contra 24 abstenções e 6 contra, incluindo-se nos votos favoráveis o bloco latino, por unanimidade.

O projeto apresentado versava em primeiro plano o respeito e direito dos povos explorarem por si próprios suas riquezas naturais, sem intervenção exterior.

— "Constituiu a aprovação dêsse projeto pelas Nações Unidas, uma autêntica barreira moral contra a intervenção de govêrnos estranhos a um país, que deseja explorar suas próprias riquezas" — disse o Senador Cusano. E terminou:

— "Ser nacionalista não significa ser comunista, e é muito justo, convenhamos, que cada um possa cuidar de si desde que tenha condições para tal. A intervenção de govêrnos estrangeiros e mesmo da imprensa na exploração de riquezas naturais de outros países, constitui um verdadeiro atentado a soberania e independência de um povo.

Foi Buscar a Paz e Encontrou a Morte

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Às dez horas de hoje chegou por via aérea a Congonhas o corpo de Joaquim Teixeira, falecido em Viena, quando participava do Congresso dos Povos Pela Paz.

Numerosos dirigentes de sindicatos, líderes dos tecelões e familiares do morto aguardavam desde cedo a chegada do caixão, que foi embarcado em nome do Sr. Abiguar Bastos, o qual, entretanto, não compareceu ao aeroporto. Foi também notada a ausência da viúva de Joaquim Teixeira, que segundo informações de parentes seus não está ainda acreditando tratar-se do corpo do seu marido.

Juntamente com o corpo do Delegado ao Congresso de Viena, veio o atestado de óbito, confirmando ter sido seu falecimento motivado por um enfarto de miocárdio. O corpo de Joaquim Teixeira foi transportado para a sede do Sindicato dos Tecelões, onde ficará exposto à visitação pública.

O entêrro será realizado, hoje, às 16 horas, mas, ao que tudo indica será adiado para amanhã, a pedido da viúva de Joaquim Teixeira.

O Ministro da Guerra Vai Inaugurar o Circulo Militar de Juiz de Fora

O General Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, que havia paralisado suas inspeções por motivo de grande afazeres na sua pasta, vai retomá-las viajando amanhã para Minas, indo diretamente a Juiz de Fora, onde terá ocasião de visitar várias unidades ali aquarteladas e a seguir inaugurar a nova sede do Circulo Militar daquela cidade mineira. Em sua companhia viajará o Capitão Fábio Lemgruber, ajudante de ordens. Outras inspeções estão previstas para os quartéis situados nos Estados do Norte e do Sul do país.

O programa do atual chefe do Exército é grande pois espera suprir dentro do mais curto prazo as deficiências que vêm se apresentando ultimamente as fôrças armadas de terra.

O SUBSTITUTO DE FROTA NO ABASTECIMENTO

Tomou posse ontem, na Secretaria de Agricultura, no cargo de Diretor do Departamento de Abastecimento, o Sr. Iodestino Assis Martins Neto, ao mesmo tempo em que o ex-indicado para o lugar, Sr. Frota Aguiar, empenha-se em polêmica, através da imprensa, com o Presidente da COFAP, Sr. Benjamin Cabello.

O novo Diretor do Abastecimento é advogado e economista e "persona grata" do Sr. João Luiz de Carvalho, Secretário Geral de Agricultura. Exercendo, também, a profissão de jornalista o Sr. Modestino de Assis não quis adiantar seus planos antes da transmissão do cargo, que será realizada hoje, às 15 horas. Entretanto, esclareceu:

— Por ora, só posso dizer que a minha escolha representa também uma deferência à imprensa, da qual me orgulho de fazer parte e com a qual conto para a campanha a desenvolver contra os "tubarões".

PROCURAM-SE DOIS CACHORROS EM COPACABANA

Estão desaparecidos dois cachorros de pêlo marrom, sendo um "CETTHER", e outro "PERDIGUEIRO NOVO", dar notícias à Av. N. S. Copacabana, 1.168 — Telefone: 27-3437.

Gratifica-se bem a quem os entregar ou dar alguma notícia exata sôbre os mesmos.

Ambos possuem coleira marrom.

Há grande interêsse no caso, porque êsses animais, tendo mordido duas pessoas, estavam em observação.

O Sr. Mário Penteado diz: "O maior empenho do Brasil deve ser no sentido da adoção de práticas racionais de recuperação do solo para o plantio do café"

MÁRIO PENTEADO AFIRMA:

"É Preciso Defender o Brasil de Uma Superprodução Mundial do Café"

Sob Ameaça de Concorrência o Mercado Internacional — Os Preços Atingidos Chamaram a Atenção de Outros Países — Papel do IBC na Defesa da Produção — A Questão Dos Preços — O Abandono de Zonas de Plantio — A Recuperação

— Considero o café o único produto gravoso capaz de se manter assim enquanto perdurar o equilíbrio estatístico — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, que toma posse da presidência do Instituto Brasileiro do Café, hoje, às 15 horas, no Ministério da Fazenda. Neste momento, creio que o maior empenho do Brasil deve ser no sentido da adoção de práticas racionais de conservação do solo, cultivo e recuperação da árvore — continuou. E' a conclusão a que chego, ao considerar os nossos custos e as médias de produção, e depois de traçar um paralelo com os custos e as médias de produção de outras áreas. Sinto então a necessidade de que se venha a dotar a lavoura de uma estabilidade que lhe permita sobreviver, se um dia o mercado mundial atingir a superprodução. Não é conjuntura que se espere para já, mas o Brasil precisa estar prevenido para tanto.

O Sr. Mário Penteado torna seu pensamento mais objetivo:

— Até hoje a nossa cafeicultura sobrevive à custa da destruição das zonas agrícolas mais ricas. Acontece que a peregrinação cafeeira acaba de chegar às fronteiras extremas das terras propícias ao plantio. O norte do Paraná, a colônia de Dourados em Mato Grosso e o chapadão dos Veadeiros em Goiás são os últimos pontos virgens ainda tidos como habitat favorável ao café. Chegamos a tanto, depois de desbastar florestas, consumir humus e abrir as portas para os efeitos danosos da erosão. Por isso temos de envidar esforços para que o plantio volte às zonas de outrora.

Prosseguindo, o Presidente do IBC adianta-nos:

— Acredito que por enquanto o Instituto não terá pela frente nenhum problema. Com o equilíbrio estatístico existente, os cafés de tôdas as procedências são postos nos mercados consumidores sem as contingências da competição. Mas tal estado de coisas pode mudar. Os preços atingidos pelo café despertaram interêsses em áreas que passaram a abastecer os mercados mundiais de maneira crescente.

Mas o Sr. Mário Pentendo explica-nos:

— Dentro dos moldes em que se acha estruturado, o IBC tem a suficiente elasticidade para imprimir aos interêsses da cafeicultura rumos seguros. Por fôrça de lei, está habilitado a acompanhar o café em tôdas as suas fases de produção e comercialização. O mesmo se pode dizer em relação ao seu beneficiamento, no campo técnico, cujos esforços o Instituto vai prestigiar e auxiliar. Ao IBC cumpre ainda defender os preços do café nos mercados mundiais.

A propósito dos preços, o Sr. Mário Penteado disse-nos:

— Seria extemporâneo firmarmos algum ponto de vista sôbre a questão dos preços antes de o General Eisenhower assumir a presidência dos Estados Unidos. Verificamos no entanto que se observa naquele país uma tendência para a reflação. Mas ainda é cedo para o IBC traçar rumos a êsse respeito, mesmo porque as demarches competem diretamente ao Itamarati.

Por fim, o Presidente do Instituto adianta-nos:

— A representação dos cafeicultores no IBC será feita por uma junta administrativa. Os membros dessa junta serão escolhidos pela própria classe, segundo um processo eleitoral a ser regulamentado dentro de 120 dias, a partir da promulgação da lei que dispôs sôbre a criação do orgão. Tudo farei para que a junta seja formada o mais depressa possível, a fim de que os cafeicultores possam ser ouvidos através de seus legítimos representantes.

COMECE BEM O ANO...

JANEIRO 24 1953

PRÊMIO MAIOR 2 milhões DE CRUZEIROS

[illegible] sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos

Fique milionário —comprando

APÓLICES IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO

À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

RUA ASSEMBLEIA, 31

QUANDO O ACASO AJUDA A POLÍCIA

Descoberta de Uma Célula Comunista e de Material Subversivo, em Catumbi

Ao Prestar Queixa Contra as Medidas Draconianas da Senhoria, a Austríaca Gusta Não Imaginou Que Estava Promovendo o Desmascaramento Das Atividades de Miriam Nisel Shargel — Não Sòmente Era Comunista, Viúva de Comunista, Como Fizera os Seus Filhos Ingressarem na "Linha Justa" — Ligações Nos Estados — Listas Apreendidas

Ao tentar resolver uma pendência entre habitantes de um mesmo apartamento, na tarde de ontem, na Rua Dr. Agra, em Catumbi, por mero acaso a Polícia descobriu um centro de reunião de elementos do extinto Partido Comunista do Brasil, responsáveis pelo pixamento de várias ruas naquele bairro, além da distribuição de boletins subversivos.

A célula mirim era liderada por uma polonesa, Miriam Nisel Shargel, que admitiu ser "comunista praticante", viúva de um comunista, tendo educado na "linha justa" seu casal de filhos, Fischel Davit e Regina, que até ontem seguiam à risca as suas instruções.

Tudo ia Bem, Até Surgir a Inquilina

Miriam Nisel Shargel está no Brasil desde 1932, contando atualmente 43 anos. Seu esposo, F. Shargel (já falecido) tomou parte ativa no movimento "vermelho" de 1935, sendo até apontado como um dos responsáveis pela ligação entre civis e militares envolvidos no golpe. Êle e sua espôsa jamais gostaram dêste país. Os filhos, aqui nascidos, foram criados num clima de ódio aos nossos costumes e tradições, numa obediência cega às ordens emanadas dos líderes comunistas.

Entretanto, morto o chefe da família, surgiram os graves problemas financeiros. Miriam Nisel viu-se obrigada a trabalhar para educar os filhos, estabelecendo-se com um fabrico de blusões, "slacks", camisas e pijamas na Rua Dr. Agra, 49, casa XIII. Isto pouco rendia e a viúva, então, resolveu alugar dois cômodos de sua residência, ficando somente com um quarto para ela e os seus filhos.

A primeira inquilina foi a austríaca Gusta Stenovim, aqui chegada há pouco mais de um ano, como lavradora, mas que, na realidade, apesar dos seus 50 anos, leva vida airada.

Verificando que espécie de mulher tinha em sua casa, a senhoria passou a lhe fazer uma série de restrições. Cortou a corrente elétrica para o quarto, não deu mais recibos e colocou uma grande estante cheia de livros na única janela do cômodo, para que o ar não tivesse livre acesso àquela dependência. Como se fôsse pouco, tôdas as manhãs, bem cedo, ligava com todo volume um possante rádio a fim de que a inquilina não pudesse dormir tranqüila.

Queixa à Polícia

Irritada com os abusos, a austríaca Gusta apresentou queixa, em fevereiro do ano passado, à Delegacia de Economia Popular e, depois, à Saúde Pública. Desde aquela época, a casa de Miriam Nisel passou a ser freqüentada quase diàriamente por um detective ou investigador. A despeito do perigo que poderia representar a presença do policial, Miriam Nisel continuou promovendo reuniões comunistas no seu apartamento, incentivando, também, os seus filhos, a cumprir as tarefas designadas pelo Partido.

Fischel Davit, de 18 anos de idade, estudante, e Regina, de 19 anos, fazem parte da Juventude Comunista. Ambos, pela documentação encontrada, têm postos de responsabilidade. A moça, que é funcionária do "Banco de Londres", angariava com facilidade, no meio dos seus companheiros de serviço, fundos para as campanhas "vermelhas". O rapaz, agindo na AMES e no "Colégio Vera Cruz", aliciava novos elementos e se encarregava, entre outras coisas, da confecção de cartazes e pichamento das ruas de Catumbi.

Uma Façanha

No material apreendido pela polícia estão vários painéis alusivos ao acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, ao "caso" do petróleo, contra as taxas de ensino em 1953, etc.. O mais importante, porém, — e o que deve encher de orgulho "mamãe Miriam" — é uma fotografia da fachada do novo prédio da Embaixada dos Estados Unidos, na Esplanada do Castelo, pichada pelo seu filho, Fischel Davit.

O Estouro

Tudo foi descoberto cêrca das 15 horas de ontem. Miriam Nisel fôra intimada a comparecer à Delegacia de Economia Popular, porque dessa vez a inquilina Gusta se queixara de ter sido impedida a sua entrada no apartamento. Seguiu para o local o Detective Gautier, da DEP.

Depois de muito esfôrço, o policial compreendeu que teria de pedir auxílio. A senhorita estava muito irritada, negando-se a abrir a porta. Informada a Radiopatrulha, compareceu uma guarnição, chefiada pelo Detective Flávio Sampaio, acompanhado do investigador Cipriano da Silva e do patrulheiro Armindo de Castro. A muito custo, conseguiram fazer com que a polonêsa Miriam abrisse o apartamento, deixando a austríaca entrar.

Resolvida a pendência, os policiais começaram a conversar, perguntando como Miriam havia cortado a luz para o quarto de Gusta, sem desligar o contador. Nesse momento, a inquilina informou que Miriam "tinha alguma coisa em seu dormitório". Os policiais pediram para ver, e surpreendentemente, foram encontrar na parede um retrato emoldurado de Luiz Carlos Prestes. Alertados, passaram a esmiuçar a dependência, descobrindo mensagens, boletins, "dossiers", retratos, comunicações, material para pichar paredes, enfim, todo um arsenal usado pelos comunistas nas suas campanhas. Existia, ainda, uma lista com nomes e endereços de contribuintes para as "campanhas pró-paz" não só no Distrito Federal, como em diversos Estados.

As Ramificações

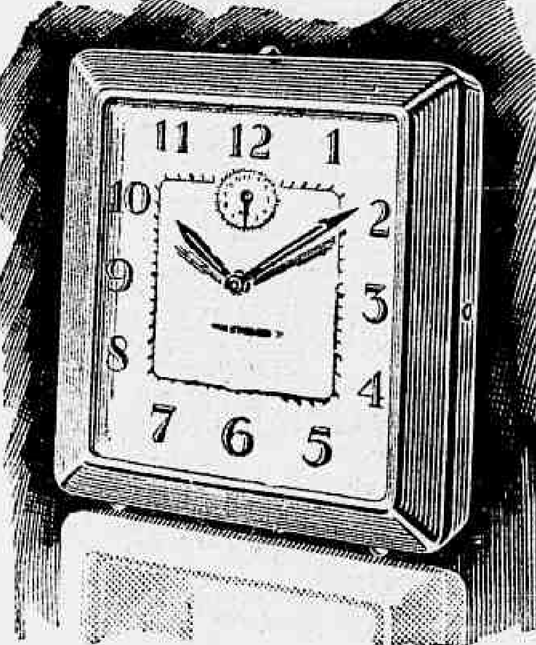
O fato foi, incontinenti, comunicado à Divisão de Ordem Política e Social. No apartamento de Miriam chegaram, logo após, o detective Hermes e o investigador Wilson. Estes, examinando o material, descobriram, entre outras coisas, as ligações de Miriam, Fischel e Regina com os seguintes elementos, aos quais enviavam, mensalmente, boletins sôbre as atividades do PC: Abrão Isaac Neto, Rua Três, 6, Goiana, Estado de Goiás; Nelson Chaun, Rua Visconde de Ouro Prêto, 45, Ilhéus, Estado da Bahia; Hermógenes Lessias, caixa postal 897, Curitiba, Estado do Paraná; Vespaziano Meirelles, Rua Duque de Caxias, 269, Vitória, Estado do Espírito Santo; e Maria Aragão, Rua Joaquim Távora, s.n., em São Luiz, Estado do Maranhão.

Fischel Davit Schargel, um dos responsáveis pelo pixamento da Embaixada Americana, na Esplanada do Castelo, elemento de ligação da Juventude Comunista nos Estados, encarregado de pixar a zona de Catumbi e fazer agitação no Colégio Vera Cruz e AMES

Miriam Nisel auxiliou os policiais na busca do material de propaganda subversiva usado por ela e seu casal de filhos

Flagrante da jovem Regina, filha de Miriam, comunista ardorosa, funcionária do "Banco de Londres", quando fugia da casa 13, da Av. n. 49, na Rua Agra, dos repórteres e dos homens da Ordem Política e Social

A famosa família WESTCLOX aumentou, no BRASIL



DESPERTADOR

WESTCLOX spur

Westclox Spur tem uma esplêndida aparência, com o novo tipo de mostrador, novos suportes e novo estilo de números. Veja estas características inconfundíveis: lindo e fino estojo... rico acabamento... em diversas côres... precisão testada eletrônicamente... e mais a tradicional confiança conquistada pela família Westclox, da qual faz parte o famoso despertador Big-Ben.

WESTCLOX spur

À VENDA EM TODO O PAÍS

Panam - Casa de Amigos

Desobedeceram à Ordem do Min. João Cleofas

RECIFE, 8 (Sucursal) — A imprensa registra e comenta o fato de os udenistas locais haverem comparecido, com tanto açodamento à instalação da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa, a ponto de a bancada levar consigo até um suplente, para atender a qualquer emergência... E lembra um telegrama do Ministro João Cleofas, aos correligionários, dizendo do seu empenho para que fôsse evitada a convocação.



Na Ronda das Ruas

"VOLTE, ALICE, COM O SEU NAMORADO!"

Foi raptada na tarde do dia 11 último a menor Alice Pereira de Almeida, de 14 anos, estudante, residente na Rua Ferreira de Almeida, 314, em Terra Nova. Depois de tanto tempo, os pais da raptada convenceram-se de que a Polícia nada faria para localizá-la e decidiram apelar para os nossos leitores.

Em frente à casa de Alice morava o jovem Guilhermino Nascimento, de 21 anos, que vendia retratos e molduras para quadros. Em pouco tempo, tomaram-se de amor um pelo outro e passaram a viver um idílio que se não era bem visto, pelo menos, era permitido pelos pais de ambos. Cêrca de 14,30 horas do dia 11 de dezembro último, Alice saiu, como de costume, para ir ao dentista e não mais apareceu. Seus pais e irmãos foram até lá e obtiveram a informação de que ela não aparecera ali naquêle dia. Decorridos alguns dias, a família da jovem deu queixa no Distrito de Encantado e na Delegacia de Menores. Entretanto, os policiais não se mexeram. A par dêsses fatos, apurou-se que também o namorado havia desaparecido e foram-se avolumando contra êle acusações desabonadoras que levaram os parentes da moça a temer que tivesse havido um rapto.

Procurado pelos parentes da moça, o patrão de Guilhermino disse que, desde aquêle dia, o rapaz não voltara ao trabalho e, ainda mais, levara em seu poder a quantia de 5 mil cruzeiros, além de jóias e outros objetos. A essa altura não havia dúvida de que o rapaz era de mau caráter e poderia ser o autor do rapto da namorada. Acontece que tomaram rumo ignorado e não valeu de nada aos irmãos de Alice, ir à Duque de Caxias, onde o rapaz tinha maior frequência e relações e à cidade de Rezende onde moram os pais de Guilhermino, para tentar localizar o jovem par. Não sabiam do seu paradeiro.

Depois do desfecho imprevisto de um namoro normal, o Dr. José Pereira de Almeida e sua espôsa, D. Maria Luiza, exasperaram-se e resolveram tornar público o seu apêlo aflito:

— "Volte, Alice, que você não vai ser censurada. Estamos à sua espera e do seu namorado, se êle está em sua companhia. Volte ou dê suas notícias, Alice!"



Alice, a garôta de 14 anos, que teria sido raptada pelo namorado



Guilhermino Nascimento, o provável raptor de Alice

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Um automóvel que não foi identificado, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas e Rua da Conceição, atropelou três pessoas: Maria Soares Abrosi, de 22 anos de idade, solteira, residente na Rua das Missões, 443, que sofreu contusão no frontal; Neli de Souza Rocha, de 21 anos de idade, residente na Av. Isabel, 166, em Santa Cruz, contusões generalizadas e Milton Oliveira Morais, de 23 anos de idade, morador na Rua Maranguaba, 17, fratura do crânio. Êste foi internado no Pronto Socorro, enquanto que, as duas primeiras retiraram-se, após os curativos.

— Waldemar Cerqueira Castro, residente na Rua Ada, 33, dirigia o auto 4-58-02, quando, na esquina das Ruas Capitão Jesus e Coração de Maria, o veículo chocou-se violentamente com o auto que vinha em sentido contrário, chapa 2-07-57, dirigido por Luiz Cherzman, morador na Rua General Roca, 390. Ambos os motoristas sofreram contusões pelo corpo e foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

— Às 21 horas de ontem, foi autuado na Delegacia do 3º Distrito Policial, Júlio Francisco de Carvalho Júnior, que, momentos antes, na confluência das Ruas São Clemente e Barão de Lucena, na direção de seu automóvel, que tem a chapa 3-13-55, atropelou o comerciante Pancrácio Soares Filho, de 22 anos de idade, residente no Hotel Paris.

A vítima sofreu fratura da perna esquerda e foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Um auto de aprendizagem, na Rua Pereira Nunes, atropelou o polonês Bernardo Haber, de 79 anos de idade, vendedor ambulante, residente na Rua Vila Lobos, 21, na Tijuca.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer, ao dar entrada no Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

INSOLAÇÃO

Embora a temperatura de ontem não fôsse tão acentuada quanto à dos dias anteriores em que o carioca foi vítima da inclemência do sol, três pessoas foram acometidas de insolação em diferentes pontos: Emanuel Deodoro de Araújo, de 25 anos de idade, operário, natural de Ponta Grossa, Estado do Paraná, na gare da estação Pedro II; Eugênio Gonçalves, de 30 anos de idade, residente na Rua Cacira, 49, em Braz de Pina, em frente à Rua Visconde de Drumond, 17 e José Horácio, de 2 anos de idade, filho de Isabel Pereira, no interior de sua residência, na Rua dos Inválidos.

As vítimas foram socorridas no Pronto Socorro.

Esmaçada Pelo Ônibus

Foi identificada pelas autoridades policiais do 15.º distrito a senhora que na manhã de ontem foi colhida na calçada e esmagada, na Rua Haddock Lobo, por um ônibus cujo motorista era agredido por dois populares, passageiros e motorista de um automóvel particular.

Trata-se da Professora Maria Augusta dos Santos Rosa, viúva, 60 anos de idade, residente em um quarto da habitação coletiva situada naquela rua, número 366.

A senhora foi vitimada quando se dirigia para a residência de sua cunhada, D.ª Noemia, na Rua Felix da Cunha, 119. De lá i ria assistir missa, em companhia da amiga e cunhada.

O funcionário dos Correios e Telégrafos de Porto Alegre, Jorge dos Santos Rosa, seu filho, foi avisado do acidente e está se dirigindo para esta Capital.

De Madrugada, na Galeria Cruzeiro:

EVACUARAM O HOTEL AVENIDA ATERRORIZADOS COM O FOGO

Os hóspedes do Hotel Avenida, na Avenida Rio Branco, 152-153, acordaram sobressaltados na madrugada de hoje, com os gritos de alarme: "Fogo! Fogo!", partidos da via pública e da área interna do edifício. Sucederam-se momentos indescritíveis de pânico, confusão e correrias dos moradores, alguns de pijama, que se juntaram na Galeria Cruzeiro com malas e haveres e ficaram a observar a luta contra o fogo.

Logo que os bombeiros chegaram, sob o comando do Capitão Milton Gusmão, foram ligados os hidrantes e estendidas as mangueiras até a cozinha do "Bar Fluminense", onde as chamas crepitavam com maior fôrça. Teria começado ali o incêndio segundo pudemos apurar. As chamas alastraram e chegaram a envolver o tradicional bar, "Casa Americana", tendo-se propagado também para a "Laranjada Americana" que foi somente chamuscada. Em conseqüência resultaram parcialmente destruidas as instalações dos dois bares e levemente atingida a "Laranjada Americana", que foi a mais prejudicada por causa dos jatos dágua das mangueiras dos bombeiros e por terem sido êles obrigados a arrombar várias portas para poderem entrar em ação.

O fogo começou pouco depois das 4 horas da manhã e só duas horas depois, cêrca de 6 horas, os soldados do fogo abandonaram o local, certos de que fôra totalmente abafado. Ao que se soube não havia ninguém no interior dos bares sinistrados quando começou o incêndio, e mesmo depois, tornando-se assim difícil, senão impossível, ao Comissário Raul, do 5.º Distrito Policial apurar os nomes dos proprietários e o vulto dos prejuizos. Tampouco não se pôde apurar se aquêles estabelecimentos estavam ou não no seguro. Foi instaurado inquérito policial e requisitados os técnicos do Gabinete de Exames Periciais para um levantamento do local.



Um aspecto da luta dos bombeiros contra as chamas, no Hotel Avenida, na madrugada de hoje

Posse de Delegados

Está marcada para hoje, às 15 horas, a posse do Sr. Cícero Brasileiro de Melo, na Delegacia de Roubos e Falsificações. A cerimônia terá lugar no Gabinete do Delegado dessa especializada.

Às 16,30 horas, será empossado o Delegado Olavo Campos Pinto, na Delegacia do 15.º Distrito Policial, na Rua Mariz e Barros



Grato, a você, Antônio Expedito de Azevedo, comunicamos-lhe que quando bem lhe aprouver, a qualquer hora do dia ou da noite, você poderá comparecer à redação de ULTIMA HORA, a fim de receber, das mãos do nosso redator de plantão, o prêmio a que fêz jus, pelo noticiário de ontem, como "Repórter-ULTIMA HORA".

O mesmo dizemos com relação a seus colegas "Roberto" e Felipe José, que, transmitindo notícias menos importantes, mereceram cada um, um prêmio excepcional de cinquenta cruzeiros.

Cada dia que passa, mais nos entusiasmamos com a colaboração dos nossos leitores, amadores da notícia, que procedem freqüentemente como exemplares vocações profissionais.

Prêmios em Depósito

Antônio Expedito de Azevedo, Felipe José, "Kleber", Nilton Santos Freitas, "Roberto", "Sobrinho" e "Souza" Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Claudionor de Freitas Rodrigues, João Luiz, Maria José Melo, "Moura", Natalina V. de Oliveira, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atendeu, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos para pagamento diário o prêmio de cem cruzeiros, pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação a fim de receber sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

MORREU ANTES DE RECEBER O BENEFÍCIO

Havia duas horas que o ancião Manoel Raimundo de Souza, de 71 anos, estava na fila do Pôsto de Benefícios do Centro do IAPI, na Rua de Santana, 63, esperando os 790 cruzeiros devidos à sua aposentadoria. Sua espôsa, D. Rosa Alves de Souza, estava ao seu lado na fila, sob o calor sufocante. De repente, D. Rosa viu o marido cambalear e cair ao chão, batendo com a cabeça na calçada e correu em seu socorro. O velhinho fôra vitimado por um ataque cardíaco e estava nos seus últimos momentos. Quando a ambulância do Hospital do Pronto Socorro, chegou o médico constatou o óbito. O Comissário Osvaldo Guimarães fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal, enquanto D. Rosa retirava-se, inconsolável, para a sua residência, num miserável barraco nos fundos da Rua São Francisco Xavier, 576, sem o dinheirinho a que tem direito e que lhe não pôde ser pago.

O setuagenário Manoel Raimundo de Souza



Para o que deseja atenções extra...

a loção para após a barba mais popular do mundo.

Quem são os preferidos das mulheres belas e elegantes? Os que possuem o ar de sóbria distinção, para o qual Aqua Velva tanto contribui. Aqua Velva é a famosa loção para depois da barba. Dê a seu rosto essa atenção extra que êle merece: o toque final que completa uma barba bem feita! Compre hoje mesmo um frasco de Aqua Velva.





24030

ALARMADOS OS MORADORES DO CONJUNTO DO IPASE EM JACAREPAGUÁ — Os moradores do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Dr. Bernardino, 165, foram, ontem, sèriamente ameaçados pela violência do tufão que assaltou a cidade: a cobertura de amianto de cinco casas foi arrancada pela ventania. Felizmente não houve vítimas. Em nossa redação uma comissão salientou que a ameaça à sua integridade física, e à de suas famílias, é permanente.

— Não é esta a primeira vez que isso ocorre — disseram. As telhas são absolutamente soltas e mais de uma vez temos solicitado providências no sentido de que sejam melhor ajustadas. Até hoje, porém, foi inútil: vivemos intranquilos!...

Explicando que ainda hoje comparecerão à presença do Presidente da autarquia, a fim de comunicar pessoalmente as deficiências do Conjunto, a comissão de moradores afirmou:

— A instalação elétrica do Conjunto, condenada pela própria "Light", constitui, igualmente, outra grave ameaça. Se houver o mínimo descuido, nossos filhos morrerão eletrocutados, tal o desmantêlo.

Os habitantes do Conjunto solicitaram, ontem mesmo, a colaboração da polícia, a fim de vigiar, durante a noite, as casas que se encontram completamente descobertas.

As referidas casas, segundo seus moradores, são completamente desprotegidas e foram vendidas, ao tempo do Ministro Morvan de Figueiredo, por 360 mil cruzeiros cada uma.

— As janelas, por sua vez, não têm postigos e, quando chove, as casas ficam completamente desabrigadas.

DOIS Mundos

GÊNOVA — Acompanhado de seus secretários, o Arcebispo da Bahia, D. Augusto Álvaro da Silva, desembarca neste pôrto a caminho de Roma, para assistir ao Consistório em que os novos Cardeais receberão a púrpura. O terceiro Cardeal brasileiro foi recebido pelo Cônsul do Brasil em Gênova, que também aparece no flagrante. (Foto United Press, via aérea)

TRATAMENTO DA LEUCEMIA

PARIS, 8 (AFP) — Acaba de ser lançado um apêlo aos médicos do mundo inteiro, pelo pai de uma menina de onze anos, Catherine Jelen, vítima de leucemia e internada em um hospital parisiense. O Sr. Jelen pede, principalmente, aos pesquisadores e médicos que hajam descoberto a terapêutica da leucemia o consentimento para que a medicação respectiva seja aplicada em sua filha, embora não haja sido experimentada suficientemente para ser apresentada ao mundo médico. O Sr. Jelen, que toma inteira responsabilidade de creve: "lanço êste apêlo na esperança de salvar minha filha, mas também com a certeza de que esta iniciativa desenvolverá a colaboração científica médica além de qualquer fronteira, a serviço da humanidade."

Sabe-se que a leucemia é uma forma de câncer generalizado do sangue, contra a qual nenhum tratamento eficaz foi descoberto.

CONSOLIDADA A POSIÇÃO DE MOSSADEGH

TEERÃ, 8 (U.P.) — O Primeiro-Ministro Mohammed Mossadegh consolidou fortemente sua posição política com o voto de confiança quase unânime que recebeu anteontem da Câmara dos Deputados.

Êsse voto tem sido interpretado, ademais, como uma advertência às potências estrangeiras de que, se querem negociar com êste país, terão que se entender sòmente com Mossadegh, pelo menos por algum tempo.

RETIRO FORÇADO

BELGRADO, 8 (U. P.) — Fontes fidedignas confirmaram hoje que as autoridades iugoslávia limitaram as visitas ao arcebispo de Zagreb, ao qual fixaram a aldeia de Krasic como retiro forçado.

A Rainha Elizabeth e o Duque de Edinburgh compareceram ao espetáculo do Bertram Hills Circus, em Olimpia — um "show" patrocinado pelo Variety Club como auxílio à National Playing Fields"Association. Aqui os vemos no camarote real. (Foto Keystone)

"A OLIGARQUIA MINEIRA NÃO DORME"

LA PAZ, 8 (U.P.) — O Presidente Paz Estensoro, num discurso que pronunciou ontem à tarde durante uma manifestação operária, instou com o povo boliviano a manter-se alerta, porque "a oligarquia mineira não dorme — planeja nova revolução".

Estensoro advertiu que o Govêrno esmagará qualquer tentativa de subversão da ordem, porque "conta com o apoio do povo", acrescentando que seguirá adiante com o programa agrário, "para incorporar milhões de índios à civilização".

INCOMPLETO O PACTO

BONN, Alemanha Ocidental, 8 (U. P.) — O Chanceler Konrad Adenauer, falando através da emissora da Baviera, disse que o Pacto do Exército Europeu necessita da adição de vários protocolos, sem que isso signifique que se deva fazer uma revisão completa do mesmo.

Indiretamente, Adenauer declarou-se de acôrdo com a proposta do novo Presidente do Conselho de Ministros da França, René Mayer, de que devem ser negociados protocolos complementares ao referido Pacto.

RECORD EUROPEU

BONN, 8 (AFP) — As ferrovias da Alemanha Ocidental detêm, com 1.320 milhões de passageiros transportados em 1952, o "record" europeu, afirmou o serviço de estatísticas das ferrovias alemãs. A Grã-Bretanha viria em segundo lugar, com 1.120 milhões. Sabe-se que a Alemanha Ocidental possui atualmente a terceira rede ferroviária da europa, com um total de 30.500 kms. depois da França, com 41.270 kms. e da Grã-Bretanha, com 31.600 kms.

De regresso da Coréia, a bordo do cruzador "Helena", o Presidente eleito Eisenhower aproveita uma folga para treinar sua pontaria, alvejando pássaros que voavam sôbre o navio — (Foto APLA)

Por ocasião da solenidade, na Escola Naval, da entrega de espadins aos novos Guardas-Marinhas, a que compareceram o Presidente Getúlio Vargas e altas patentes, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro conferiu ao Aspirante Helio Henrique da Silva, um prêmio de cinco mil cruzeiros, por se haver distinguido em seus estudos durante o curso escolar. Anteriormente, pelo mesmo motivo, a Velha Instituição de Credito Popular conferira prêmio igual ao Aspirante a Oficial da Academia Militar de Agulhas Negras, Roberval Roque Moreira Filho, assim como ao Cadete da Escola de Aeronautica, Otomar de Souza Pinto. No flagrante vê-se o Vice-Presidente da Caixa Econômica, Sr. Salviano Leite, no impedimento do Sr. Ariosto Pinto fazendo a entrega do prêmio ao Guarda-Marinha acima referido

A crise de habitações na França

Seis, em Dez Casais, Não Têm Onde Morar

De 269.000 Habitações Destruídas Durante a Guerra, Apenas 108.000 Foram Reconstruídas — E a População Aumenta Num Ritmo de Perto de 300.000 Habitantes Por Ano — Razões Das Dificuldades Para as Construções Novas — *(De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa)*

PARIS, janeiro (Via aérea) — As pessoas que não cessam de orgulhar-se dos formidáveis progressos técnicos e econômicos da nossa época esquecem, muitas vêzes, um fato fundamental: desde a guerra, a maioria dos países do nosso globo não é mais capaz de alojar convenientemente a sua população.

Antes da última guerra mundial, a questão do alojamento estava no caminho da solução. Certamente, estava-se ainda muito longe do ideal de um teto próprio para todo mundo, e milhões de pessoas, mesmo nos países mais adiantados, viviam miseràvelmente em cortiços. Contudo, os que tinham um trabalho regular fàcilmente encontravam alojamento. A habitação dependia da renda. Hoje, depende do capital. O número de habitações alugadas se rarefez e o seu preço se tornou inacessível à grande maioria dos que delas têm necessidade. Para obter um apartamento, é necessário comprá-lo. Isto é, o homem que procura um abrigo deve ter capital. Eis a diferença.

Em parte alguma a crise de habitação é pior do que na França. Um deputado do Movimento Republicano Popular recentemente recusou ao govêrno Pinay o seu voto de confiança, porque Pinay nada teria feito para atenuar essa terrível crise. Eis os argumentos do parlamentar católico:

O Estado francês tomou a obrigação de indenizar os proprietários e locatários das habitações demolidas pela guerra. O montante dos danos foi avaliado — aliás numa época em que o poder de compra do franco era muito mais elevado do que hoje — em 900 bilhões de francos, ou seja, cêrca de 50 bilhões de cruzeiros. Mas, até agora, apenas 50 bilhões de francos foram reembolsados, restando ainda a pagar 850 bilhões. Para liquidar as indenizações no ritmo atual, seriam necessários cem anos.

Uma parte das habitações destruidas foi reconstruida sem esperar pelas indenizações do Estado. Ainda assim, das 269.000 habitações completamente demolidas, sòmente 108.000 foram reconstruidas.

Entretanto, mesmo que se chegasse a substituir as casas destruidas pela guerra, a crise de habitação estaria longe de solução. Os imóveis de habitação na França têm uma idade média de cem anos. A maioria dêles ainda viu a época de Napoleão III, muitos dêles a de Napoleão I, e até mesmo reinos de Luís XIV e de Luís XV. São, pois, veteranos, em parte ainda robustos, mas não são imortais. Pode-se prolongar a sua longevidade por meio de reparações, e muitas vêzes continuam a ser habitados sem reparações, num estado de ruína. Todo ano cêrca de 1.500 casas são declaradas, em Paris, perigosas para a vida dos seus habitantes. Mas, como êstes não encontram outro abrigo, devem ficar onde estão. Seria preciso construir ao menos 100.000 habitações por ano, na França, para substituir as casas que se tornam completamente inabitáveis.

Ora, nem mesmo isto bastaria para resolver o problema. A população da França, que durante muito tempo estêve estacionária, cresce agora num ritmo de cêrca de 300.000 habitantes por ano. Há mais nascimentos e menos mortes do que antes da guerra. Para alojar esta população adicional, devia-se construir, todo ano, outros 100.000 apartamentos.

Mas ninguém os constrói. De acôrdo com inquéritos oficiais, em cada dez jovens casais, seis não dispõem de alojamento próprio e são obrigados a habitar em casa dos pais ou, por preços excessivos, em hotéis.

Em suma, para atenuar a crise de habitações, a França necessitaria, todos os anos, de 300.000 apartamentos, mas o ano passado foram construidos, em todo o país, apenas 80.000 e, em virtude da redução das verbas públicas destinadas à construção, é de duvidar que esta cifra se possa manter em 1953.

Mas por que não se constrói mais? Certamente, a França já não é tão rica como outrora, mas não é um país pobre. A sua renda nacional é tão grande quanto a da Alemanha Ocidental, onde se construiram, êste ano, 450.000 habitações. Será sòmente por negligência ou por falta de iniciativa que se constrói tão pouco na França?

Seguramente, não. O problema da construção se complicou enormemente pelo sistema dos aluguéis fixos. Os antigos locatários mal pagam de 4 a 5 vêzes o aluguel de antes da guerra, ao passo que o custo da vida se elevou trinta vêzes. Habitam, pois, pràticamente de graça: muitos dêles gastam mais em cigarros do que no aluguel. Mas os salários estão adaptados a êste sistema. Para permitir aos assalariados tomar um novo apartamento, cuja construção custa 40 vêzes mais caro do que antes da guerra, seria preciso aumentar os salários pelo menos em 10 ou 15 % e, ademais, reservar 1.500 bilhões de francos — mais de 4 bilhões de dólares — por ano para a construção de habitações.

Até agora, o Estado, o capital privado e sobretudo os empregadores recuam diante dessas perspectivas, que lhes parecem subvertedoras da vida econômica e social. E' provável, pois, que muitos ministérios sejam acusados de inatividade, antes de aparecer algum que tenha a coragem de criar as condições preliminares indispensáveis para a solução da crise da habitação.

RAIO X INTERNACIONAL — EMILIO PERINA

■ Consagrado por uma maioria de 75 votos na Assembléia Nacional, o Sr. René Mayer, líder do Partido Radical Francês, está entregue, agora, à tarefa de constituir o gabinete.

A maioria em que se apoiará é a mesma, pràticamente, que sustentou Pinay durante os últimos 10 meses. E' muito difícil, porém, que apareça no ministério alguma nova figura. Contudo, não se deve desprezar o favor moderado que obteve Mayer do U. P. F. que é a legenda do de-gaullismo e, em consequência cabe a possibilidade de ministro que, sem serem diretamente filiados à essa agremiação, são bem vistos por ela.

■ Curioso o ocorrido com Mayer! Êle "trabalhou" sôbre os socialistas, reclamando seu apoio, com a ameaça do degaulismo. E afinal ocorreu que o socialismo lhe negou a investidura — votou diretamente contra, sem sequer abster-se — enquanto o degaulismo salvou a situação. Com efeito, a bancada do U. P. F. tem 85 deputados e Mayer triunfou por 75 votos, como dissemos antes. (Dos 85 degaulistas, 81 votaram com Mayer, 1 foi contra e 3 estiveram ausentes. No campo socialista, em contraposição, teve apenas 1 voto a favor e 104 contrários.)

■ Digamos também que na Assembléia a oposição socialista foi ligeiramente fundada. Apenas as palavras de prática parlamentarista para fixar a posição do bloco. Um "não" suave. Os degaulistas, por sua parte, nem sequer fizeram isto para fundamentar seu apoio. Um "sim" frio.

Incerto, melhor dizendo instável, é o futuro que aguarda o gabinete de Mayer à luz dos fatos que vamos expondo. Da votação sôbre sua investidura ficou para êle esclarecido que apenas pode contar com as escassas maiorias habituais que formam os seguintes agrupamentos, em ordem de importância: Movimento Republicano Popular, Partido Radical - Socialista, Republicanos Independentes, Camponeses Independentes, Ação Republicana e Social, União Democrática e Socialista da Resistência com mais alguns independentes e os representantes de ultramar. Todos êles somados têm na Assembléia aproximadamente 330 votos, sendo a maioria constitucional, para questões de confiança, de 314 votos.

De Gaulle

Continuam portanto, fora da coalisão governamental as três representações mais numerosas da Assembléia, que são, em ordem de importância numérica, as seguintes: Socialistas, Comunistas e Degaulistas.

■ Como se vê, excluimos o de-gaullismo, em que pese ter votado a favor de Mayer. E o fizemos porque — como já assinalamos — seu "sim" foi demasiado frio. Quase diriamos, circunstancial, para terminar um impasse que se prolongava por 16 dias.

Além disso — e aqui vem o mais importante — Mayer pagou um preço demasiado alto por essa "carícia gélida" dos partidários de De Gaulle. Pràticamente arquivou o Tratado do Exército Europeu para ganhar suas simpatias. (O de-gaullismo fêz uma grande campanha contra o Exército Europeu, de intensidade semelhante à dos comunistas, ainda que em causas diametralmente distintas. Os reparos de-gaullistas se baseiam, fundamentalmente, na participação germânica.)

Não escapa ao Sr. Mayer que êsse arquivamento só pode ser de circunstâncias. Para ganhar uma votação e nada mais. Insistindo, corre grave perigo de que se coloquem do lado contrários, outros grupos estáveis da coalizão, como os Republicanos Populares, cuja representação parlamentar é numèricamente igual a do de-gaullismo. Além disso a França está, excessivamente comprometida com os Estados Unidos, Inglaterra e a Organização do Tratado do Atlântico Norte, para dar marcha-à-ré na questão do exército europeu.

Resumindo, cremos que houve nesse assunto, pago em falsa moeda, por um falso amor. Duvidamos que a França saia efetivamente de sua crise. A solução Mayer é, desta maneira, apenas provisória. Nada foi mudado de forma efetiva, desde que não se pôde incorporar sèriamente, nem ao de-gaullismo, nem ao socialismo, à coalizão governamental.

Permanece, contudo, ainda, uma débil esperança. A de que essa incorporação se faça com a integração do Gabinete. O que não deixaria de ser um milagre.

■ Ocorre ultimamente que o tema mais importante do dia nos leva quase todo o espaço e logo quedamos em "angustiosa opressão" para cumprir com o panorama mundial. O qual, além de comentado tem que ser informativo. Vamos pois apelar para o recurso de dar algumas notícias a granel. Em Nova York, Churchill está realizando suas últimas entrevistas com os técnicos, que, sob o comando de J. Foster Dulles, começarão a atuar, oficialmente, no próximo dia 20, quando Eisenhower tomar posse. Espera-se que hoje mesmo viaje para Washington, onde se entrevistará com os funcionários que, ao contrário dos outros, no próximo dia 20 deixarão suas funções. Em verdade hoje existem nos Estados Unidos — claro que transitòriamente — dois govêrnos. Um em Nova York, republicano; outro em Washington, democrata.

■ Antes de "partirmos" de Nova York, registremos o comentário do "New York Times", sôbre o estado financeiro e econômico desta parte do continente. Afirma o mencionado jornal que "A América do Sul está angustiada pela inflação interna, no momento em que caem os preços mundiais". O que além de certo é contristador. Com um agravante. Que aí onde caem os preços, é porque os Estados Unidos ajudaram efetivamente o reequipamento industrial, enquanto a América Latina — não sabemos se chamá-la aliado ou irmão esquecido — ficou com as promessas. E se o "New York Times" não se molesta, daremos um exemplo sumamente ilustrativo: desde o término da guerra, tôda a América Latina recebeu como ajuda os 25 por cento que no mesmo período os Estados Unidos "sepultaram" sòmente na Grécia.

■ Reina absoluta tranquilidade na Bolívia. Paz Estensoro prometeu processos legais para os rebeldes e não vinditas. Com o que muito nos alegramos. Em Tóquio, o presidente da Coréia do Sul, S. Rhee, que para ali viajara sob o pretexto de entrevistar-se com o General Mark Clark, está em conferência ininterrupta com o Primeiro Ministro japonês Yoshida. Buscam uma fórmula para encurtar as distâncias entre ambos os países, que tradicionalmente têm más relações, como herança da época da dominação japonêsa. No Japão há muitos coreanos, oriundos do Norte e, ao Sr. S. Rhee interessa um "statu-quo" que lhe permita gozar do apoio dos mesmos. Em Londres, o Chanceler Eden formulou extensas declarações em tôrno das intenções pacifistas de Stalin. Sustenta o ministro inglês que se elas fôssem certas a Rússia podia demonstrá-las recentemente, aceitando a fórmula indiana, para terminar com o conflito da Coréia. Muito ao contrário — afirma Eden — nem sequer desejou discuti-la, rechaçando-a de forma categórica, adiantando-se à própria China comunista, que era parte interessada.

S. RHEE

...E O MUNDO MARCHA...

...com tanta rapidez que quando lemos que em Madri estava se alistando um grupo de voluntários para ir combater na Coréia, acreditávamos que se tratava da Divisão Azul, que acompanhou os exércitos de Hitler, durante a invasão à Rússia.

Se se desejava encontrar um expediente para desprestigiar a causa das Nações Unidas, nenhum melhor que êste dos voluntários falangistas. O comunismo, naturalmente, deve estar em festas.

Comunica o Consulado Italiano:

"A Revolta Dos Imigrantes Foi Uma Consequência do Nervosismo"

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Prestando esclarecimentos em tôrno dos graves acontecimentos verificados na hospedaria dos imigrantes, em que tentaram se amotinar os italianos ali alojados, o consulado-geral da Itália afirma sua estranhesa em face da declaração do diretor do estabelecimento, segundo a qual "serão postos na rua os imigrantes penisulares caso o consulado deixe de tomar as medidas e providências".

Várias versões correram em tôrno do motivo determinante dos acontecimentos, tendo o consulado da Itália entregue à reportagem de ULTIMA HORA o seguinte comunicado:

"O conflito na hospedaria não teve origem comunista, se bem que não se pode negar a existência de elementos vermelhos isolados entre os 300 imigrantes, em vias de repatriação. O nosso consulado está perfeitamente seguro de que a revolta — que não oferece o menor indício de coordenação e premeditação — tem a sua explicação no nervosismo e impaciência daqueles que aguardam embarque de regresso à Itália".

Finalizando, acentua o consulado que "êsse lamentável incidente não trará consequências prejudiciais à política imigratória entre o Brasil e a Itália".

ANIVERSÁRIO DO CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA

Será Realizada, em Comemoração, a 3.ª Sessão Clínico-Patológica

Comemorando o primeiro aniversário de funcionamento do conjunto sanatorial de Curicica, o Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e a Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal realizarão, no próximo dia 10, uma conferência sôbre problemas médico-científicos.

Da reunião, que terá lugar no Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, às 9.30 horas, consta a realização da 3.ª Sessão Clínico Patológica, sendo relator o Dr. Antônio P. Campos sôbre caso do Dr. Edmundo Blundi.

Em seguida, será feita, pelo Dr. Aloísio de Paula, a dissertação final sôbre o tema da Sessão Clínico Patológica.

Novo Chefe do Serviço de Seleção da SGA

Em solenidade que se realizou ontem no Gabinete do Secretário de Administração, Sr. Júlio Catalano, tomou posse do cargo de Chefe do Serviço de Seleção daquele órgão o Senhor Passos pe Miranda. Trata-se de um funcionário da municipalidade de comprovada competência e dedicação ao serviço, conforme o atestam sua passagem por outros cargos de chefia. Ao ato estiveram presentes o Procurador - Geral da Prefeitura, Sr. Luís Simões, Diretores de Departamento, Chefes de Serviço e grande número de funcionários

Um Ano de Bons Serviços Prestados ao Público

Os "Jornais Falados" da Rádio Clube do Brasil Comemoram Hoje o Seu Primeiro Aniversário — Um Perfeito Entrosamento Radiojornalístico Que Cumpre a Missão de Bem Informar — As Grandes Notícias de 1952 — Furos da Reportagem A-3 — Um Pouco de Estatística — Chefia de Milton Pedrosa e Assistência de Alberto Figueiredo

Quando o ouvinte de rádio liga o seu receptor para a Rádio Clube do Brasil e recebe a notícia de um fato importante, muitas vêzes no justo momento em que êle acaba de ocorrer, não imagina, por certo, a soma de esforços necessários que foi preciso conjugar para a transmissão daquela notícia. Para atingir aquêle fim, tôda uma pequena multidão se movimentou. Agências telegráficas, correspondentes em todo o país e nas principais cidades do mundo, repórteres, redatores, plantonistas, enfim, uma equipe numerosa e eficiente está sempre a serviço do ouvinte, em tôdas as horas do dia ou da noite.

Há um ano, os jornais falados da Rádio Clube do Brasil vêm informando com precisão e com a mais rigorosa pontualidade. E nêsse período foram transmitidas 2.700 edições de 4 minutos, e 310 de 30 minutos, o que equivale a um total de 176.000 palavras. Afora as edições normais, foram também irradiadas meia centena de edições-extras o que sempre acontece quando a notícia, pela sua importância, reclama imediata divulgação. O serviço de jornais falados da Rádio Clube do Brasil já tem a seu crédito a transmissão de inúmeros "furos", dentre os quais podemos destacar os seguintes: Morte de Jorge VI, ida de Eisenhower à Coréia, fuga dos presos do Presídio de Anchieta, vitória de Ademar Ferreira da Silva nas Olimpíadas de Helsinki, desastre do avião "President", assinatura do Abono aos Servidores Publicos, lançamento da bomba de hidrogênio, etc., tôdas essas notícias divulgadas em primeira mão e com absoluta oportunidade. A equipe responsável por êsse serviço esta assim constituida: Chefe: Milton Pedrosa. Locutores: Alberto Figueiredo, (assistente), Renan França e Carlos Varela. Redatores: Tati de Morais, Alberto Figueiredo e Souza Lima. Como se vê, uma equipe homogênea de profissionais experimentados, elementos que têm o sentido exato do valor das notícias. A fim de que a cobertura do serviço informativo seja a mais completa, há um plantão permanente de redatores e locutores na redação de ULTIMA HORA, prontos a entrar em ação a qualquer momento.

E' o seguinte o horário das transmissões:

Zero hora — 7 horas (Grande Jornal A-3) — As 11, 13, 16, 19 e 21 horas, "O Mundo em 4 minutos".

Horários especiais: aos sábados, 7, 11 e 21 horas.

Aos domingos: 11 e 21 horas. E a qualquer hora, desde que o valor da notícia justifique a transmissão de edições-extras.

A nova administração da Rádio Clube do Brasil vem prestigiando inteiramente o seu Departamento de Jornais Falados, fornecendo-lhe todos os meios para que êle cada vez mais se aprimore, bem cumprindo a sua elevada finalidade de informar com exatidão e com presteza.

Alberto Figueiredo, redator, locutor e assistente da direção dos Jornais Falados da A-3, trocando impressões com a redatora Tati Morais, minutos antes de ir para o ar uma das bem feitas sínteses jornalísticas diárias.

Milton Pedrosa, Chefe dos Jornais Falados explicando algo ao redator Souza Lima, no momento em que é preparada mais uma transmissão.

Rio! Washington! New York! Paris! Londres! E vão sendo despejadas as últimas notícias pela voz dos locutores Milton Varela e Renan França, tôdas as manhãs, no grande jornal A-3, de meia hora.

EMENDA DE BROCHADO DA ROCHA

SERÃO INELEGIVEIS TAMBÉM OS PREFEITOS MUNICIPAIS

O Representante Gaúcho Fala Sôbre a Necessidade de Uma Reforma Constitucional, Para "Correção de Falhas Existentes em Nossa Carta Magna" — Mais Recursos Para os Municípios, Menos Para a União

PÔRTO ALEGRE, 8 (Do Correspondente) — O Deputado José Diogo Brochado da Rocha, em declarações formuladas à imprensa, mostrou-se favorável a uma reforma constitucional, para correção das falhas existentes em nossa Carta Magna.

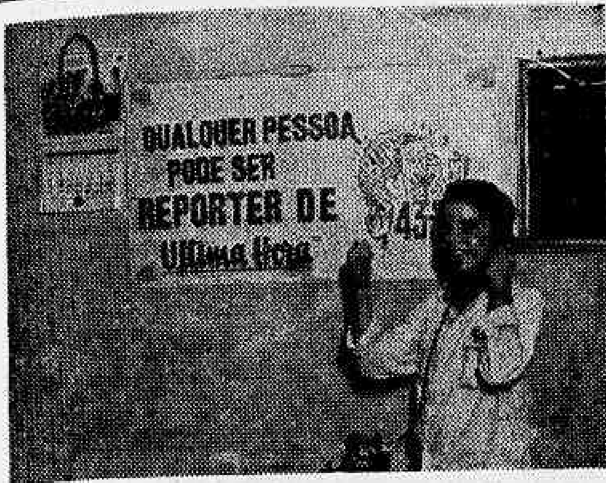
O representante adiantou que se a reforma entrar em debate, na Câmara Federal, pretende apresentar emenda estendendo a inelegibilidade aos Prefeitos Municipais, que estariam impossibilitados de concorrer a quaisquer cargos eletivos, no período imediato à sua gestão.

Projeta também fixar expressamente, no texto constitucional, as limitações atualmente existentes para os candidatos a Governador e Prefeito para os casos de Vice-Governança e Vice-Prefeitura.

O Deputado gaúcho, abordando ainda a distribuição das Rendas Federais, mostrou-se favorável à ampliação dos recursos aos municípios, com considerável redução naqueles para a União e os Estados.

Novo Diretor do Fundo Monetário Internacional

Com destino aos Estados Unidos, seguiu o Sr. Joaquim Cândido Gouveia Filho, alto funcionário do Banco do Brasil, que acaba de ser escolhido para o cargo de Diretor-Executivo-Adjunto do Fundo Monetário Internacional.



Djalma Pereira não perdeu um minuto sequer, quando aquêle caminhão invadiu uma casa comercial, próximo ao armazém onde êle trabalha, na Rua Barão de Itapagipe. Discou o número do "Repórter-ULTIMA HORA" e permaneceu algum tempo no local, enquanto o nosso repórter rumava para aquela missão. Sòmente por isso fêz jus a um prêmio excepcional, relativo ao noticiário de 5 do corrente. Aqui o vemos, sorridente, apontando para a figurinha do nosso repórter-amador que continua distribuindo prêmios diários aos nossos colaboradores de todos os dias

Aprendendo Novos Métodos de Cultura e Produção:

Agricultores Brasileiros Visitarão o Velho Mundo

Na Itália, o Local da Grande Mostra Internacional de Agricultura — Participação de Tôda a Europa e Países de Outros Continentes — Sistemas de Produção e Fabricação — Horticultores, Madeireiros, Fazendeiros do Brasil na Grande Excursão Nacional ao Velho Continente — Detalhes Sôbre Inscrição

Uma grande Exposição Mundial de Agricultura será feita dentro em breve, na Itália. Nessa oportunidade poderá ser observado o grau de adiantamento em que se encontram os processos agricolas usados atualmente na Europa e em diversos outros quadrantes do globo. De tôda parte deverão acorrer à grande mostra agricultores plantadores, madeireiros, fazendeiros, e quantos se encontrem ligados ao assunto de agricultura. Os representantes de países agricolas menos adiantados terão ocasião de aprender na exposição européia os métodos mais importantes da cultura.

O Brasil na Mostra

Pelo que fomos informados, o Brasil participará de maneira destacada da Exposição Agricola, tendo em mira na questão um maior progresso no seu desenvolvimento e exploração de suas possibilidades. Nesse sentido a Consulich do Brasil está providenciando os detalhes para uma Grande Excursão Nacional de Agricultores à Europa. A viagem será patrocinada pelo Ministério da Agricultura e reservada aos Secretários Estaduais de Agricultura, funcionários daquele Ministério e das Secretarias respectivas. Professôres das Escolas de Agricultura e Veterinária, dirigentes de Companhias Agricolas e Agropecuárias, fazendeiros. Também todos os que se ocupem de negócios ligados a agricultura, poderão se inscrever, bem como serão admitidas à excursão pessoas não ligadas a agricultura, na proporção máxima de dez por cento dos admitidos.

Sistemas Novos

Terão os excursionistas brasileiros oportunidade de conhecer sistemas novos e valiosos de adubação, beneficiamento de terras, dos produtos, fabricação de uso de novas maquinas agricolas, criação do gado, fabricação de queijo, vinhos, azeite, açúcar, e tantos outros produtos alimentícios. E de acôrdo com o programa, novos conhecimentos sôbre fabricação de madeira compensada.

Visita ao Papa

Durante a Exposição de Agricultura, os excursionistas brasileiros terão oportunidade de fazer uma visita ao Papa, em audiência particular aos nossos patrícios, o que será filmado. Também manterão contado com altas autoridades européias, e agricultores e produtores daquele continente. Um alto funcionário do Ministério da Agricultura chefiará nossa representação.

Segundo apuramos, o prêço total da viagem, para cada um, será de 34 mil cruzeiros, devendo ser paga imediatamente a entrada inicial de 7 mil e o restante até 30 de abril próximo. A excursão se prolongará de 17 de julho a 19 de setembro dêste ano. A viagem será via marítima e a delegação visitará Gênova, Roma, Nápolis, Ilha de Capri, Pompéia, Florença, Pádua, Bolonna, Veneza, Milão, Verona, Vercelli, Genebra, Paris, Londres, Madri, Lisboa e Barcelona. Os interessados podem se dirigir para informações, à Consulich do Brasil, Rua Alvaro Alvim, 48, sala 212. Rio.

SEU CUPÃO:
2.° página do 1.° caderno, alto, à esquerda.

O Fôro Intimo

O GATO E O CURIO

O Pretor Francisco Tourinho, de Salvador, Bahia, condenou Félix dos Santos, pela infração prevista no art. 64 da Lei das Contravenções Penais. É que Félix matou um gato ou, como disse o Pretor: "o certo é que, com furor ferino o façanhudo Felix feriu e deu fim ao infeliz felídeo". Uff!



Félix, não o gato, mas o condenado, era dono de um lindo curió "de alto canto e grande preço". Estava limpando a gaiola, quando o bichano, aliás de maus antecedentes, aproveitou-se da ocasião e, vendo o passarinho ao alcance das garras e dos dentes, "comeu-o com gulodice" e — como acentua a sentença - "ainda lambeu os beiços, de gôzo e de prazer".

Diante da refeição improvisada, aos seus olhos de proprietário extremoso, Félix puxou uma faca e vingou o curió, prostrando o gato. Daí, o processo.

Na sentença, para fazer com que o "paticida" avaliasse "a extensão da falta que cometeu", o Pretor ensinou que, no Egito, matar um gato era sacrilégio, pois os gatos eram deuses. Em Tebas, recordou o magistrado, adorava-se um gato. E, ainda hoje, "a superstição reina que matar um gato importa sete anos de atraso".

Depois dessa introdução inquietante, que parece anteceder severíssima condenação, acabou o juiz aplicando, apenas, a multa de cem cruzeiros, reconhecendo que o contraventor agiu "sob o domínio de violenta emoção", e "logo em seguida a injusta provocação da vítima", isto é, o gato.

Sôbre a morte dêste, assinalou o juiz que a imediata aplicação da pena capital, pelo dono do curió, veio confirmar que "o crime não compensa". Mas não esqueceu de salientar que, afinal de contas, o bichano estava, apenas, "satisfazendo os seus ancestrais instintos de comedor de aves, que lhe veio dos maracajás e juaguarîticas".

FLORIAN.

A DUNLOP DO BRASIL S. A. AUMENTA SEU CAPITAL - Reservadas ao público 75.000 ações

A Dunlop do Brasil S. A., reorganizando a estrutura de seu capital, está promovendo o aumento de seu capital nominal para Cr$ 200.000.000,00.

Do total dêsse aumento, Cr$75.000.000,00 foram integralizados pela Organização Dunlop, da Inglaterra. Importância igual foi reservada às muitas pessoas que constantemente procuram uma oportunidade de participar de uma indústria progressista, há longo tempo estabelecida no Brasil e de importância básica para o país.

A Dunlop do Brasil se sente honrada em oferecer ao público 75.000 ações preferenciais de participação integral, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

GARANTIA DE PRIORIDADE

Essas ações, além de terem participação igual às ações ordinárias nos lucros e vantagens da Companhia, terão a garantia de receber com prioridade até 8 % sôbre seu valor nominal.

As ações preferenciais participarão de maneira permanente e integral na sociedade, assim como terão participação contínua nos lucros e em qualquer valorização. Estas ações não estão sujeitas a resgate.

INVESTIMENTO INTERESSANTE

Esse investimento de capital é sem dúvida interessante. A indústria de pneumáticos no Brasil tem progredido enormemente e seu futuro é dos mais promissores.

A Dunlop do Brasil S. A. tem acompanhado êsse progresso e seus lucros têm sido compensadores.

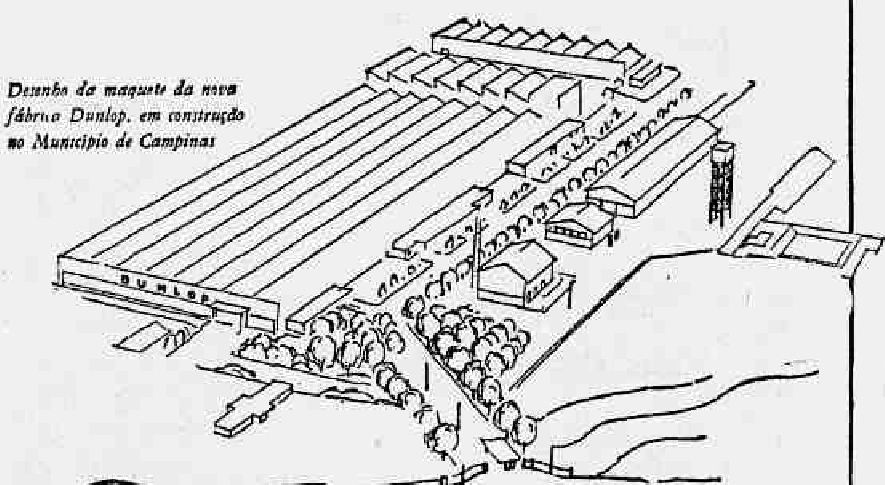
UMA GRANDE FÁBRICA EM CAMPINAS

Diante dêsse desenvolvimento, a Dunlop do Brasil S. A. iniciou, em abril de 1952, a construção, em Campinas, de uma grande fábrica, que entrará em funcionamento em 1953, com o mais moderno equipamento do mundo.

SUBSCRIÇÕES

Podem ser feitas na séde da sociedade ou por intermédio de corretores de valores e de estabelecimentos bancários, inclusive o Bank of London and South America, que está autorizado a emitir recibos oficiais.

Desenho da maquete da nova fábrica Dunlop, em construção no Município de Campinas



DUNLOP MUNDIAL

Empregados	90.000
Acionistas	100.000
Fábricas	61
Anos de existência	63



DUNLOP DO BRASIL S. A. — *Indústria de Borracha*

Praça da República, 148 - 2.° andar - Caixa Postal, 8162 - S. Paulo

Subscrição Para o Aumento de Capital da DUNLOP DO BRASIL S/A. Indústria de Borracha

Folhetos e boletins de subscrição estão à disposição dos interessados, e as subscrições podem ser efetuadas no escritório da sociedade à:

PRAÇA DA REPÚBLICA, N.° 148 — SÃO PAULO

E também por intermédio dos seguintes estabelecimentos bancários e corretores de valores, que estão colaborando na divulgacão dêste convite:

The Bank of London & South America Ltd.

Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A.

Banco Sul Americano do Brasil S/A.

Banco Boavista S/A.

Royal Bank of Canada

Banco Holandês Unido S/A.

Deltec S/A. Investimentos e Administracão

José Willemsens Junior
Rua da Alfândega, 41
Tel.: 43-4065

Henrique Guedes de Mello
Praça 15 de Novembro, 20
Tel.: 23-2140

Escritório Levy
Dreyfus Cattan
Rua da Quitanda, 187
Tel. 43-6119

Sivert F. Bartholdy
Rua da Candelária, 9
Tel.: 23-6091

Sautter e Vianna
Rua 1.° de Março, 37-A
Tel.: 23-5995

A fim de evitar excesso de subscrições, um contrôle central será estabelecido no Bank of London & South America Ltd.; o qual emitirá recibos por parte dos bancos e corretores acima mencionados.

FIXAÇÃO DOS NORDESTINOS ÀS MARGENS DA RIO-BAHIA

50 Milhões Para Aplicação Imediata — Colher o Emigrante na Sua Faixa de Deslocamento e Evitar Que Venha Agravar as Condições de Vida Dos Grandes Aglomerados Urbanos

O Ministro João Cleofas encaminhou ao Presidente Getúlio Vargas uma exposição de motivos, no sentido de se destinar, imediatamente, a verba de 50 milhões de cruzeiros para as despesas iniciais com a fixação dos nordestinos à margem da estrada Rio-Bahia.

O orçamento para 1953 consigna, na rubrica "Defesa contra as sêcas do Nordeste", a dotação de Cr$ 271.445.800,00. Um terço dessa importância é para aplicação a serviços assistenciais.

A Rio-Bahia é a grande faixa de deslocamento dos emigrantes do Nordeste. Do Ceará, Paraíba, Alagoas, levas e mais levas de nordestinos descem nos "paus-de-arara", rumo ao Sul. Uns tomam a direção do norte do Paraná, outros de São Paulo. Muitos deles, porém, ficam a perambular pelos grandes aglomerados urbanos, agravando ainda mais as condições de vida locais.

Proibir o deslocamento tem-se revelado inócuo e até contraproducente. Por isso, empenha-se o Ministério da Agricultura em colher o emigrante de passagem, e encaminhá-lo a nucleos de colonização. Existem alguns na Bahia (nucleo de Una, município de Queimados) e outros em Minas (Colonia Nacional de Jaiba). Segundo os planos já elaborados, 800 a mil famílias serão colocadas nesta última.

De par com isso, está nas cogitações das autoridades governamentais colocar substancial parcela de emigrantes em terras em condições de serem colonizadas, no sul de Goiás e em Mato Grosso. No alto e no médio São Francisco, também existem áreas aproveitáveis.

Deslocar a corrente migratória para regiões nas quais o nordestino facilmente se adapte é um dos pontos do programa a ser executado. Outro, é centralizar, no próprio Nordeste, os retirantes em perspectiva, mediante o aproveitamento dos chamados vales úmidos da zona semi-árida, que não têm oferecido, até hoje, um rendimento econômico efetivo, e das terras marginais aos açudes públicos. São terras que a irrigação tornou férteis, mas que permanecem desaproveitadas e ao abandono, por culpa, em muitos casos, de seus proprietários. A solução em vista, em tais circunstâncias, será a desapropriação por utilidade pública, nos termos da Constituição.

Medidas Ineficazes

A proibição do deslocamento de nordestinos, nos chamados "paus-de-arara", não se tem revelado eficaz. São medidas, até certo ponto, de caráter policial. Pode-se impedir, legalmente, que se viaje em caminhões ou em veículos inadequados. Pode-se proibir, igualmente, o aliciamento de trabalhadores, quase sempre feito pelos proprietários de caminhões que levam mercadorias do Sul para o Norte e voltariam com seus veículos vazios se não houvesse material humano a conduzir. Mas não se pode, legalmente, obstar a ida ou vinda de quem quer que seja, de um ponto a outro do território nacional. A experiência tem indicado que as proibições, se têm revelado inócuas e até contraproducentes.

Articulado com o Ministério do Trabalho, o da Agricultura vai instalar, em pontos do percurso da Rio-Bahia (em Itaboim e Corinto) postos de observação, nos quais se processariam a inscrição, orientação e possivelmente a seleção dos trabalhadores. Em sua maioria, eles chegam ao Sul inteiramente zonzeados, sem um rumo e um roteiro.

Impetrado Mandado Por 165 Candidatas ao I. E.

A exemplo do ano passado, 165 candidatas ao Instituto de Educação, impetraram, êste ano, mandado de segurança, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, por não se acharem ainda matriculadas.

O Sr. Eliezer Rosa, titular daquela Vara, concedeu o mandado e intimou a Secretaria de Educação e Cultura a prestar informações a respeito.

O Sr. Roberto Acioli, Diretor daquela Secretaria, em seu despacho de amanhã com o Prefeito Dulcídio Cardoso, debaterá o assunto e informará a Justiça no que decidir e apurar.

"BOTA-FOGO"

JARDINEIRA

LINON

Preço Regular 39,00
Economize..... 11,00

O que há de melhor para uso diário, para crianças de 1 a 6 anos. Beije, azul, cinza e vermelho. CÔRES FIRMES



28

★ SÒMENTE SEXTA E SÁBADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TELEFONE: 46-3232

SEARS

ESTACIONAMENTO GRATUÍTO NO PÁTIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

PARA 1955 OS APARTAMENTOS DOS JORNALISTAS — O Sr. Henrique de La Rocque, Presidente do IAPC, comunicou, ontem, aos Diretores do Sindicato dos Jornalistas, que o Conjunto Residencial do Jardim de Alah estará concluído dentro de dois anos. Para isso, acentuou, estão sendo acelerados os trabalhos das obras. A construção das 416 unidades residenciais é uma questão que me toca de perto, disse o Presidente do IAPC, e para a sua concretização, tive de lutar contra vários obstáculos e, felizmente, todos já foram vencidos. As escrituras de promessa de venda deverão ser assinadas quando faltarem uns cinco ou seis meses para a entrega dos apartamentos e, antes, os jornalistas poderão escolher os andares em que pretendem se localizar. Os jornalistas foram representados pelo Sr. Luís Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas, que se fazia acompanhar de tôda a Diretoria dêsse órgão de classe. O flagrante acima fixa um aspecto de palestra mantida, ontem, entre o Presidente do IAPC e os profissionais de imprensa.

AUMENTO IMEDIATO PARA TRABALHADORES DA LÃ

5.000 Têxteis Dêsse Setor Poderão Voltar ao Trabalho — Espera-se Para Hoje ou Amanhã Uma Solução — Já Existe Uma Proposta Concreta Dos Industriais — Tachado de Sabotador da Greve o Coronel Saturnino Lang — Comandos de Piquêtes Orientados Pessoalmente Pelos Diretores do Sindicato

Os industriais de tecidos começam a ceder. Durante muitos dias mostraram-se intransigentes, nada queriam com os seus empregados e se mantinham firmes quanto à sua disposição: cumprir rigorosamente o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. A proposta dos empregadores do setor de lã mostra claramente que êles cederão ainda mais. Por isso, os têxteis devem aguardar melhores ofertas para voltar às suas atividades profissionais. O Sr. Adão Leal, da Comissão de Salários, fêz essas declarações perante a grande assembléia de ontem e afirmou a seguir:

— Esperemos mais 24 ou 48 horas, companheiros. A proposta será certamente melhorada. Estamos no segundo mês de greve e poderemos esperar muito mais. Estou certo de que teremos melhores porcentagens se continuarmos resistindo.

Pontos Básicos

O Sr. Marcílio Marcos da Silva, Tesoureiro do Sindicato dos Tecelões, reafirmou os pontos básicos para qualquer acôrdo com os industriais: extinção da cláusula de assiduidade, nenhuma perseguição, pagamento dos dias de greve, abono.

— Mas não seremos intransigentes, desde que os patrões reconheçam a nossa manifesta intenção de suspender a greve, acrescentou. Pors muitos dia permaneceram trancadas as portas dos industriais. Hoje estão se reabrindo aos poucos. A vitória parece próxima.

— Sòmente voltaremos ao trabalho com o acôrdo assinado, observou o Sr. Astrogildo Pereira, Procurador do Sindicato. Estamos tentando solucionar o impasse e há propostas concretas dos industriais. Mas não cessaremos a greve antes de assinarmos o contrato coletivo e submetermo-lo à assembléia, que deliberará a respeito. Por enquanto há proposta e não acôrdo.

Talvez um Dia Decisivo

O dia de hoje talvez seja decisivo para cêrca de 5.000 operários dos lanifícios. O Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, entrará em contato com um novo mediador — ainda não identificado pela reportagem — que, agindo com autorização de alguns empregadores, estuda uma fórmula para pôr fim à parede. A qualquer momento poderá surgir uma novidade importante, ou seja, uma política sôbre novas bases oferecidas por alguns industriais.

Redobrada a Vigilância

Apesar das perspectivas de acôrdo, os dirigentes da greve decidiram redobrar a vigilância nos lanifícios. Em algumas dessas fábricas tem sido registrado o comparecimento ao serviço de alguns têxteis. Os comandos de piquetes receberam a incumbência de conversar com os companheiros mal orientados e levá-los para o Sindicato, para que sejam esclarecidos sôbre o êxito do movimento. Hoje, pela manhã, saíram numerosas comissões orientadas pelos mais experimentados batalhadores da greve com a finalidade de cessar por completo as atividades em algumas fábricas de tecidos de lã.

Desautorizado o Coronel Lang

O Sr. Josias da Silva desautorizou, ontem, o Coronel Saturnino Lang como elemento de confiança para tratar de qualquer questão dos tecelões.

— Esse oficial estava certamente a serviço dos industriais, — declarou Josias da Silva. E' um traidor. Agora, divulga notícias sôbre o seu encontro com os patrões para defender os nossos interêsses. Ora, para nos defender temos a própria classe representada pelo nosso glorioso Sindicato. Somente os têxteis podem tratar dos seus problemas e não os aproveitadores como o Coronel Saturnino Lang, que está a serviço dos patrões. Está, ademais, aconselhando a volta em massa ao trabalho. Para isso não tem nenhum autoridade. Que êle se dedique a sua nobre missão de militar e não se intrometa num caso para o qual não foi convidado, mas se ofereceu espontâneamente. E' um sabotador da greve. E deve merecer o nosso desprezo, afirmou o líder sindical.

Piquêtes Comandados Por Diretores

Chico Rodrigues, Joaquim Mer e Astrogildo Pereira comandaram, hoje, pela manhã, os piquetes que dirigiram às fábricas Corcovado, Cruzeiro e Carioca, principais estabelecimentos têxteis desta Capital. O Sr. Joaquim Mer informou que se colocou a distância, nos pontos estratégicos, por onde deveriam passar os operários que se dirigissem à Corcovado. Evitou que muitos furassem e o seu trabalho surtiu efeito. Não se defrontaram com os policiais de serviço, tendo sido cumprida a missão. Astrogildo Pereira, bastante ligado aos têxteis da Gávea, cobriu a fábrica Carioca. Obteve êxito. Aliás, não houve muito esfôrço de sua parte porque a Carioca está completamente paralisada. E Chico Rodrigues visitou a Cruzeiro, onde há 25% do seu quadro em atividade. Não houve intervenção policial. E tudo correu normalmente.

Os industriais da lã fizeram uma proposta com as seguintes clausulas: volta imediata ao trabalho, cumprimento do acôrdo firmado em fevereiro de 52 — 15% de aumento, — desconto dos dias de greve, extinção da clausula de assiduidade integral, e, depois de normalizada a frequência, será estudado um novo acôrdo que deverá girar em torno de outra melhoria de 15%, a ser concedida a partir de 1.º de fevereiro. Comprometem-se, também, a não perseguir os grevistas.

Conceição Santamaria Investe Contra Porfirio da Paz

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O parlamentar trabalhista Conceição Santamaria, opinando sôbre o lançamento do nome do Deputado Porfírio da Paz, como candidato à Vice-Prefeitura, na chapa do Senhor Francisco Antônio Cardoso, afirmou:

— Considero um escárneo ao meu partido e às outras organizações coligadas esta atitude dos pretensos correligionários do Sr. Antônio Porfírio da Paz. Escarneo, porque, até hoje, êsse Deputado limitou-se a alimentar ódios e dissensões dentro do PTB, constituindo-se num verdadeiro inimigo da orientação que o PTB tomou na política municipal.

"Seus cigarros, Excelência."

Cigarros LUIZ XV

O requinte de ontem, para uma elite de hoje

Ultima Hora na moda e no lar

Conheça seu Homem!

Você Ouviu Falar Muito na Arte de Escutar

... e na sua importância na hora de chamar a atenção de um Homem. Mas, saiba, Nancy, que existem muitas maneiras diversas de ouvir.

Se você escuta continuamente seu Homem, com respeito e admiração visíveis, isso lhe fica muito bem durante algum tempo, mas acaba irritando-o. Mesmo o mais egocêntrico dos egoístas acaba cansado e precisa de uma pergunta inteligente que lhe permita prosseguir brilhantemente.

Se você se der o trabalho de ler pelo menos uma revista masculina com regularidade — de negócios, de esporte ou de qualquer outro gênero, — terá milhares de perguntas prontas na cabeça. Poderá perguntar ao entusiasta das corridas: "E' a quinta vez que êste Relâmpago ganhou o Grande Prêmio, não é? Ou será a quarta?" E já vai êle, seguindo o caminho que lhe indicou e falando num assunto que lhe é caro.

Saiba, Nancy, que escutar não é um comportamento passivo. De outro modo, os postes seriam os melhores ouvintes. Mas parece-me que poucos Homens pensam em namorá-los.

P. BRACKEN

SEJA ELEGANTE

Elegante modêlo para o verão, com decote bem aberto na frente e nas costas. O conjunto deve ser confeccionado em linho ou fustão de côr lisa, e enfeitado com pesponto em linha de côr contrastante

A. B. C. Doméstico

A melhor maneira de lavar garrafas térmicas, para que não azedem os alimentos nela guardados, é enchê-las com água e uma colher de bicarbonato e deixar até o dia seguinte. Enxague com água limpa e guarde-as abertas.

* * *

Basta encher com areia até a metade o seu precioso vaso de porcelana, para evitar que caia com facilidade e se quebre. A areia pode ser deixada dentro do vaso, mesmo quando puser flores. Servirá para fincar os cabos e dar melhor arrumação às mesmas.

* * *

Considere que o prêto é a côr melhor para mandar tingir seu vestido, pois pega bem em qualquer côr. O azul não fica bem em roupas vermelhas ou marrom. O marrom não pega no azul, verde ou vermelho.

PEIXE RECHEADO

E' preciso que você tenha uma boa receita de peixe para a Quaresma. Guarde a de hoje e experimente na primeira oportunidade.

Ingredientes:

1 peixe grande, com mais ou menos dois quilos.
½ xícara de manteiga.
½ xícara de cebolas.
2 pães pequenos, partidos em quadradinhos.
1 xícara de farinha de fubá.
Sal e pimenta a gôsto.
3 colheres das de sopa, de leite.

(Obs. O peixe escolhido deve ter pouca espinha).

Maneira de fazer:

1. Primeiramente limpe o peixe muito bem, interna e externamente. Depois passe limão por todo êle.
2. Derreta a manteiga numa frigideira e refogue aí as cebolas. Junte o pão, o fubá, o leite e a pimenta. Misture tudo e deixe engrossar um pouco.
3. Recheie o peixe com essa mistura e leve ao forno, para assar, cêrca de 30 minutos.

Sirva êste prato, acompanhado de uma suculenta salada de vegetais.

Doce de Feijão

Apresentamos uma original receita de um doce que fará muito sucesso em qualquer ocasião que for apresentado, não somente por ser preparado com feijão, mas também pelo seu excelente sabor.

INGREDIENTES:

700 gramas de açucar
300 gramas de feijão branco cozido e passado por peneira fina.
150 gramas de amêndoas moídas (pode usar amendoim)
3 gemas
1 colher de chá de essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1.º Prepare inicialmente, uma calda em ponto de fio, feita com às 700 gramas de açucar, e despeje sôbre a massa de feijão.

2.º — Em seguida junte as gemas, as amêndoas moídas e a essência de baunilha. Mexa tudo, devagar, para ficar uma massa bem ligada e leve ao fogo mexendo sempre, até que apareça o fundo da panela.

3.º Depois de pronto, deixe esfriar, ponha numa compoteira, e polvilhe com canela em pó.

— Maria, você já viu dois senhores tão elegantes e simpáticos?

Sempre a seu serviço

...atendendo a mais de mil cidades brasileiras que, através das ligações telefônicas, podem comunicar-se entre si e com as principais cidades de todo o mundo.

Servimos à região onde se encontra o maior parque industrial da América Latina e orgulhamo-nos de estar cooperando para o seu extraordinario progresso, proporcionando as comunicações necessarias aos negocios e às transações que resultam no enorme surto comercial, industrial, financeiro e social dessa região.

Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas são completadas anualmente e, nos últimos 5 anos, mais de 140 mil novos telefones foram instalados. Dificuldades de monta, muitas das quais fora de nosso controle, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos, porém, de braços cruzados — envidamos todos os nossos esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.

Companhia Telephonica Brasileira

Procuramos servi-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

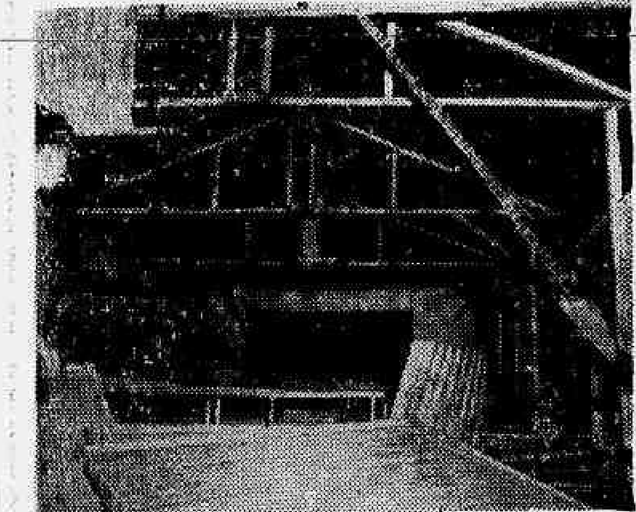
CTB-7



A chuva caiu com vontade sôbre a cidade, depois do violento vendaval. E a população, ansiosa para fugir da água e ansiosa para chegar em casa teve que esperar pacientemente as conduções não muito frequents. E quando não há abrigos, a solução é o guarda-chuva. E ontem a cidade se encheu de guarda-chuvas...

Surprêso, o Carioca Exclamava: "Puxa, é Vento Demais para Uma Tarde Só!"

Mortos, Feridos e Desabamentos em 40 Minutos de Vendaval



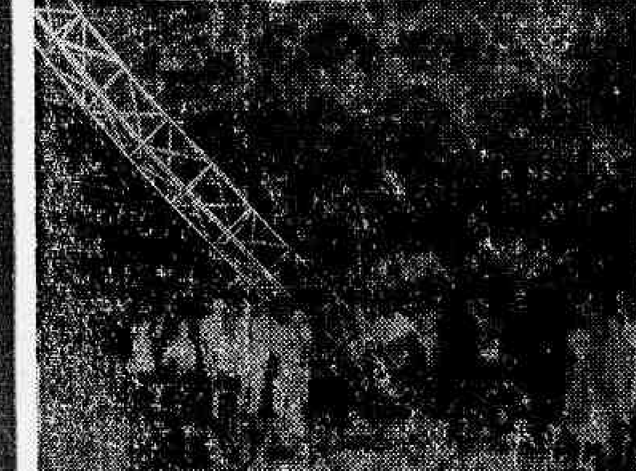
Por tôda parte, o vendaval causou destruição e prejuizos como a amostra que aqui se vê. Paredes, tetos, vigas arriadas, mostram a fôrça do temporal de ontem



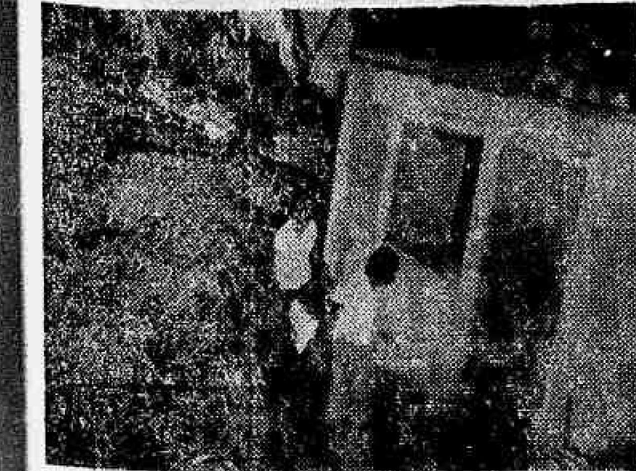
Populares que ajudaram a remover algumas vitimas na Rua Leopoldo



Em diversos pontos da cidade, o carioca foi surpreendido pelo violento temporal. E todos procuravam o abrigo mais próximo, principalmente as mulheres, que também tinham que cuidar das saias



A violência do temporal atingiu a tôrre da Rádio Tamoio, desmontando-a e atirando seus destroços ao solo



Na Rua Piricumã, 43, desabou uma velha árvore sôbre uma residência. Os dois meninos tratam de salvar objetos domésticos da casa atingida pelas águas

Velhas Arvores Desabaram, Rêdes Elétricas Cairam, Vidraças Quebraram-se, Danificaram-se Automóveis, Embarcações Ficaram Desgovernadas e Transeuntes Levaram Quédas Espetaculares — Essas Foram as Mais Frequentes Cenas Provocadas Pela Violência Dos Elementos, na Tarde de Ontem

Dois mortos e algumas dezenas de feridos foi o trágico "balanço" de perdas humanas no vendaval que, na tarde de ontem, durante quarenta minutos varreu esta cidade, desabando casas, derrubando velhas árvores, fazendo cair rêdes elétricas, danificando veiculos, desgovernando embarcações e provocando quedas espetaculares dos transeuntes.

E tudo ocorreu inesperadamente. Numa tarde de sol pleno, temperatura elevada, com o carioca suando em bica, ninguém esperava que, de um momento para outro, surgissem ventos tão fortes, capazes de paralisar a vida da cidade, durante a sua fase mais violenta. De permeio com as cenas tristes e lastimáveis, houve algumas hilariantes como aquela do homem que, vendo o seu guarda-chuva ser carregado pelos ventos, tentou correr atrás dêle, sendo atirado ao solo a deslizar, enquanto o guarda-chuva parecia "brincar de esconder..."

De um modo geral, os fatos registrados foram os seguintes:

Em Andaraí, na Rua Leopoldo, 62, fundos, residia o estufador Adriano Ferreira da Silva, de 30 anos, e sua família, composta por sua espôsa, Sra. Sebastiana da Silva e seus filhos, Nadir, de 4 anos, José, de 2 anos, e Sidney, de apenas 4 meses. A casa nº 2, cujos fundos dão para o barraco, é domicílio de um cunhado de Adriano, o operário Alberto Machado. E êste nos declarou:

— "Eu e o meu cunhado estavamos no quintal, quando começou a chover. Tratamos de nos abrigar, indo êle para o seu barraco. Logo a seguir, desabou o temporal. Foi nesse momento que ouvimos um grande estrondo e a parede da minha casa, que é bem velha, caiu sôbre o casebre. Ficamos apavorados, vendo o pequeno barraco, todo de zinco, destruído. Imaginamos a tragédia inevitável.

Morto o Menino

D. Sebastiana da Silva, intimidada pela fúria do vendaval, fôra abrigar-se com dois filhos, Nadir e José, na casa do vizinho, deixando no barraco o marido e o pequenino Sidney.

Na ocasião em que se verificou o desabamento, os jornaleiros Antônio Millio, residente na Rua Leopoldo, 67, e Pompeu Gasano, vencendo a emoção e pondo a vida em risco, meteram-se por entre os escombros, na ânsia de salvarem o operário e o seu filhinho que ali se encontravam.

Conseguiram, apenas, salvar Adriano, pois o garotinho já estava morto, ao lado do seu pai ferido. Outras pessoas, também, procuraram prestar socorro, mas a tragédia já se havia consumado.

O cadáver do menino foi retirado dos escombros. O estufador Adriano não pode mover-se, pois sofrera fratura da espinha dorsal, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Interditada a Vila

O fato foi comunicado à polícia e pouco depois chegavam ao local um choque da Polícia Militar, sob o comando do Tte. Pedro, e um "socorro" do Serviço de Salvamento e Proteção dos Bombeiros, interditando a vila e procedendo à remoção dos destroços.

Ainda existe o perigo de novos desabamentos no local, daí a providência adotada pelas autoridades, a fim de evitar consequências funestas.

Cenas Dolorosas

A nossa reportagem estêve durante muito tempo naquêle trecho. Dona Sebastiana da Silva vivia momentos de angústia e desespêro. Quando foi possível ouví-la, fomos encontrá-la amparada por duas amigas e pela sua irmã, Dona Maria, espôsa do operário Alberto Machado.

Entre lágrimas, a pobre senhora declarou-nos que, ao desabar o temporal, ela procurou abrigo na casa da irmã, enquanto seu marido corria para o barracão, com o filhinho.

— "Mas eu preferia ter morrido com o meu Zezinho" — arrematou ela, soluçando.

A Tôrre da "Rádio Tamoio"

Na Rua 6 de Março (Avenida Brasil), a elevada torre da "Rádio Tamoio" também foi atingida violentamente pelo temporal, ruindo. Os ventos, porém, não a destruiram totalmente, pois ainda uns cinquenta metros da armação continuam de pé, formando, com a parte final, que tombou, um "V" invertido.

Foi uma luta surda, a travada entre o aço e amarras da torre contra a fôrça dos vento que por ali passaram cêrca das 17,45 horas. A prova dessa afirmativa está nas declarações da Sra. Maria Cirtoli Caldas, residente no prédio n. 446, daquela rua, e em cujo quintal repousam, retorcidas, três seções da torre radiofônica.

Disse a Sra. Cirtoli que escutou, apenas, um ruido leve, como o de vidro que se parte. Ao ligar a luz e não encontrando corrente elétrica, foi que se lembrou de olhar para os fundos de sua residência, e lá viu, caída, aquelas partes da torre.

Em Braz-de-Pinha

Os pés de eucaliptos existentes na "Vila Kosmos", em Braz de Pina, não resistiram, também, ao vendaval e muito dêles, ao cair, causaram danos materiais.

Na Praça Anhanguá, por exemplo, dois gigantescos eucaliptos foram derrubados pela ventania e atingiram, na queda, os prédios de ns. 26, residência da Sra. Iracema Campos, danificando-lhe a fachada; e o 44, "Colégio São Fabiano", do Professor Paulo Madeira de Lei, ficando com a entrada impedida pela ramagem da gigantesca árvore.

No mesmo bairro, na Rua Piricumã, 43, domicílio do Sr. Antônio Ruiz Esteve e família, os prejuízos **foram maiores**, causados por uma só daquelas árvores.

Para que se tenha uma idéia da extensão do desastre, basta dizer que, ontem, antes do temporal, existia uma edificação de cimento armado, de um só andar, naquele trecho. Um pé de eucalipto, arrancado na base pelos ventos, foi atirado sôbre o prédio, transformando-o em pó.

Os moradores dêsse bairro responsabilizam a Prefeitura pelos danos sofridos. Dizem êles, e isto se pode ver nas fotografias, que as gigantescas árvores são plantadas à flôr da terra, impossibilitando-as, portanto, de uma resistência mais forte à fôrça dos elementos. Acrescentam: "esta não é a primeira vez que tão lamentáveis acidentes ali ocorrem."

Sem Luz

A "Vila Kosmos" ficou durante tôda a noite de ontem às escuras. Isto porque as árvores que tombaram arrastaram, na queda, os frágeis fios da rêde elétrica.

Os habitantes da localidade, cêrca das 20 horas quando ali estivemos, estavam receiosos de incêndios ou morte por descargas elétricas, visto que nenhuma providência acauteladora fôra tomada.

Desgovernou-se a Lancha

Uma lancha do Departamento Nacional de Imigração, incumbida de fiscalização e que tinha como tripulantes o mestre **Mário Aguiar e o marinheiro Edir Carvalho**, ficou desgovernada, indo, por felicidade daqueles marítimos, aportar na ilha das Flôres.

Quase Sossobrou

Outra lancha, a "Shirley", quando rumava para a ilha Fiscal, foi invadida pelas águas através de um orifício no casco e, não fosse a tripulação de um barco pesqueiro que passava nas imediações, a "Shirley" teria socobrado.

Às 23 horas, o Arpoador comunicava à Polícia Marítima que dois homens haviam sido recolhidos em pleno mar, pela tripulação do navio "Santa Magdala". Eram êles, Manuel Soares e Adelmo Moreira dos Santos. O primeiro é tripulante de um "caíque" (barco pequeno) e o outro era passageiro. Quando a pequena embarcação se deslocava no sentido do Cais do Pôrto, as ondas revoltas fizeram com que naufragasse.

Colidiu o "Santarém"

O cabo que ancorava o navio "Santarém", na ilha Fiscal, não resistiu à fúria das ondas e partiu-se, libertando o transatlântico que, desgovernado, colidiu com o barco "Siderúrgica V", sofrendo ambos consideráveis avarias.

No Aeródromo de Manguinhos

Logo que a tempestade assumiu maior violência, atingiu duramente o "Aero Club do Brasil", causando grandes prejuízos nas instalações ali existentes. Foram destruídos a coberta do hangar "Eugênio Possolo" e um avião que se achava na pista, desprotegido.

O aparelho, um sedan "Aeronca", prefixo PP-DCM, foi alcançado pela ventania, rodopiando alguns segundos, danificando as hélices, as asas, o trem de aterrissagem e outras partes. O aviador civil Arnaldo Marinho, que se encontrava na sede campestre do Aero Club, correu para tentar salvar o aparelho, mas foi atingido por uma pancada do avião em rodopio, sendo atirado à distância.

Fulminada

Muitos barracos da Favela do Esqueleto, cobertos de zinco, ficaram sem o teto. Uma dessas folhas cortou o fio elétrico, que foi cair sôbre a doméstica Herondina Souza Mendes, de 38 anos de idade, residente na Rua Professor Átila, 874, fulminando-a.

Desabamento

Na Rua Vinte de Abril, n.º 8, desabou parte de uma parede do "Edifício Mottin", em construção, sob a responsabilidade da "Construtora Rebecchi Ltda.", com escritórios na Rua Alvaro Alvim. Em consequência, foi atingida a rêde elétrica, ficando o tráfego prejudicado durante várias horas. Pouco depois dêsse fato, na esquina da mesma rua com a Frei Caneca, **uma árvore quebrou-se, pela** violência do vento.

Árvore Sôbre Auto

Na Avenida 28 de Setembro, o proprietário do auto 4.15.06, deixara-o à sombra de uma árvore situada em frente ao prédio 258. Com o temporal, a árvore que, aliás, era de grande porte, caiu sôbre o veículo, causando danos materiais.

Estilhaços

Entre outras pessoas que sofreram acidentes, foram medicadas no H.P.S. as seguintes: Antonio Wenceslau Rodrigues, solteiro, de 36 anos de idade, residente na Avenida Presidente Dutra, n.º 95 e Francisco Dias Filho, solteiro, operário, domiciliado na Rua do Rio, n.º 230. Ambos trabalhavam num prédio em obras, na Rua Mariz e Barros, n.º 76. Vários vidros se despregaram da construção, sofrendo os dois operários contusões leves.

— Vicente Corrêa, de 59 anos, padeiro, trabalha e reside numa confeitaria na Rua do Ouvidor, número 62. Estava no interior do prédio e um fragmento da parede o atingiu no frontal.

— Valdemar Crispim da Silva, de 47 anos, carpinteiro, morador na Rua Rosa de Almeida, n.º 236, ao passar pela Rua Barão de São Felix, nas proximidades do 142, sofreu ferida contusa na cabeça, em virtude de ter sido atingido por um estilhaço de vidro.

— O bancário Arnaud Barbosa, de 60 anos, morador na **Rua Professor Castanhedo, n.º 139**, apartamento 302, na Rua Visconde de Inhaúma, esquina de Avenida Rio Branco, quando procurava tomar uma condução, recebeu no frontal um pedaço de tijolo deslocado de um prédio em construção.

Queda

Sofreu uma queda na Rua Cândido Benicio, 2192, Cleonice Gomes, que foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, apresentando contusões e escoriações.

Quadro na Cabeça

Um violenta rajada de vento foi derrubar um enorme quadro da Travessa Zilda Mendes, 13, residência de Benedito Francisco Ribeiro, caindo na cabeça de seu filho Sidnei, de 7 anos de idade.

Achas de Lenha

Também Pedro Luiz Anísio, residente na Rua Amanajó, lote 22, em Bangu, sofreu contusões e escoriações, por lhe ter caído na cabeça dezenas de achas de lenha.

Fio Pendurado

Otávio José Castilho, de 57 anos de idade, casado, residente na Serra do Mateus, no Morro da Cachoeirinha, quando se dirigia a casa para se abrigar da chuva, esbarrou num fio elétrico que havia rompido de um poste. Queimou-se nos braços, tendo ainda escorregado e fraturado a bacia. Foi internado no Pronto Socorro.

Galho de Árvore

Na rua Antunes Maciel, 518, um galho arrancado de uma árvore de jamelão, invadiu uma das janelas laterais da casa, que estava aberta, produzindo ferimentos na doméstica Benedita Isabel da Conceição.

Outro Eucalipto

Não foi na Zona Norte da cidade que os eucaliptos fizeram avarias (notícia noutro local). Também num barraco da rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico, caiu um frondoso eucalipto. Sairam feridos Virgílio Cândido de Figueirêdo, de 79 anos de idade; Joaquim Monteiro, de 68 anos de idade e Abgail Batista de Souza, de 30 anos de idade. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Caiu a Parede

Eli Nóbrega Reis, de 24 anos de idade; Serafim Dias, de 21 anos e João Emilio Bezerra, foram medicados no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações. Estavam êles no edifício em construção à Rua dos Toneleros, 119, onde trabalham e residem, quando ruiu uma parêde do prédio.

Ruiu o Muro

Cairam dez metros do muro que circunda um tereno baldio da Rua Mata Machado, nas proximidades do Estádio Municipal. Felizmente, não houve vítimas a lamentar. Entretanto, os escombros, lançados sôbre a rua, prejudicaram o tráfego naquela artéria.
aram,avl

No Alto do Corcovado

Os trens que fazem a linha da "Estrada Corcovado" ficaram paralisados. Por isso, numerosas pessoas que se achavam no alto do penhasco, a passeio, ali estiveram retidas durante muito tempo, até a noite, quando passou a borrasca e foi restabelecido o tráfego dos trens.

Interrompido o Trânsito na Estrada da Gávea

Dois postes de sustentação elétrica cairam na noite de ontem, na Estrada da Gávea, em frente ao prédio 151. Em consequência a via pública ficou interrompida causando sérios transtôrnos aos moradores daquele local, uma vez que por ali não trafegaram ônibus e autos. A rêde elétrica ruiu com os pôstes, que ficaram espatifados, passando a constituir grande perigo aos que por ali eram obrigados a transitar. Até o momento em que encerramos os trabalhos dessa edição, não haviam sido restabelecida a rêde e colocados novos postes.

Niterói Também Atingida

As ruas dos diversos bairros da capital fluminense ficaram às escuras, durante várias horas, fato que causou sérios prejuízos ao comércio que, por fôrça maior, foi obrigado a fechar as portas antes da hora regulamentar. A população, em virtude da falta de corrente elétrica, motivada pela queda da rêde, em diversas localidades, ficou privada de condução, pois os bondes deixaram de trafegar durante várias horas.

Pânico na Guanabara

Em meio da Bahia de Guanabara, a barca "Sétima", da Companhia Cantareira, dirigida pelo mestre João Marques da Silva, que havia deixado o flutuante da Praça 15, às 18 horas, repleta de passageiros, ao chegar próximo ao canal, a embarcação foi colhida pelo vendaval, obrigando o mestre a fazer uma série de manobras, para evitar que a embarcação fôsse levada pelo tufão, que chegou a arrancar parte da tolda de lona.

Em consequência, os passageiros foram tomados de pânico, criando dificuldades à tripulação da barca, que lutou tenazmente para acalmar os mais exaltados e as senhoras mais nervosas. Felizmente, o mestre, conservando a mais absoluta calma, conseguiu vencer o temporal, fazendo a atracação da barca sem maiores embaraços.

Os Bombeiros Sairam 16 Vêzes

Os bombeiros de Niterói trabalharam bastante. O Tenente Geraldo Pena e os Sargentos Luiz, Bonina e Benedito que se achavam de serviço, receberam 16 chamados, tendo prestado serviços de socorros nas casas residenciais seguintes: Rua Álvares de Azevêdo, 68, onde se verificou um curto circuito; Rua Martins Torres, 81, retirada de uma árvore que ameaçava cair sôbre a referida casa; Rua Lopes Trovão, 247; Mário Viana, 435; Boa Viagem, 31; Marquês de Olinda, 137 e nas oficinas do "Diário Oficial", onde cairam diversas árvores. Também na Rua Dr. Borman, próximo ao número 49, os bombeiros, retiraram um fio de alta voltagem que havia arrebentado. Além dêsses serviços, os "soldados do fôgo" de Niterói foram chamados a resolver outros casos de curto circuitos, em vários bairros da cidade.

O Vento Levou a Claraboia

Quando mais forte era o temporal, uma rajada de vento arrancou a clarabóia da "Pensão Almeida", situada na Rua de São João, 27, tendo os vidros e as ferragens ido cair numa casa vizinha, cujos moradores apenas sofreram um susto.

A Árvore Caiu Sôbre o Bonde

Na Rua Visconde do Rio Branco, em frente à Rua Marechal Deodoro, uma árvore caiu sôbre o bonde 315, da linha "Pôrto do Velho"-São Gonçalo", apanhando parte do carro-reboque, 151.

Os passageiros, embora colhidos de surprêsa, saltaram dos veículos em movimento, porém, nada sofreram. O elétrico e o reboque sofreram sérias avarias.

Foi Pelos Ares Parte da Cobertura da "Frota Carioca"

A impetuosidade do vento foi de tal ordem, que o telheiro da Estação da "Frota Carioca", na Praça Martim Afonso, foi, em parte, levantado e projetado ao mar.

Os passageiros que ali estavam abrigados da chuva e aguardando a atracação da barca, fugiram espavoridos, procurando recantos para evitar serem atingidos pelas fôlhas de zinco, que voavam a grande altura. As barcas e os flutuantes, entretanto, nada sofreram.

Caiu do 8.º Andar e Não Sofreu um Arranhão

Um fato que chamou a atenção foi o ocorrido com o operário Manuel Francisco, de 42 anos de idade, viúvo, residente nas obras do edifício da Ordem dos Advogados do Estado do Rio, em construção na Avenida Amaral Peixoto.

O aludido operário, na ocasião do temporal, viu que umas tábuas do 8.º andar se achavam prêsas a um arame e ameaçavam desprender-se e cair sôbre populares que passavam. Sem perda de tempo subiu ao mencionado andar para retirar as tábuas, porém, quando procurava fazer o arriscado serviço, perdeu o equilíbrio, e atirou-se sôbre as referidas tábuas, segurando-se no arame, que por sinal era resistente. acontece que o arame foi descendo e com o balançar provocado pelo forte vento, o operário acabou caindo no 5.º andar, sem sofrer qualquer arranhão.

Quase Foi Eletrocutado

O ex-deputado fluminense, Inácio Bezerra de Menezes, atual diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, quando se dirigia para o Palácio do Ingá, a fim de se avistar com o Governador Amaral Peixoto, logo que saía do automóvel em que viajava, arrebentou um fio de alto voltagem, na Rua Presidente Pedreira, o qual caiu sôbre a capota do carro, provocando faiscas. O Sr. Bezerra de Menezes tomou um grande susto, mas nada sofreu.

A Barca "Niterói" Voltou do Meio da Guanabara

A barca "Niterói", da "Cantareira", governada pelo mestre Manoel Vieira de Miranda, depois de ter largado da estação da Praça 15 de Novembro, ao chegar ao meio da Guanabara, viu as coisas pretas e resolveu voltar, até que o temporal amainasse.

O PREFEITO PERCORREU A CIDADE EXAMINANDO OS ESTRAGOS DA CHUVA

O Coronel Dulcídio Entendeu-se Com o Ministro da Marinha a Fim de Que Fôssem Desobstruidos os Canais de Escoamento Dágua Das Favelas da Avenida Brasil — Velando Pela Vida Das Crianças — Às 15 Horas, no Catete, Com Todo o Secretariado — Audiências do Prefeito, ao Povo, às Segundas-Feiras, a Partir Das 16,30 Horas

Na manhã de hoje, o Coronel Dulcídio percorreu tôda a cidade, verificando pessoalmente os estragos causados pelo temporal que ontem desabou sôbre o Distrito Federal. Aliás, mesmo antes do vendaval de ontem, o Prefeito já havia recebido, há dias, notícias de que as últimas chuvas caidas sôbre a cidade haviam inundado as favelas que se estendem ao longo da Avenidada Brasil, em frente aos terrenos da Marinha, chegando, em certos locais, a subir a um metro as águas caídas. Êsse fato estava se verificando por causa do fechamento dos canais que levavam a água ao mar, motivado pela obra que a Marinha ali realiza. Por isso, o Prefeito Dulcídio Cardoso estêve com o Ministro da Marinha, que prometeu ao Coronel Dulcídio que iria providenciar imediatamente a desobstrução dos canais.

O Prefeito Vela Pelas Crianças

O Prefeito Dulcídio Cardoso verificou, pessoalmente, o risco que corriam as crianças que procuravam diversão no parque infantil da Praça General Rondon, na esquina da Rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras. Ali, devido as diminutas dimensões da praça, os automóveis e caminhões passavam rente à calçada, ameaçando, constantemente, a vida da petizada. Por isso, o Coronel Dulcídio resolveu passar os brinquedos que ali se achavam para o Parque Guinle, que fica pertinho da Praça General Rondon e, sendo ainda um local mais saudável, apresenta muito maior segurança à diversão das crianças.

Audiências Públicas às Segundas-Feiras

De agora por diante, o Prefeito receberá as reclamações do povo às segundas-feiras, quando dará as suas audiências públicas, a partir das 16,30 horas. Nos outros horários, o Coronel Dulcídio Cardoso só receberá as visitas ao seu Gabinete com audiência prèviamente marcadas.

Hoje, no Catete, às 15 Horas

Acompanhado de todo o seu Secretariado, o Coronel Dulcídio Cardoso irá hoje, à tarde, ao Palácio do Catete, a fim de apresentar ao Presidente Getúlio Vargas os novos Secretários Gerais da municipalidade.

MARCELINO GOMES DE ALMEIDA JÚNIOR

(FALECIMENTO)

Henrique de la Rocque Almeida e senhora; José de la Rocque Almeida e senhora; Antônio de la Rocque Almeida e senhora; Carlos de la Rocque Almeida e senhora; Francisco de la Roque Almeida, Jorge de Sá Almeida e senhora, Maria Celeste de Sá Almeida, Hélio de Sá Almeida, participam o falecimento de seu querido pai e sogro MARCELINO GOMES DE ALMEIDA JÚNIOR e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

GR. UFF. DR. ING.

PROSPERO GIANFERRARI

(FALECIMENTO)

Sua Família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, às 20,00 horas, em sua residência, à Rua Ronald de Carvalho n. 5, Apto. 91, em Copacabana, o Grande Ufficia de Dr. Ing. PROSPERO GIANFERRARI.

Após as cerimônias fúnebres a serem realizadas na Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), o corpo seguirá para a Itália onde será sepultado.

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Lourent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XLIV

SUA PRIMA se aborrece, Jacopo, disse de repente a marquesa a seu filho!. Passe o novelo a êste jovem tambor, e vá distraí-la, se é que você o consegue.

Carolina obedeceu prontamente, tanto como soldado, que não tem que discutir ordens, quanto como uma jovem habituada aos caprichos das senhoras idosas.

A velha marquesa, sem lançar um olhar sôbre ela, recomeçou seu trabalho e os pedaços de frases que escapavam ao seu monólogo intimo.

— "Não há mais Madona, resmungava ela. E dizer que eu me arruinei para mandar fazer seis roupas suntuosas para êste imbecil de Jacopo!... Êle se parece bem com o pai... Para salvar as aparências, comprei uma carruagem, ao preço em que estão as carruagens agora!... Tudo isto para ver êsse fracasso... O negocio valia bem a pena: uma mulher magnífica! Dois palácios, êste e o de Milão. Sete casas. Dez mil alqueires. Quarenta mil ducados de renda. E pronto! Tudo por água abaixo por causa de uma revolta sem pé nem cabeça...

— Meu pequeno, você sabe muito bem como se deve segurar um novelo. Com meu filho era um trabalho exaustivo, com você, vai tudo sozinho. Talvez seja o hábito de segurar as varinhas do tambor?

Carolina não respondeu, mas a velha não esperava mesmo resposta. Recomeçou o monólogo, com uma liberdade que provava bem que a velha dama julgava "o tambor" todo absorvido no desembaraçar do novelo, e por outro lado, considerava-o como um ser inteiramente destituído de importância.

— Se ao menos êste animal de francês tivesse aparecido aqui com sua mulher... Por mais ingênua que ela fôsse, teria logo farejado o perigo. E tomaria qualquer providência. Teria interrompido os encontros solitários, terminando com as palavrinhas doces, interceptando os olhares... Aconteça o que acontecer, sei que êste general não demorará muito em partir, mas as recordações ficarão. Depois disso, o meu pobre Jacopo lhe parecerá de um vazio!... Sim, já vejo tudo daqui. Ela estava farta do conde Guildo. Vai despachá-lo. Depois, se espantará, discretamente, de que a administração de minhas propriedades me permita o ócio de ficar por tanto tempo em casa dela. Quando tivermos partida, a pequena se divertirá. Eu a compreendo, mas isto não é negócio para mim...

Parou, de súbito. Suas mãos haviam cessado de soltar a linha vermelha. Seu olhar agudo procurava o de Carolina.

— Que está dizendo você? perguntou ela.

— Eu! Eu não abri a bôca, madama.

— Então era eu quem estava falando, hein? e sôbre o quê?

— Não ousaria escutar.

O DEVER

As velhas mãos, riscadas de veias grossas e adornadas com grandes anéis, trabalharam de novo a lã. "Ela tem razão, pensava Carolina. Está me mostrando meu dever. Há muito que eu devia ter pôsto um paradeiro nas manobras de Gastão e da pequena condêssa. É preciso ser firme e hábil. Teve, porém, que reconhecer que, durante a vida tôda nunca tivera necessidade de defender-se contra outras mulheres. O faro da mulher traída, a energia da mulher ciumenta," lhe faziam falta. Só tinha à sua disposição uma raiva em ponto de ebulição, que talvez não lhe servisse muito.

Descobriu que suas mãos estavam vazias, a meada terminara. A marquesa Julieta se reclinava sôbre a mesa de trabalho. Carolina, com o olhar, percorreu a sala. Gastão e o conde Guildo continuavam a conversar, no vão da janela. Clélia, estendida no sofá, como uma rosa aberta entre as dobras vaporosas de seu vestido, sonhava, o olhar no teto. Sentado em sua frente, Jacoppo parecia esperar, em vão, resposta a uma das



observações amáveis e tolas nas quais era especialista.

— Oh, disse Clélia, numa voz de quem queria fazer-se ouvir, o laço de meu sapato desatou!...

Jacoppo esticava já as mãos para o pequenino pé de sua prima, que aparecia embaixo das dobras de mousseline, murmurando , com um sorriso:

— Se você me permitir... eu...

— Não, você é muito desajeitado! retorquiu Clélia.

Houve um silêncio. Perturbados em sua conversa, Gastão e Guildo voltaram-se para sua anfitriã, mas sem pressa, como homens chamados à realidade, e que, despertados em sobressalto precisam antes tomar pé. Apesar dos olhares furiosos de sua mãe, Jacoppo, desanimado, conservava-se imóvel, as mãos para a frente. O suspiro de raiva de Clélia ouviu-se em tôda a sala.

A RIVAL

— Tambor! gritou ela. Amarre o meu sapato, por favor.

Carolina aproximou-se, sem entusiasmo. Não tinha nenhuma vontade de amarrar a sandália de sua rival. A expressão de despeito desta esclareceu-a. Compreendeu que a condessinha tinha querido chamar a atenção sôbre si mesma, terminar o concilio de Gastão e Guildo e, na sua vaidade ingênua, tinha pensado vê-los a seus pés. Sem dúvida, tinha até imaginado o General com um joelho no chão. Na sua decepção, havia recorrido ao tambor, antes de permitir que Jacoppo aproveitasse a cena que ela tinha se dado ao trabalho de organizar.

Assim, Carolina não perdeu tempo. Seus dedos correram, num zêlo precipitado, ao redor do pésinho. "— Não tão pequeno — pensou ela", não tão pequeno quanto o meu" — que foi calçado de novo, antes que Gastão e Guildo tivessem podido dar um passo.

— Obrigada, disse secamente Clélia.

Como os dois homens se aproximavam, virou-se para êles com um olhar zangado.

— Desculpe nossas conversas, disse Guildo, mas que fazer de uma insurreição senão falar sôbre ela?...

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Julho de 1800. Cômo, na Itália. A insurreição contra os francêses tomou conta da cidade. O jovem General Gastão de Sallanches e sua linda mulher, Carolina, disfarçada em tambor do exército, encontram asilo em casa da Condessa Clélia de Monteleone, que vive com uma tia velha e o filho Jacopo. A situação continua crítica para os fugitivos. Gastão conversa com o conde Guildo, um dos chefes do movimento.

DIA 17, NO HOTEL QUITANDINHA:

MOSTRA FOTOGRÁFICA E DESFILE DE MODAS ABRINDO A TEMPORADA

Em Benefício Das Obras de Assistência Social os Dois Grandes Acontecimentos Artisticos — Quarenta Nações Participarão da Exposição Fotografica e as Famosas "Ansco Girls", Apresentarão Coloridas Vestimentas

Uma exposição de fotografias de que participarão cêrca de quarenta nações e um imponente desfile de modas marcarão dia 17 próximo a abertura oficial da temporada de verão no Quitandinha. Ambas as realizações são em benefício das obras de assistência social patrocinadas pelas **Exmas. Sras. Dona** Darcy Vargas e Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O alto mundo social lá estará presente aos dois grandes acontecimentos artísticos, que por certo vão ser o grande momento de nossa crônica social.

Nações em Imagem

Adiantamos aqui alguns detalhes do que será a exposição de fotos no Quitandinha, que será a III Mostra Mundial de Arte Fotográfica, organizada pela Sociedade Fluminense de Fotografia, sob o patrocínio do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Representando cêrca de 40 países, foram selecionadas 500 fotografias de um total de três mil. Um catálogo especial, a côres, foi confeccionado, constituindo verdadeira obra de arte, ainda não apresentada por uma mostra fotográfica.

Côres no Desfile de Modas

Na parte dos desfiles de moda, a atração será das maiores. Para tanto, seis graciosos modelos norte-americanos, as conhecidas "Ansco Girls" apresentarão no desfile uma "Sinfonia Colorida", belas criações da famosa casa "Lord and Taylor" de New York. Cada uma das "Ansco Girls" representarão um tipo de beleza feminina e as modas que envergarão, vão mostrar a importância da côr e seu uso na criação de modelos harmoniosos. O grande desfile, será realizado também dia dezessete, às 22 horas nos salões do Hotel Quitandinha.



Uma das fotografias da exposição a inaugurar-se dia 17 em Quitandinha

Nova Comissão no Inquérito da Casa Popular

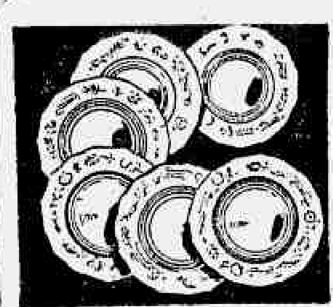
Por ato do Ministro do Trabalho, já foi nomeada a nova comissão que prosseguirá com o inquérito administrativo instaurado na Fundação da Casa Popular.

A decisão, baseia-se numa longa exposição apresentada ao Presidente da República que argumentou a necessidade de um levantamento dos empreendimentos da Fundação da Casa Popular e, também, no fato de que diversos funcionários daquela casa, apontados como responsáveis, continuarem ainda em seus cargos.

Compre nesta SEMANA

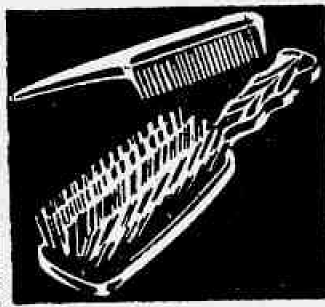
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

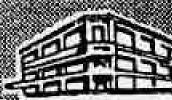


PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia duzia de pratos em ótima louça granito branco com bonitos desenhos gravados a fogo. MEIA DÚZIA de 42,00 por

S 34,50

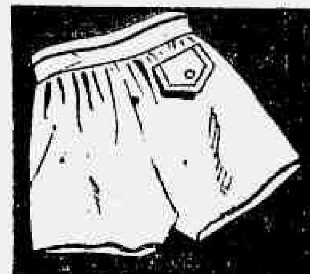


CONJUNTO PARA PENTEADEIRA — Uma linda escôva cristal com fio de nylon e um pente com cabo acondicionado em vistosa caixa para presente, de 29,50 por









"SHORT" DE GABARDINE — Excelente artigo com cinta elástica e proteção interna ajustável, artigo ideal para esporte ou praia. De 98,50 por

S 74,50



BATEDEIRA DE ALUMINIO — Superior artigo em resistente aluminio "Chaleira", muito prático na preparação de coqueteis, de 24,50 por

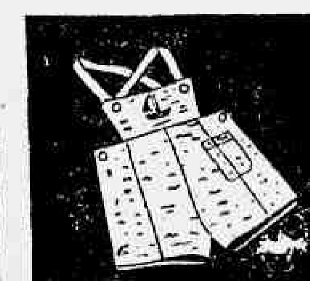
S 21,50





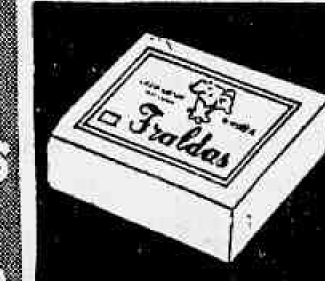






CALÇÃO IDEAL — Lindo traje para crianças de 2 a 7 anos, superior tecido de grande resistência, ótimo para uso diario. De 25,00 por

S 21,00



FRALDAS — Uma caixa com 10 magnificas fraldas em tecido super-absorvente e muito macio. Tam. 70 x 70 e facilmente laváveis. Nesta semana por

S 88,00

Lojas O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Espião Alemão

Conto de MONTEIRO LOBATO
Ilustração de JOSÉ GERALDO

15

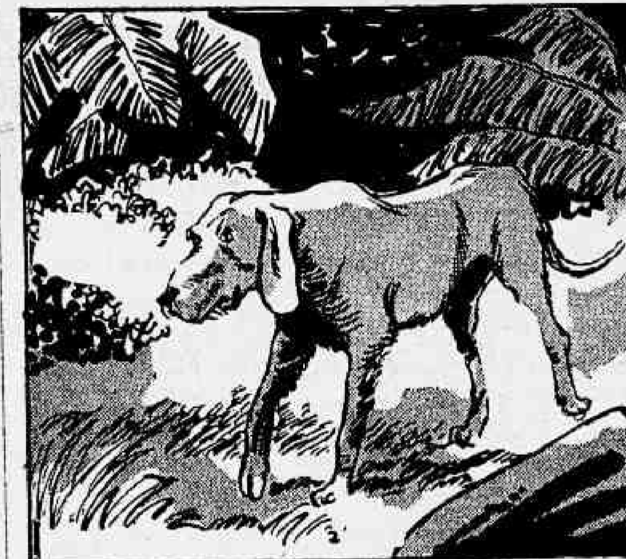


Nenhum luar no céu, e como os lampeões já de semanas não se acendessem por precaução contra os zepelins mortíferos, o escuro era de breu. Mesmo assim às apalpadelas as fôrças mobilizadas agiram com tal estratégia que "três horas" após o rebate, tôdas as saídas de Itaoca estavam hermèticamente sentineladas.



Numa delas ficou metade do "Frei Gaspar" com a Flaubert à frente. A outra metade conseguiu munir-se de uma velha garrucha de dois canos, carregada de chumbo Paula Souza. A senha era imperiosa: não deixar passar viv'alma loura ou ruiva; em caso de resistência, fogo de barragem!

16



Não passou ninguém, afora o Vinagre, cachorro veadeiro do Pimenta, o qual, como o seu dono, tinha incoercíveis hábitos noturnos. Amanheceu, enfim. Quando o astro rei, desdobrando as roseas gases da aurora, espargiu sôbre o orbe os seus primeiros ráios — como esplêndidamente disse mais tarde "O Lírio", historiando os fatos.



O major Ventania e o delegado deram começo a rigorosa pesquisa. Não foi preciso muito. O espião lá estava, espichado no "trottoir" da igreja, ronfiendo com a cabeça apoiada na valise suspeita.

Está fechada! reabre dia 12 segunda-feira

com sua GRANDE VENDA de BALANÇO

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Ultima Hora AUTOMOBILISTICA

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS
O GRANDE ESPECIALISTA
MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA - TÉCNICA - RAPIDEZ
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels. 48-6220 e 48-7220

QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO, 372 — LOJA — TEL. 22-0369

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenciamentos, transferências etc.. Legalidade de documentos
Escritório de DESPACHANTE
Praça Independência, 79--1.° — S/6 — 42-2332

Automobilistas, atenção!
OFICINA MECANICA
Junto à Central do Brasil, para serviços garantidos de: lanternagem — pintura — mecânica — eletricidade e capoteiro, só há uma resposta:
OFICINA SÃO JORGE
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 63-A
Não confundam; a entrada é pela Rua da América, encostada à ponte da Central do Brasil
Orçamentos razoáveis e sem compromisso — Tel.: 43-6001

A ESCOLA PARA MOTORISTAS SÃO JOSÉ
é a mais central da cidade. Sob a direção técnica do conceituado Mestre Sr. Dario de Souza Vodal, está modernamente aparelhada para cursos completos e rápidos. Professôres competentes, corteses e conscienciosos — Carros bons e confortáveis — Legalização de documentos e todos os trâmites legais.
Pça. Independência, 79 — s. 7 — Tel.: 22-6754

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição, para qualquer marca de automóvel — Confie suas encomendas à
AUTO EDU
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 167-B — Tel. 32-1911

Ag. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATÉ AS 23 HORAS
1953 — DE SOTO, Diplomat, 4 portas equipado
1952 — KAISER Manhattan, 2 portas, equipado
1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado
1951 — MERCURY, 2 portas, equipado
1951 — DODGE — Utility, equipado
1951 — MORRIS OXFORD, 4 portas, equipado
1950 — OLDSMOBILE - Futuramic, 4 portas, equipado
1949 — MERCURY, 4 portas, equipado
1949 — HUDSON, 4 portas, equipado
1949 — CITROEN, 4 portas, ótimo
1949 — AUSTIN A-40, 4 portas
1948 — FIAT PULGA, ótimo estado
1948 — FORDSON, passageiros e cargas para 800 kg.
Vendas com Facilidade de Pagamento
Aceitamos troca
RUA CONDE DE BONFIM, 426 - TEL.: 48-2783

GARAGEM BARCELLOS
Técnicos Especializados em:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação — Borracheiro — Consertos — Pneus Novos e Usados
Eletricista — Instalações — Baterias — Consêrto
Rua Francisco Sá, 88 — Tel. 27-1083

Pneus — Ùnicamente — Pneus
Novos e usados — Bons preços
Av. Mem de Sá, 308 - Tel. 32-1077

AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS
CARROS NOVOS E USADOS
EM EXPOSIÇÃO
1952 — KAISER Mamhattan, 2 portas, zero quilômetro. Diversas côres.
1952 — KAISER Mamhattan, 2 portas, zero quilômetro. Diversas côres.
1951 — FIAT 1100, pouco uso, em ótimo estado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, seminovo.
1951 — DODGE Coronet, 4 portas, equipada.
1951 — DODGE Kingsway, mecânico, 4 portas, equipada.
1951 — JAGUAR, 4 portas, 3 1/2, equipado
1949 — MORRIS Oxford, couro, estado de novo
1949 — HILLMAN, 4 portas, em ótimo estado
1949 — ARMSTRONG, nylon, em ótimo estado.
1948 — PONTIAC, 4 portas, equipado
1947 — HUDSON Super Six, em ótimo estado, taxi Capelinha.
1946 — STUDBAKER Champion, 4 portas, equipadissimo.
1946 — MERCURY, conversivel, todo equipado
VENDE — TROCA — FACILITA
Compramos carros americanos e europeus, pagando imediatamente a dinheiro
Rua dos Arcos, 56 — Telefone 22-5235

AGÊNCIA ESTRÊLA D'ALVA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
ACEITAM-SE TROCAS
— CONSIGNAÇÕES
AUTOMÓVEIS,
RADIOS,
REFRIGERADORES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
JAVELIN 1953 — Zero Klm. com facilidade de pagamento: preço de tabela: Cr$ 85.000,00.
DODGE UTILITY 1952 — pouco rodado; Cr$ 135.000,00 — Aceita-se troca por carro de menor valor.
RUA S. CLEMENTE, 23-A
Telefone N. 26-8121

AGÊNCIA ELITE
Aberta até às 2 horas da madrugada, inclusive domingos e feriados
1952 — DE SOTO, Diplomático, Custom.
1952 — CHRYSLER, conversível, única no Rio.
1951 — CADILLAC, Coupé de Ville, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado, côr de chumbo, equipado.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, equipado, verde-garrafa.
1951 — CHEVROLET, 4 portas, verde-alface.
1951 — CHEVROLET, mecânico, 2 côres, equipado, lindo carro.
1951 — DODGE KINGSWAY, 4 portas, equipado.
TROCA — COMPRA — FACILITA
Rua Almirante Cochrane n. 173 — Tel. 48-2003
(Próximo da Praça Saenz Penn) — Tijuca

AG. SOUZARINHO
RUA ANTUNES MACIEL N.° 136
Telefone 28-9815
1953 — DE SOTO, Diplomat, 4 portas, rádio, forração couro, pneus banda branca, vidros Polaroid, importados, zero quilômetro.
1950 — CHEVROLET, Luxo, 4 portas, mecânico, forrado a nylon, particular, ótimo estado.
1950 — PLYMOUTH, 4 portas, forrado a couro, particular, estado ótimo.
1948 — DODGE, mecânico, 4 portas, forração couro.
1947 — FORD, camioneta, particular, 8 passageiros.
1940 — FORD, Luxo, taxi modificado, 85 HP.
VENDEMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS

Não é só nos clubes ditos carnavalescos, como na Embaixada do Sossêgo, que vemos aí à direita, que o carnaval já impera. Também no Carioca S. C., a simpática agremiação do Jardim Botânico, Momo já chegou vitorioso. Aí vemos, na outro foto, um aspecto do último baile

CARNAVAL festa do POVO

RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

Dia 12 o Lançamento da Nossa Candidata

Empolgante o Concurso da A. C. C. Êste Ano — Um Novo Critério de Escolha da Majestade do Carnaval de 1953

O popular concurso para Rainha do Carnaval Carioca, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, apresenta êste ano várias inovações.

Até o ano passado a seleção para êsse concurso era feita por intermédio de votos populares. Assim tivemos eleitas Elvira Pagã, Leonora Amar e Ivana Rodrigues, nos três concursos já realizados.

Júri

Êste ano no entanto a escolha será feita por intermédio de um corpo de jurados entre as várias candidatas.

Até agora Helenita Correa, a embaixatriz do Nordeste, é a única inscrita, preferindo as demais guardar para o fim sua inscrição.

Nova Candidata

ULTIMA HORA lançará também sua candidata a esse concurso. Por enquanto o nome da aspirante a Rainha do Carnaval Carioca, está em segredo.

Dia 12 no entanto êle será revelado ao público, que tomará então conhecimento com uma das mais sérias candidatas pelos seus dotes físicos e sobretudo por seu espírito carnavalesco.

O DIA DOS RANCHOS

Marcada a Data da Última Reunião da Federação Dos Ranchos Cariocas

Ensaios Programados no "Inocentes de Catumbi" e "União Dos Caçadores" — Prepara-se o "Recreio da Saúde"

A Federação dos Ranchos Cariocas, deliberou marcar a data de 12 do corrente para a realização da última reunião de diretoria antes do carnaval que se aproxima. Dêsse modo, como acontece todos os anos, depois de segunda-feira próxima, só em março voltará a se reunir a diretoria da vitoriosa entidade.

Com Todos os Seus Valores

O "Recreio da Saúde" colocará na segunda-feira gorda, no desfile oficial dos ranchos pela Avenida Rio Branco, todos os seus valores. Esperam os rapazes, sob o comando de Bernardo Marques da Costa, colocar em concurso um préstito rico cujo enredo impressionará pela beleza de seu conjunto geral e organização.

Helenita Corrêa

"Rainha" em Atividade

Antônio Seta, o popular "Rainha", do "Inocentes de Catumbi" vem de marcar o primeiro ensaio de conjunto de sua turma. Êle terá lugar no próximo dia 15, com início às 20 horas, na sede da Rua Monte Alegre. Para êsse ensaio estão convidados todos quantos desejam integrar o famoso rancho.

"União Dos Caçadores"

O simpático "rancho" de Catumbi vem trabalhando com denodo, objetivando proporcionar ao público carioca um cortejo condigno as suas gloriosas tradições carnavalescas. Para isso, sua dinâmica diretoria, fará realizar no próximo dia 13, às 20 horas, o seu ensaio de conjunto que terá por local a Avenida Presidente Vargas, 1.850, 1.° andar, para o qual, estão convidados todos os seus associados, adeptos e figuras do querido "Rancho" carnavalesco.

O SAMBA EM DESFILE

NO "TABLADO" DA AV. PRESIDENTE VARGAS O MAIOR CONCURSO DE TODOS OS TEMPOS!

Depois do julgamento de Domingo Gordo, do Carnaval que se aproxima, das concorrentes ao "tablado", onze deverão descer para a Praça Onze. O desfile que apontará a Escola de Samba "Supercampeã", promete ser, êste ano, um dos mais movimentados e disputados. Segundo opiniões de entendidos, caberá à Associação das Escolas de Samba do Brasil as principais colocações. Possui esta entidade, entre as suas filiadas, agremiações como "Estação Primeira", "Portela", "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Três Mosqueteiros", "Unidos da Tijuca", "Indios do Acaú", "Aventureiros da Matriz", "Unidos de Vila Isabel" e outras das chamadas grandes. Enquanto a outra entidade tem apenas "Paz e Amor", "Azul e Branco" do Salgueiro, "Depois Eu Digo" e... só. As demais não estão em condições de disputar as primeiras colocações no "tablado" da Avenida Presidente Vargas.

Contudo, apesar de serem poucas as rivais da A.E.S.B. que possam ameaçar os dez primeiros lugares, os dirigentes das agremiações filiadas a entidade da Rua Joaquim Palhares, não se descuidam. Dedicam-se de corpo e alma a organizarem um carnaval condigno às suas tradições. Aceitam também o fator surprêsa, pois ainda têm em mente a sensacional aparição da "Império Serrano" em 48 que constituiu um verdadeiro "fantasma" e acabou conquistando o campeonato. Por isso as Escolas de Samba em 53, não podem facilitar, temem mais uma surprêsa do que pròpriamente as suas reais adversárias, sem contudo desprezar o espírito da competição entre tôdas as concorrentes.

Sucesso em Lucas

O "grito de carnaval" na E. S. "Aprendizes de Lucas", realizado domingo último ultrapassou a expectativa, malgrado a copiosa chuva que desabou sôbre o subúrbio leopoldinense. Um sem número de convidados estiveram presentes à tradicional festividade com que a famosa "verde e branco" marca as suas atividades preparatórias para o desfile oficial do carnaval carioca. Entre os convidados presentes destacava-se o Dr. Alvaro Dias, patrono da Escola e figura estimadíssima entre aquela rapaziada suburbana.

"Vai se Quiser"

A querida Escola de Samba de Jacarepaguá continua agindo em silêncio. Segundo conseguimos apurar, os dirigentes daquela agremiação preferem trabalhar sem alarde pois o único objetivo é sem dúvida, não serem surpreendidos pelas suas rivais "Unidos de Marangá" e "Corações Unidos de Jacarepaguá". Esta última entretanto, pelo que fomos informados está fora do páreo. Seu principal responsável, João, parece não estar se dedicando com o carinho habitual. Contudo, a turma da "Vai Se Quiser", prefere "colocar as barbas de mõlho..."

Correspondência

Tôda correspondência para a seção Carnaval — Festa do Povo — deve ser dirigida a Paulo Medeiros, redação de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas 1988.

O 11.° Aniversárioo da Associação de Cronistas Carnavalescos

Inauguração Intima da Sede Própria — Missa Votiva em Intenção Dos Sócios Falecidos

No próximo dia 12 de janeiro transcorrerá a passagem do 11.° aniversário de fundação da Associação de Cronistas Carnavalescos, cuja trajetória na vida da cidade tem sido das mais expressivas. São onze anos de lutas e trabalhos que os componentes da prestigiosa ACC vêm mantendo, a fim de que o carnaval carioca, esta maravilhosa festa famosa em todo o mundo, cada ano se realize com maior brilhantismo.

Nesta efeméride, porém, tiveram os cronistas carnavalescos o prêmio pelo trabalho que vinham desenvolvendo, há mais de uma década, conseguindo realizar o sonho da aquisição da sede própria para a Associação de Cronistas Carnavalescos. E o acontecimento marcante do dia 12 de janeiro será a inauguração simbólica e intima da nova sede, localizada no 22° andar, do Edifício Montreal, à Avenida Presidente Vargas, 509. Será uma cerimônia íntima, porque as obras, em vias de conclusão, só estarão terminadas em meados do mês, devendo-se, então, realizar-se a solenidade oficial no dia 24 de janeiro, quando a sede da ACC será inaugurada pelas autoridades e presidentes de clubes recreativos e carnavalescos.

Missa Votiva em Intenção Dos Sócios Falecidos

Conforme a tradição, a Associação de Cronistas Carnavalescos fará realizar, no dia 12 de janeiro, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas, missa votiva em intenção da alma dos seus sócios falecidos, prestando, assim, uma homenagem póstuma àqueles que muito trabalharam pelo engrandecimento da agremiação.

Coquetel na Nova Sede

Na mesma data, às 15 horas, será oferecido um coquetel íntimo aos cronistas e suas famílias, a fim de assinalar o significativo acontecimento.

Carnaval é isso mesmo. E êle já está aí em todos os clubes, como vemos na foto acima. Muita alegria para que todos possam divertir-se

Instruções Policiais Para os Carnavalescos

O Chefe de Polícia, tendo em vista a intensidade dos festejos públicos de passagem do Ano e dos que precedem os dias de Carnaval, resolve baixar as seguintes instruções que vigorarão até 13 de fevereiro do ano de 1953:

I — As sociedades recreativas, "boites", "dancings", "cabarets" etc., devidamente licenciados para o corrente exercício e que pretenderem realizar bailes a 31 do corrente, deverão dar prévio conhecimento dos mesmos à Delegacia de Costumes e Diversões — D.C.D. — para providências quanto ao policiamento;

II — As batalhas de "confetti" só serão permitidas em logradouros onde não haja tráfego de bondes e nos dias 8 — 10 — 13 — 15 — 17 — 20 — 22 — 24 — 27 — 29 e 31 de janeiro e 3 — 5 e 7 de fevereiro, tudo de 1953:

NO BOLA PRÊTA — A alegria é intensa no clube da Rua Treze de Maio. Sábado próximo, teremos ali outra bela festa e, domingo, o tradicional baile das 21 horas à 1 da manhã

III — Para obtenção das licenças para batalhas de "confetti", referidas no item II, os responsáveis idôneos em número de três (3) anexarão ao requerimento, que deverá dar entrada no Protocolo da Delegacia de Costumes e Diversões — D.C.D. — com antecedência de oito (8) dias, os seguintes documentos:

1) — Atestado fornecido pela Delegacia Policial da jurisdição, de que não há inconveniente na sua realização.

2) — Mapa com identificação geral da comissão organizadora, para o devido contrôle daquela Delegacia.

IV — Não serão permitidas batalhas de "confetti" e banhos de mar à fantasia, na semana que antecede aos festejos carnavalescos;

V — Fica proibida, nos locais onde se realizarem batalhas de "confetti", a venda de bebidas alcoólicas, depois das 18 horas, excetuando o "chopp" e a cerveja, bem como nos hotéis, o vinho durante as refeições;

VI — Os bailes públicos, banhos de mar à fantasia e passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só poderão ser realizados quando autorizados pela Delegacia de Costumes e Diversões — D.C.D.

Para a concessão da respectiva licença, deverão os responsáveis, pessoas idôneas, em número de cinco (5), anexar ao requerimento os documentos seguintes:

1) — Mapa com identificação geral daquêles responsáveis;

2) — Atestado da Delegacia Policial da jurisdição, sôbre a conveniência ou não da realização da festa requerida;

3) — Programação musical e censura dos estandartes ou insignias, aprovados pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas — S.C.D.P. —;

4) — Quando se tratar de bailes infantis, deverá o requerimento ser instruído com a aquiescência do Juizo de Menores, além dos demais documentos exigidos;

VII — As casas de diversões públicas, devidamente licenciadas para o corrente exercício, não será exigida a apresentação do atestado da Delegacia da jurisdição, para que realizem bailes carnavalescos;

VIII — Os banhos de mar à fantasia começarão às oito (8) horas e terminarão, impreterivelmente, às 13 (treze) horas e poderão ser realizados nos dias 11, 18, 25 de janeiro e 1 e 8 de fevereiro e, ainda, nos dias constantes do item II destas instruções;

IX — A realização de ensaios dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, não poderão ultrapassar das 22 horas;

X — As Portarias de licença ou autorização, depois de assinadas pelo Delegado de Costumes e Diversões, deverão ser apresentadas à Delegacia de Polícia local, bem como à Delegacia de Menores, quando se tratar de bailes infantis;

XI — Nos bailes carnavalescos (públicos), a se realizarem a partir de 31 do corrente, só terão ingresso os funcionários desta repartição devidamente escalados, para o respectivo policiamento, pela Delegacia de Costumes e Diversões;

XII — Esta Chefia baixará, oportunamente, instruções sôbre os festejos carnavalescos a se realizarem de 14 a 17 de fevereiro próximo vindouro.

Na Bahia de Todos os Santos

A Festa Dos Navegantes. Espetáculo Belo e Emocionante — Centenas e Centenas de Embarcações de Todos os Tipos Acompanham, Nas Serenas Aguas, a Imagem do Senhor Dos Navegantes — Uma Das Mais Notáveis Tradições Populares da Bahia

★ *Reportagem de JORGE ALBERTO ★ Fotos de LEÃO ROZEMBERG ★ (Especial para ULTIMA HORA)*

No dia da Festa, que é um dia de festa em tôda a cidade do Salvador, os próprios navios que estão atracados no Pôrto se embandeiram também. A festa é de todos...

Tipo perfeito do saveirista baiano. Um homem do mar, um homem com sua fé, sua religião. Não falta nunca à procissão do Senhor dos Navegantes

"Meu Senhor dos Navegantes VENHA ME VALER..."

SALVADOR, Janeiro de 1953

CENTENAS e centenas de embarcações de todos os tipos deslisam mansamente nas verdes e serenas águas da Bahia de Todos os Santos nesta primeira manhã do ano. Barcos e saveiros que fazem o intercâmbio de mercadoria entre a capital do Estado e inúmeras cidades e localidades do interior, grandes e pequenas lanchas e os navios que servem às cidades do recôncavo participam do original cortejo que empresta um colorido todo especial, dos mais belos e agradáveis à sempre bela Bahia.

E' a "Festa dos Navegantes" que se está realizando. Todos os homens do mar, barqueiros, doqueiros, estivadores, pescadores, marítimos, etc., participam da grande festa em homenagem ao padroeiro dos navegantes. E o seu ponto alto é a grande procissão marítima que realizam todos os anos, conduzindo a imagem do Senhor dos Navegantes, acompanhada por centenas de embarcações as mais variadas, predominando, sobretudo, os barcos e saveiros que, com suas brancas velas, dão um colorido impressionante ao cortejo.

Tradição Que Não Morre

E' esta uma das tradições conservadas com carinho pelo povo baiano. Todos os anos, na primeira manhã de janeiro o cortejo percorre a velha Bahia. As pequenas embarcações deslisam, mansamente, singrando as sempre verdes e serenas águas que contornam a quadricentenária Cidade do Salvador. E a cada ano que surge a procissão parece ser sempre maior como se verificou êste ano. Nem uma só embarcação fica atracada no pôrto, a não ser os grandes navios. Êstes, no entanto, não deixam de participar da festa: embandeiram-se, ornamentam-se e saudam com seus apitos, o grande cortejo que passa.

A Procissão

A Procissão dos Navegantes tem o seu início no dia 31 de dezembro, quando a imagem de N. S. dos Navegantes é transportada, numa procissão menor, da Igreja da Boa Viagem para a da Conceição da Praia. Na rampa do Mercado é aguardada pela imagem de Nossa Senhora da Conceição, sendo, então, levada para a Igreja da Conceição da Praia, que se encontra próxima.

Na manhã de 1.º de janeiro, tôdas as embarcações se reunem e partem do cais da Praça Cairu. A procissão vai até a Barra, voltando em seguida sempre acompanhada pelo grande número de embarcações, para a Igreja da Boa Viagem, conduzindo a imagem do Senhor dos Navegantes, que volta ao seu altar.

Durante o trajeto espoucam foguetes. Ressoa nos ares o ritmo cadenciado da música popular, entremeiada dos cânticos religiosos. O ritmo surdo dos atabaques mistura-se com as notas do violão, acompanhando a voz sempre ritmada dos homens e mulheres. Na sua maior parte são aquêles que adoram a Mãe d'Agua, Yemanjá ou Janaina como a Rainha, a Deusa do Mar e que têm, na religião cristã o seu padroeiro no Senhor dos Navegantes. Ouvem-se, ainda, as tristes canções dos negros, aquelas mesmas que cantavam seus antepassados nos velhos tempos da escravidão.

Na Boa Viagem uma grande multidão espera o préstito que vem do mar e é recebido com prolongadas salvas de palmas e o espoucar dos foguetes.

Festa dos Navegantes

Em tôda a história popular da Bahia encontramos manifestações religiosas dos homens que tinham suas atividades ligadas ao mar e se viam forçados a enfrentá-lo para chegar [...] pontos da orla marítima baiana erguem-se templos religiosos fundados pelos homens do mar. Sempre que alcançavam a Bahia de Todos os Santos procuravam aquêles templos para render graças aos santos que veneravam, pelo êxito alcançado nas viagens.

Segundo se sabe, a tradicional procissão foi, assim, instituida pelos "costeiros" que faziam o tráfego da Costa da Africa para a Bahia. Logo depois, passou a ser uma festa de todos os homens do mar.

A grande festa já sofreu, com o correr dos tempos, as suas alterações. Há muitos anos a imagem do padroeiro dos navegantes era transportada da Igreja da Boa Viagem à da Conceição da Praia, à noite, numa grande festa popular. O transporte era feito em barco da Marinha. Hoje é feito numa galeota oferecida por carpinteiros. Isto porque, com a separação da igreja do Estado, uma autoridade marítima não consentiu mais a utilização do barco oficial. Daí o oferecimento da galeota que ainda hoje é utilizada.

Por outro lado, com a guerra de 1914, a Capitânia dos Pôrtos proibiu o trânsito de embarcações na Bahia, após às 18 horas. Desta forma, a condução da imagem do Padroeiro dos Navegantes passou a ser feita, como agora acontece, às 17 horas.

No tempo da monarquia, as fortalezas que guarneciam as costas da capital baiana e navios de guerra salvavam quando passava a procissão. Seus canhões hoje estão mudos e relembram apenas tempos que se foram [...] o, não morreu esta tradição do povo. Ela está bem viva como verificamos êste ano e como continuará a suceder durante cada novo ano.

Em perfeita ordem saem as embarcações da Rampa do Mercado. E saem pesadas de pessoas. A cidade fica para trás, com suas edificações modernas e seus sobrados antigos...

Barcos e saveiros deslizam mansamente pelas águas da Bahia de Todos os Santos. E' uma demonstração de fé católica a de todos os baianos que acompanham a imagem santa pelas águas tranquilas.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

COMÉDIA

Esperou, com uma paciência evangélica, que Bulau acabasse a partida de sinuca. Chamou-o, então:

— Vem cá. Vamos bater um papinho.

Bulau, furioso porque perdera, acompanhou-o. Sentaram-se numa mesa de fundo, discreta, onde podiam conversar à vontade. Maneco pediu uma cerveja. E Bulau, ressentido da derrota no bilhar, queixou-se, de tudo e de todos:

— Viste aquela bola?

— Vi.

— Pois é. Bola canja, canjíssima e bastava empurrar. Dei a tacada e não é que o negócio espirra, seja você! E sabe que eu estou batendo todos os recordes do azar?

Ao lado, bebendo cerveja, Maneco só dizia:

— Caso sério!

E o outro, no seu furor de Jeremias, concluiu:

— Ainda por cima, estou na maior prontidão de todos os séculos! Acabo apanhando papel no meio da rua!

A PROPOSTA

De tôdas as lamentações do outro, a única que, de fato, tocou o coração do Maneco foi a última. Inclinou-se, na mesa, interessado:

— E' batata isso?

— O que?

— Que estás na pindaíba?

Exagerou, patético, e, ali mesmo, para impressioná-lo, virou os bolsos pelo avêsso. Dizia e repetia: "Estou sem níquel". Maneco piscou:

— Então, ótimo!

— Por que ótimo?

Maneco olhou para os lados, baixou a voz:

— Porque tenho um negócio pra ti.

Perguntou, voraz: "Dinheiro?". Como o amigo confirmasse, instigou-o: "Manda". E aventurou a blague antiga e sem graça:

— Por dinheiro, sou capaz, até, de uma boa ação. Mas o que é? Fala!

Maneco pigarreou:

— Queres ganhar uma bolada? Digamos — uns cinco mil cruzeiros?

Lívido, balbuciou:

— Cinco mil cruzeiros? Seja o que fôr, tôpo!

Mas já Maneco pagava a cerveja e se levantava:

— Estou atrasado, com pressa. Amanhã te explico. By, by.

VELHO AMOR

No dia seguinte, encontraram-se, no mesmo Café. Bulau, que não dormira direito, pensando naquele negócio que lhe caía do céu — estava em cima de brazas. Maneco começou com as perguntas:

— Você conhece a Zulmira?

— A mulher do Aristóbulo?

— Sim.

— Conheço.

— Foi tua namorada!

— Por que?

— Foi ou não foi?

Admitiu: "Foi". Aumentou o interêsse de Maneco. Pôs a mão no braço do outro:

— E é verdade que ela gostava de ti, era louca por ti, tarada?

Hesitou:

— Mais ou menos.

Maneco respirou fundo. Sem prefácio, foi direto e fundo no assunto: "Pois bem. O negócio é o seguinte. Tu vais dar em cima da Zulmira, sem dó, nem piedade. Vai conquistá-la, Percebestes?" Assombrado, perguntou:

— Mas dar em cima por que e pra que? O que é que eu ganho nisso?

Foi taxativo:

— Ganhas cinco mil cruzeiros. [illegible]

INDIGNIDADE

Durante dois dias, Bulau andou com dúvidas, escrúpulos.

Em conversa com o Maneco, ponderava: "Mas é uma indignidade!" Ao que o outro confirmava: "Claro! Mas por isso te pago!" Diante de uma situação inédita na sua vida, Bulau não sabia o que pensar, o que dizer. Acabou perguntando:

— Vem cá — qual é o teu interêsse no caso?

Com a autoridade de quem paga, Maneco esclareceu-o: "E' o seguinte: eu dei em cima dessa camarada e ela só faltou me dar na cara. Correu comigo, me disse os últimos desaforos. Uma autêntica mascarada!" E, então, sujeito cheio de complexos, de inibições, Maneco tomara-lhe ódio. Doía-lhe, na carne e na alma, aquela virtude que o escorraçara. Sonhou dia e noite, com a desmoralização completa da pequena. Impressionado com êsse despeito de homem, que não recuava diante das piores vilanias, Bulau enfiou as duas mãos nos bolsos e andou de um lado para outro, pensativo. Súbito, estaca, diante do amigo:

— Olha: essa pequena é séria, direitinha. Casada. Gosta do marido. Tem um filhinho.

— E daí?

Desabafou:

— Eu acho pouco cinco contos. Se fôsse uma fulana qualquer, vá lá. Mas uma dona de casa, mãe de família, esposa. Vale dez contos, não vale?

O outro coçou a cabeça:

— Está bem.

TERNURA

Para começar a agir, Bulau exigiu uma espécie de entrada: mil cruzeiros. Maneco relutou, mas acabou cedendo por que o outro fechou a questão: "Ou, então, nada feito". Começou a conquista. Quanto aos restantes nove mil cruzeiros, Maneco foi dando, frugalmente, aos 100, aos 50, e, até, aos vinte cruzeiros. Desde as primeiras tentativas, sentiu-se que a Zulmira era sensível, ainda, ao antigo amor. E não que Bulau fôsse bem parecido. Não era. Mas o Maneco partia do princípio de que um primeiro amor não acaba, nunca. Fica amortecido, anestesiado, mas existente. Houve uns dois ou três dias de olhares recíprocos. Depois, começaram os encontros. Zulmira, com os olhos marejados, teve uma patética confissão de amorosa:

— Te juro, por tudo que há de mais sagrado, que só um homem, no mundo, me faria

Maneco soube da confissão, e, nesse dia, deu as últimas instruções:

— Agora é barbada. E tu vais fazer o seguinte: vai marcar um encontro em tal lugar, assim, assim. Ela chega lá e tu a recebes. Mas olha: não vais fazer nada na pequena.

— Como?

E Maneco, incisivo:

— Não vais tocar num fio de cabelo da Fulana. Percebeste? Vais respeitá-la de alto a baixo. E a mandarás embora, depois de lhe passar um sermão.

Assombrado, Bulau exclamou: "Que marido bêsta!" E quis saber: "E tu?" O outro riu, tirando um cigarro da carteira:

— Eu estarei, do lado, de fora, esperando que ela saia. Te juro que vou escrachar a cara! Ela vai ouvir o que nunca ouviu!

MISTIFICAÇÃO

Dois dias depois, Zulmira, perdida de amor, comparecia ao local que o próprio Maneco escolhera. Antes dissera: "Contigo vou ao fim do mundo!" Entrou, lá, e quis se lançar nos braços do seu amado. Êle, porém, se desprendeu com uma falsa cólera. Ciente de que o amigo, do lado de fora, ouvia tudo, elevou a voz:

— Você está fazendo um papel sujíssimo com seu marido, com seu filhinho!

A princípio, Zulmira não entendeu: "Você me fêz vir aqui para isso?" Bulau insistiu, no mesmo tom: "Retire-se imediatamente!" Desesperada, quis argumentar: "Eu sou séria! Sou direita! Faço isso, porque é com você!" Mas já Bulau, na sua fidelidade aos 10 mil cruzeiros, encaminhava-se para a porta. E tudo aconteceu, de repente. Em cima de um móvel, havia um punhal, com incrustações de prata, muito bonito, que estava ali como simples enfeite ornamental. Quando Bulau passou a mão no trinco da porta, Zulmira afundou-lhe, nas costas, até o cabo, o punhal muito lindo. Foi uma penetração rápida, macia, quase indolor. Bulau rodou sôbre si mesmo e caiu. E quando arrombaram a porta, viram aquela mulher beijando o bem amado do morto.

Ultima Hora
ANO III ★ RIO, 8 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 484

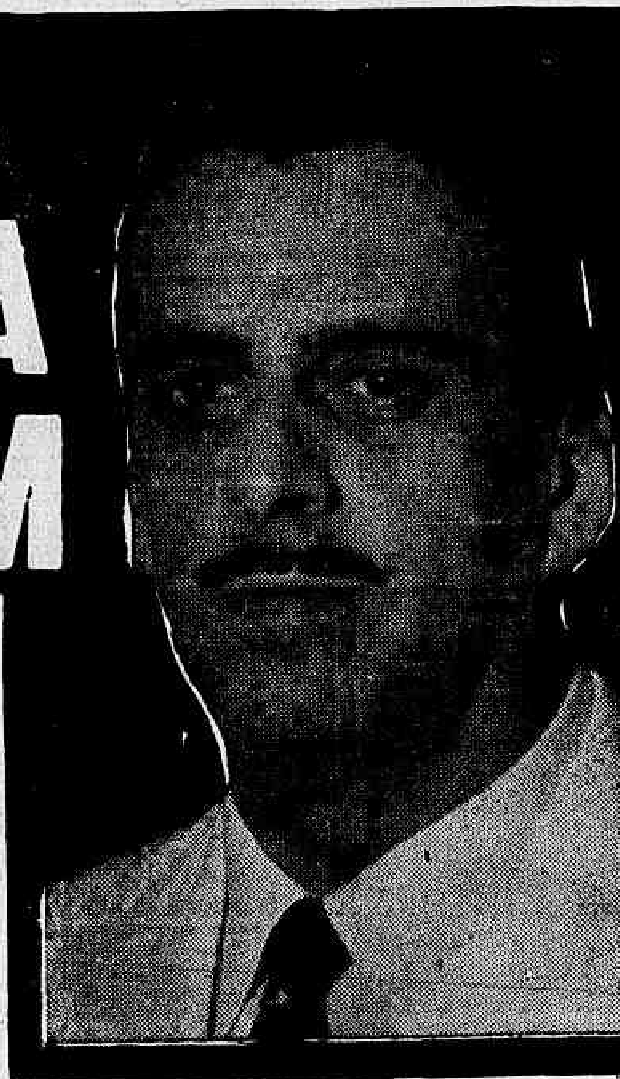
TUDO AZUL...

Mesmo para a escultural Thérèse Marin-Dubuard que, com seus dezoito anos, estudante, foi eleita definitivamente Miss Trouville. Como vêem, ela não teme o frio e a neve...

Vitoriosa Ofensiva do Prefeito Para Baratear a Moradia — Leia na Coluna da Cidade

Os Comandos Outra Vez em Ação:

GUERRA SEM TRÉGUA À MALANDRAGEM



Medida de Sentido Profilático; Define o Delegado Hermes Machado, Anunciando Sua Disposição de Promover Uma Vigorosa Campanha Contra o Crime - Repressão ao Uso Imoderado da Bebida (LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

— Vou por em prática, medidas preventivas do crime.

ABAIXO O SUBORNO E A BUROCRACIA

REFORMA DE BASE NA FISCALIZAÇÃO

Em Fase de Conclusão o Anteprojeto Que Determinará o Expurgo na Fiscalização do Ministério do Trabalho -- Serão Extintos os Distritos Para Que os Fiscais Não se Tornem Intimos Dos Comerciantes — O Sr. Alonso Caldas Brandão Antecipa Para ULTIMA HORA as Bases do Novo Regulamento a Ser Enviado ao Congresso -- (LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



Liniteu Isaac

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 8 de Janeiro de 1953 - N. 483

2ª SEÇÃO

Frente Única Dos Marítimos

Reunem-se Hoje os Marinheiros, Moços e Remadores, e Amanhã os Oficiais de Máquinas Para Reavivar a Campanha Contra o Peleguismo — Adesão dos Radiotelegrafistas — (TEXTO NA QUINTA PAG.)

Coluna da CIDADE

A Taxação Progressiva do Terreno Abandonado é um Freio à Especulação Imobiliária — Impressionantes Cifras Citadas Pelo Empreendedor Imobiliário Santos Vahlis Provam o Alcance da Lei Promulgada Pelo Prefeito

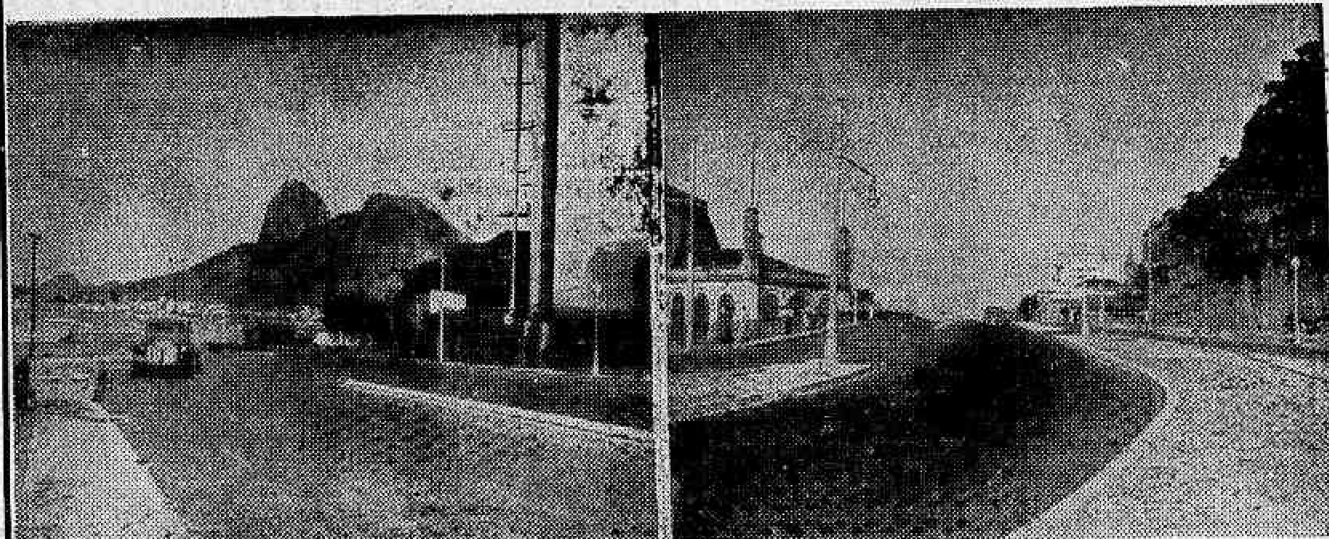


DULCIDIO : Fazer da política fiscal uma arma de defesa do povo

Vai terminar o grande contraste carioca: — de um lado, — crise de habitação, provocada em grande parte pelo investimento improdutivo e especulador; de outro, zombando dos sem-teto, **inúmeras áreas abandonadas**, de mato crescido, sem cultura, nem melhoramentos ou construções, mancha no progresso de que tantos tiram proveito, para multiplicar desmedidamente o valor da terra. E vai terminar o contraste, não por medida violenta ou intervenção descabida, senão pela aplicação por parte do Poder Municipal do mais justo dos preceitos: — a taxação progressiva da terra inculta ou não construída e a inteligente isenção das áreas trabalhadas pela agricultura. Esta medida, que muitos não compreenderam suficientemente, vai alterar a fundo a fisionomia do problema da habitação no Distrito Federal, detendo o ritmo criminoso da ascensão dos preços de terreno. E êste preço é que tinha, como ainda tem, mas não o terá após a aplicação do Decreto sancionado pelo Coronel Dulcidio Cardoso, uma influência decisiva no encarecimento da habitação. Louvando a importância transcendental da medida, ainda ontem o capitão de empreendimento imobiliário, que é o Senhor Santos Vahlis, provava com cifras irretorquiveis que a lei promulgada pelo Prefeito é uma verdadeira carta de alforria dessa escravidão a que todos se sujeitavam: — a da especulação territorial.

Obrigando os donos de terreno improdutivo ou a vender para quem se disponha a edificar — o Prefeito que sancionou a lei inicia de modo eficaz e seguro — salientou aquele incorporador, a batalha do barateamento da moradia. Isto porque é o terreno êsse que aumentou de 1933 para cá numa proporção de **quatro mil por cento** por exemplo em Copacabana e — pasmem os céus — **de oito mil por cento** no centro da cidade o fator preponderante da elevação do custo da moradia e da obstrução ao direito à casa própria que, cada chefe de familia deseja satisfazer. Não é o valor do material de construção, como se costuma assoalhar falsamente, a justificativa do aumento vertiginoso de apartamentos e casas, porque êste tem subido de custo numa proporção infinitamente inferior às majorações de preço de habitação que as estatisticas acusam. E' sôbre a terra que mais se tem especulado — provou em seu depoimento o Senhor Santos Vahlis e é a terra do povo que o Prefeito acaba de liberar. Esta opinião, ouvida de quem manja o problema imobiliário, vitoriosamente há mais de vinte anos e que apóia o seu ponto de vista em números sem contestação vem aqui citada para dar uma justa medida do alcance da medida que o Prefeito Dulcidio Cardoso vai pôr em prática. Aumentar impostos é desejo de todo administrador que precisa de maior receita — solução primária que acaba sacrificando a coletividade. Mas fazer da politica fiscal, isto é da própria aplicação do impôsto, uma arma em defesa do povo, êste é o segrêdo — como todos reconhecem e aquêle incorporador soube destacar — da lei benfazeja que o Prefeito acaba de promulgar.

Zona Sul, Zona Abençoada:



As obras de pavimentação da Avenida Pasteur (sôbre o Túnel do Pasmado) já estão quase concluidas. Dentro em pouco todo o tráfego para a Urca e Praia Vermelha será desviado para suas pistas

Uma Larga Avenida Onde Havia Uma Rua Acanhada

Dentro de um Mês a Conclusão Das Obras do Pasmado, Por Cujo Viaduto Passarão os Bondes da Praia Vermelha — Em Vez de Paralelepípedo, Concreto Armado na Avenida Pasteur — Uma Obra Que Está Embelezando o Rio

Pouco a pouco a cidade vai ganhando nova fisionomia. Ruas estreitas e acanhadas se transformam em largas avenidas facilitando o escoamento do tráfego na ligação entre os seus inúmeros bairros. A zona sul é indiscutivelmente um dos maiores escondouros do trânsito de automóveis. Todos os bairros da orla litorânea têm passagem obrigatória pelas praias do Flamengo e Botafogo. E agora, com a conclusão das obras do Pasmado haverá um grande desafogo no tráfego entre Copacabana e Botafogo.

Já nos primeiros dias de fevereiro, serão entregues ao público para o trânsito de veículos as obras que vinham sendo realizadas na Avenida Pasteur. O viaduto sôbre a entrada do túnel do Pasmado já foi concluido e, por êle circularão os bondes da linha Praia Vermelha que será retirada das ruas da Passagem e General Severiano. O novo trecho da Avenida Pasteur cujas obras já se encontram em fase final de acabamento é o compreendido entre o cinema Guanabara e o Edifício da Universidade do Brasil, esquina da Avenida Juliano Moreira. A pista de descida da Avenida Pasteur para Botafogo em direção à cidade será mantida, estando a Prefeitura modificando o seu calçamento, substituindo os paralelepipedos por concreto armado, a fim de suportar o intenso movimento do tráfego naquêle local.

A curva existente entre o Iate Clube e a antiga City está também sendo melhorada.

OBRAS NA ZONA NORTE

As obras que vêm sendo realizadas na zona norte, na Avenida Presidente Vargas, altura do canal do mangue e nas ruas 24 de Maio e Estrada Marechal Rangel, também serão concluidas com rapidez com turmas de operários trabalhando à noite. O empreiteiro das obras na Estrada Marechal Rangel, importante melhoramento naquela via que liga os populosos subúrbios de Madureira e Vaz Lobo, afirma que os primeiros 800 metros daquela Avenida, serão pavimentados até fins de fevereiro.



Entre as Três Meu Coração Balança — *Luis Tito, depois de dois anos de ausência, volta ao Rio. Na Argentina, descobriu e lançou no cinema Renée Dumas (na foto), uma jovem platinada que está fazendo furor. Luis Tito aprontou novamente as malas, mas não sabe se vai ou se fica, ou como diz, "entre as três meu coração balança". E isto quer dizer: Entre Paris, São Paulo e Pôrto Alegre.* — (Leia na Segunda Página)

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Contentes? Pudera... *Aqui vemos sorrindo para a objetiva de ULTIMA HORA, as graciosas irmãs Caccio, da Rua Uranos, 943, em Ramos: Miriam Luzia (16.331, série N), Dulce, Edith e Natalina. A primeira ganhou um lindo colchão de molas "Pluma" e agora vai ser o diabo, porque as quatro vão querer dormir no macio...* - (Leia na pág. 5)

O Juiz é Quem Pode Proibir

À CENSURA COMPETE ÙNICAMENTE CLASSIFICAR OS FILMES "IMPRÓPRIOS PARA MENORES", OPINA O SR. BASTOS RIBEIRO

"A lei não faculta ao Serviço de Censura o poder de proibir determinado filme para certa classe de espectadores. O nosso serviço só pode agir, e continuará agindo, como vem fazendo. Isto é, quando acharmos conveniente, tacharemos o filme de "impróprio para menores de 18 anos", — declarou-nos o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor daquela repartição, a propósito da decisão do Dr. Valdir de Abreu, Juiz de Menores, no que diz respeito à mudança do têrmo "impróprio" para "proibido", quando os filmes que estejam nesse caso.

Feito isso — esclareceu o Chefe da Censura — e confirmando essa impropriedade, cabe ao Juiz de Menores proibi-los para o grupo de pessoas que a lei lhe permite. Assim, cada cinema que exibir um filme impróprio, colocará em lugar bem visivel a determinação do Juiz de Menores, declarando ser a pelicula proibida para o público sob sua tutela.

Pelo Grande Serviço Prestado Aos Radialistas:

Concedida a "Medalha do Barnabé" a Samuel Wainer e Marques Rebelo

Pela Primeira Vez na História do Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas de Rádiodifusão — Agradecida a Classe ao Apolo Dado por ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil ao Movimento Pró-Aumento de Salários -- Também Distinguidos Luiz Paiva de Menezes, Eugênio Sodré Borges e Crisanto Teixeira — Normando Lopes Interpreta a Gratidão da Gente da Rádio — Samuel Wainer: "Tudo Faremos Para Continuar a Merecer o Direito de Usar Esta Medalha" — Leia na Página 3 Dêste Caderno)



A "Medalha do Barnabé" para Marques Rebêlo. Condecora o Diretor da Rádio Clube do Brasil, Geber Moreira.

FALA O POVO na Ultima Hora



Senta Tudo!

Senta tudo pelo amor de Deus pra escutar esta! Tudo sentado? Lá vai: na Av. Paris, em Bonsucesso, a turma cambaia da PDF capenga tirou o encanamento kistava em baixo da rua. Abriu as calçadas. Botou êle debaixo delas. Foi simbora! Deixou elas esburacadas! Agora, mandou um aviso pros moradores: "ficam intimados a pavimentar as calçadas, sob pena de multa, etc. e tal". Um terremoto, Santo Deus! Cai tudo! Cruzes!

Pão & Queijo!

Minha gente, o café Estado Novo pode ser Estado e pode ser Novo. Mas uma koisa também êle é: tubarão das águas turvas! O disgraçado depena a freguesia palitando os dentes! Dia 1.º, um freguês foi lá. Pediu sanduiche de queijo. Veio um pão ki não era pão (70% carvão e mais duro ki a cabeça de muito político) e um queijo ki não era queijo e sim só casca! Preço cobrado: cinco cruzeiros! Irra! Finca tudo o polegar na palma da mão! (Queixa de Chará)

Por Que Será?

General Ancora: por que será ki nos Hotéis Santos Dumont, Paulistinha, Bandeirantes, Brilhante e outros das imediações da Estação D. Pedro é um tal de entrar e sair "êle" e "ela"? Por que será ki, quando a gente chega lá, os donos perguntam: "E' por uma ou por duas horas?" Uai! A gente não sabe! O amigo sabe? Vôot!

Uma Ova!

O leitor J. R. F. tá com as cadelas com a Central e esculacha todo mundo, principalmente o Coronel Eurico, por causa dos trenzinhos atrasados. E diz ki, si aquela geringonça já andava ruim, com a ida de 90 carros pra S. Paulo, cruz! E termina dizendo ki não assina pra não ser fuzilado! Raios! A gente é ki vai ser, né? Uma ova! Ninguém lê esta, pronto!

E' Melhor!

"Seu" Fala, experimente, um dia, comprar carne cofapuda no jardim do Méier, pra ver a bagunça! A gente pede informações, respondem com relinchos! Quando é uma "ela", porém, só faltam esfregar a carinha no chão, de tão românticos ki ficam!" Cabello amigo: é melhor o Sr. ir, né? Quem é o Diretor da Cofap? A gente ou o amigo! Ora! (Queixa de A. Roca).

Gozado!

Gozado pra japonês côr de abóbora tá o sinalzinho luminoso da Rua Barão de Mesquita, esquina de Pereira Nunes. Primeiro foi instalado e ficou nas apagadelas durante seis meses! Depois acenderam o diabinho! Só a corzinha amarela, porém! A vermelha e a verde nunca deram as caras! Ao kirido amigo Estrêla, pra dar uma sorridela amarelinha da Silva! Raios!

Pichilingoso!

Minha gente, no 86 da Rua Marquês de Abrantes a sujeira é pra dar e vender! Água, nem em fotografia! A pichilinguice tá sôlta lá e anda de braços dados com as tubaronadas do locador, ki aluga tabiques apercevejados a ... 1.200 cruzeiros! Sr. Delegado das Economias Populares: esfrega a mão nas paredes, ouviu?

Sai Pra lá!

Um cara foi anteontem ao restaurante galinheirento da Rua João Vicente ("Brasileirinha", de Deodoro). O dono chegou pra êle e disse, com os olhos nas reviradelas: "Temos um mocotó ki é uma buleza!" Veio o troço. Começou a comer êle. Ui! Ki é isso? Nossa! Um carrapato! Reclamou do cutruca. Resposta: "Ah, isso acontece em qualquer lugare!" Em qualquer vírgula! Sai pra lá!

Parati & Pra Gente

Na Rua Guilhermina Guinle é kistá mesmo engraçado pra sabiá ressabiada: água, não tem! A molhada não vai lá nem de muletas! Há 12 dias! A turma tá cozinhando com parati! Cruzes! Tá tudo nos pileques! Coronel Dulcídio, pra quem é esta queixa, hein? Pra gente é ki não é! Passa fora!

Engraçadinho!

Ah, Coronel Dulcidio! Vai lá depressa! E' na Rua Corrêa Dutra! Vai só espiar ki engraçadinho o caninho berrentadinho ki tem lá, jogando a molhada nas fuleragens pra rua! O Serviço de Sêcas e Esgotos já foi avisado há 5 dias! Mas tá ocupado! "Tem gente", sabe? Eh, eh, eh!

Pessegada!

Dr. Pessegada Viana amigo, o amigo sabe onde é o depósito de vinhos da Rua do



Lavradio, 155, da firma Teixeira Barbosa? Pois olha: tá ki nem antro cavernoso de Ali Babá: obrigam os empregados a trabalharem de 7 da manhã até às 22 horas, sem hora prô almôço e sem gratificação gaiotolínica! E, outra koisa: como vai sua fiscalização de cacaracá, hein?

Excomungado!

Minha gente, o Iapi é excomungado! Todos o institutos geringonçosos perdoaram o pagamento de aluguel referente a novembro e dezembro. O "I" neca! E ainda obrigou a turma a pagar com juros atubaronisados! Virgem!

Fum!

Sr. Diretor das Saúdes Públicas doentes da PDF capenga: na Rua São Gabriel, 291 tá assim, ó: "currin! currin! currin!" Chiqueiro porcoso com 20 porcos porcariosos! Ninguém aguenta! Vive tudo nos fum! Tisconjuro!

Salve o Metralha!

Tudo escutando esta história melodiosa e metralhótica nas molezas! Na Central do Brasil tem um campo de concentração! Fica bem na Contadoria da Receita. O cabeça é o Barreto, vulgo "Metralha" e o Pascoal é o seu lugar-tenente! Expediente lá é prorrogado 2 e 3 horas, no beiço! Quem reclama, ó: cortado pelo metralha! Coronel Gomes: cumé ki pode? Pras profundas! (Queixa de Archote).

Correspondência

João Andrade — E' necessário que mencione dia e número chamado.

Moema — Agradecemos e retribuimos.

P. Osmun — Ficamos aguardando. Retribuimos o abraço. R. de C.

Entre as Três Meu Coração Balança

Depois de 2 Anos de Ausência, Volta Luiz Tito e Não Sabe se Escolhe Agora Paris, São Paulo ou Pôrto Alegre

Entre Paris, São Paulo e Pôrto Alegre está a cidade que "roubará" Luís Tito ao mundo teatral carioca. Sim, porque entre essas três cidades "balança o coração..." e também a razão do jovem ator e diretor de peças. Foi êle mesmo que isto nos confessou, ontem, poucos instantes após a sua chegada da capital gaúcha, onde dirigiu um conjunto amadorista.

Interêsse Teatral em Pôrto Alegre

Luís Tito entrou na redação sobraçando uma enorme pasta. O conteúdo eram documentos de todo o seu trabalho em Buenos Aires e em Pôrto Alegre. Pudemos comprovar então, os elogios que a crítica portenha tributou ao artista patrício, inclusive como lançador de valores novos e incentivador de talentos. Da capital riograndense, onde armou e dirigiu um grupo de amadores, não eram menos eloquentes os elogios. Os discípulos de Luís Tito representaram com absoluto êxito peças de Bernard Shaw, Luigi Pirandello, Claude Puget, Lúcia Benedetti e Aioli Netto.

— "Você não pode calcular a que ponto chega o interêsse dos riograndenses pelo teatro, bom teatro — salientou Luís Tito, acrescentando: — Encontrei o melhor apôio na sociedade de Pôrto Alegre para organizar espetáculos teatrais, e, o que é mais surpreendente, encontrei valores de grande quilate. Por exemplo, dois ótimos elementos que tomaram parte nas peças, com real sucesso, foram Clarissa Verissimo (filha do escritor Érico Verissimo) e Guilherme Flores da Cunha Corrêa (sobrinho do general Flores da Cunha), isso para não citar outros nomes, o que seria enfadonho".

Com a sua saída de Pôrto Alegre, possivelmente o entusiasmo dos amadores se arrefecerá, perdendo-se três anos de trabalhos consecutivos e dos esforços idealistas do grupo.

Assim sendo, Luís Tito veio pleitear do Govêrno um auxílio, a fim de que tudo aquilo não se desmorone. Espera conseguir o seu intento, afiançando àquele punhado de artistas que tudo faria para levar avante a sua iniciativa, em benefício do teatro-amador do Rio Grande do Sul.

A essa altura, indagamos se êle voltaria a Pôrto Alegre. A resposta foi uma espécie de "nem sim, nem não; antes, pelo contrário..." Ao que parece, tudo depende da decisão sôbre o auxílio pedido ao Govêrno.

São Paulo Também o Quer

O ex-galã de Morineau e de Dulcina confirmou, ainda, uma informação de que já dispunhamos: Cacilda Becker está encabeçando uma turma, em São Paulo, no sentido de atraí-lo para a vida teatral da Paulicéia. Vários convites já foram endereçados a Luís Tito, sem que até agora êle tenha se resolvido a aceitar qualquer dêles.

O Sonho de Paris

Por outro lado, Luís Tito acalenta um grande sonho que pretende tornar realidade o mais breve possível: ir a Paris, aprender a ser diretor, ampliar os seus conhecimentos teatrais, tornando-se mais útil, dessa maneira, ao próprio teatro nacional. Possivelmente, a seu pedido, a "Madame Mineur" não ficará no esquecimento, uma vez que a imprensa francesa, tão sóbria e severa para com os artistas estrangeiros, elogiou a interpretação de Luís Tito em "Anphytrion 38", de Giradoux, levada à cena em Buenos Aires e falada em castelhano. Esses comentários foram publicados no "France Journal".

Enquanto, por motivos diversos, Pôrto Alegre, São Paulo e Paris estão atraindo Luís Tito, parece que mais uma vez perderemos o aplaudido ator.



Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2341
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1810.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 32-5414.
Varig: 22-3257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-6300.
Aerop. Santos Dumont: 22-5332.

O Tempo

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas.
Máxima: 37,6.
Mínima: 27,6.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov. 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796. Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Que Deus me Perdoe — Sua última aventura.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — E' cedo para beijar.

GUARANI — Rua Frei Caneca, 183 — 32-5851 — Com o diabo no Corpo.

MARROCOS — Rua D. Pedro I. — Tel.: 22-7979 — Seu tipo de mulher.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Amor e ódio na floresta.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Tapete Mágico.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Viva Zapata.

AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — As 5 vítimas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 43-1667 — Pecadores em São Francisco.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Três vagabundos.

BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — Tel.: 29-3262 — Tarzan e a caçadora.

BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752.

CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — Império dos malvados.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 — Rainha do Nilo.

COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Você já foi a Havana.

EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — Hora da Vingança.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — (fechado por motivos de obras).

I R A J A' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — O Transgressor — Revelação salvadora.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — Fúria de Paixões — O Imã Encantado.

MARAJA' — Telefone 28-7394 — Mercado de Paixões.

MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Pecadores em São Francisco.

MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1222 — Guerreiros do Sol.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá - 42-2332 - Heróis da retaguarda.

METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 18-6640 — Scaramouche.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Paladino da Lei segredo das cartas.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Atirar para matar — Um Brotinho das Arábias.

OLINDA — Pça. Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Há um gato em minha vida.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — ...

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Reduto de assassinos — Foragido da lei.

PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Tormento da carne e sorte louca.

QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Paladino da lei — Segredo das cartas.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094.

REALENGO — Um homem das sombras — O mágico de Oz.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Guerreiros do Sol.

RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Vitimas do pecado.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Império dos malvados.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823.

S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Guerreiros do Sol.

SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — 30-2626.

VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Império dos malvados.

VELO — Rua Haddock Lobo, 136 — 43-1381 — Horas intermináveis — Meu adorado João.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Você já foi a Havana.

S. CRISTOVÃO — Rua Luiz Gonzaga, 220 - Transgressor — Revelação salvadora.

CACHAMBI — Meu Amigo Hervey — Embrutecidos pela Violência.

VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — Três vagabundos.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Suzana mulher diabólica — Touros bravos.

NITEROI

EDEM — Sombra das Palmeiras — Toureiros.

ODEON — Herois da retaguarda.

I C A R A I — Oliver Twist.

IMPERIAL — A flor dos maridos — Tensão.

PALACE — Vitimas do Pecado.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9343 — Herois da Retaguarda.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Scaramouche.

ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — Imperio dos malvados.

PALACIO — Rua do Passeio, 36 — 22-0336 — Oliver Twist.

PATHE' — Praça Floriano — Amores e Venenos.

PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — Há um gato em minha vida.

REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — Pandora — O Mundo não perdoa.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Você já foi a Havana.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompeia, 17 — 27-2936.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Perdão Para Dois.

ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — Há um gato em minha vida.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Você já foi a Havana.

LEME — Av. Atlântica, 290 — Tel. 37-6419 — O tapete mágico.

LEBON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — As 8 vitimas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 748 — 37-9898 — Scaramouche.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Três vagabundos.

RIAN — Av. Atlantica, 2964 — 25-1145 — Mais forte que o amor.

ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Império dos Malvados.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Império dos malvados.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Tarzan e a Fúria Selvagem.

RIO BRANCO — Praça 11, de Junho, 12 — 47-1039 — Sangue e Areia.

S. JOSE' — Praça da Independência — Ponto Final.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69. — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 250.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

RADIOS

CONTINENTAL — 20,05 — Marcha o esporte; 22,00 — Rádio reportagens; 22,20 — Transmissão da tôrre da R. P.; 23,00 — O dia de hoje na capital da república; 23,10 — Ultima edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — "Boite" dos 1030; 1,00 — Carnaval da madrugada.

CLUBE DO BRASIL — 20,00 — Na hora H; 20,30 Música do século; 21,00 — O mundo em 4 minutos; 21,30 — Festival de música popular brasileira; 22,30 — Música de câmera; 23,03 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio reprise; 0,10 — A noite é nossa.

CRUZEIRO DO SUL — 20,00 — Festivais; 20,30 — Principe no passado; 21,30 — Conversa em família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do Dia.

GUANABARA — 20,00 — Rondó dos caminhos; 20,05 — Cirandа musical; 20,35 — Carnaval — Carnaval; 21,00 — Ritmo de Rei Momo; 21,30 — Caminhos do céu; 22,00 — Vitrine sonora; 23,45 — Rádio-noticias.

MAYRINK VEIGA — 20,00 — Minha prece foi atendida; 20,30 — Bonde São Januário; 20,55 — São coisas da vida; 21,25 — Páginas cariocas; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Programação da madrugada.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 20,00 — Obras primas para o teclado; 20,00 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Teatro Brasileiro; 21,45 — Música e tempo; 22,30 — Música apenas música; 23,00 — Encerramento.

TUPI — 20,00 — Audição de Silvio Caldas; 20,30 — Um dia na Feira; 21,05 — Minha vida pela música; 22,05 — Programa de boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 24,00 — Tangos à meia noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.

VERA CRUZ — 20,00 — Samba e outras coisas; 22,55 — Oração de encerramento.

PROGRAMAÇÃO DA TELEVISÃO TUPI — 20,25 — O cacique informa; 20,35 — Folias no vídeo; 21,15 — Revelações na TV; 22,00 — Telejornal Tupi; 22,23 — O Indio não tem bandeira.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11: Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0765.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38 e 39.

PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea. — Ônibus: 70, 104, 106 ... na rua Jardim Botânico, 920 — Fone 27-...

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4495.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6122.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — Cala a Boca Etelvina.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — Lá vem a cobra grande — As 20 e 22 horas — Miguel Khair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 33 — 22-2801 — Como é que pode?

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Esquina Perigosa".

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. — Cia. Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Carnaval do Mil — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Lebron

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

PIZZARIA MARECHIARO
A EXCELÊNCIA DA COZINHA ITALIANA!!
SOBRESSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões
AOS SÁBADOS — Caprichosa homenagem aos cariocas com o suprassumo da FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLANTICA 2302 — TEL. 37-7510

Miramar Palace Hotel
MIRAMAR PALACE HOTEL
EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE COM JANTARES DANÇANTES
Tôdas às noites (exceto 3.ªs feiras), "Roof Bar" — No 18.º andar.
AV. ATLANTICA, 3668 — TEL.: 27-0160

Madame Poderá Saborear as Delicias da Cozinha Italiana no
"AL BUON GUSTAIO"
(Ao bom paladar)
Al Buon Gustaio — AO BOM PALADAR
Fundado na Itália em 1866
1.ª FILIAL NA AMÉRICA DO SUL, sob a direção competente de
Sig. DELFINO GIOVENALE
SERVIÇO APRIMORADO DE GRILL E AMERICAN-BAR
FRIOS ALLA ITALIANA
Grande reserva dos mais afamados vinhos estrangeiros
ESPECIALIDADES PREDOMINANTES
Camarão alla creme e funghi — Filet de linguado, alla napolitana — Frango alla piemontese — Suprema de franco a la grand duc — Escalopa alla bela castellana — Le grand Chateaubriand, "Buon Gustaio".
RUA CONSTANTE RAMOS, 35-A - COPACABANA

Cantina SORRENTO Pizzaria
Todos os Dias, Pratos Gostosos Típicos Italianos. Canelloni, Pizza, Ravioli, Capelletti, Fusilli, Lasagna, Itagliarini, etc.,
(FILIAL DA FAMOSA "CANTINA CASTELÕES" RESTAURANTE SÃO PAULO) AGORA TAMBEM NO RIO:
AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME
TEL.: 37-0638
ABERTA ATÉ 4 HORAS DA MANHÃ

BARRA DA TIJUCA — HOTEL DO COMPADRE
Para a delícia, confôrto e passatempo de nossa distinta freguesia oferecemos passeios de barcos na lagoa com barqueiros de confiança — Cabines para banhos de mar — Pista para dançar — Música variada — Cardápio típico com as mais finas peixadas — Angus — Camarões — Assú — Vatapás, etc. Tudo frente ao oceano, à sombra das Pitangueiras — Com todo confôrto.
ABERTO DIA E NOITE

RESTAURANTE PÔRTO ALEGRE
REFRIGERAÇÃO NATURAL PERMANENTE
Cozinha internacional ★ Frequência cosmopolita
Av. Presidente Vargas, 662 - Tel. 43-7424

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

VITILIGO
MANCHAS BRANCAS DA PELE
Cálculos Biliares
Tratamento clínico com
Dr. François Norbert
Rua Ipiranga, 15 (Laranjeiras) — Fone 25-5979

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Méier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

I. A. P. DOS BANCÁRIOS

LOCAÇÃO DE GARAGEM

EDIFÍCIO PRESIDENTE VARGAS
RUA S. SALVADOR, 59-61

De ordem do Sr. Presidente, comunicamos aos Srs. interessados que o SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS dêste Instituto, receberá propostas, em envelope fechado, para a locação da garagem acima indicada, até o dia 15 do corrente mês, às 15 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 31-5.º andar-sala 508, quando serão abertas à vista dos candidatos presentes.

Comunicamos, outrossim, que a garagem poderá ser visitada diàriamente, das 8 às 18 horas.

Demais esclarecimentos serão prestados, diàriamente, por êste Serviço, no horário de 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ODILON PIAZZA GALLOTTI
Chefe

ESTRÉIA AMANHÃ ESTRÉIA
MONTE CARLO
APRESENTA
A PRIMEIRA BOMBA DE 1953!
UM FESTIVAL DE GARGALHADAS!
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
(Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência)
A Pantomima Carnavalesca
de
Carlos Machado e Paulo Soledade
Com
GRANDE OTHELO
MARY GONÇALVES
RUY CAVALCANTI
Averil et Aurel
Vieirinha
Edgardo Deporte
Margot Bittencourt
Carmen Veronica
Norma Tamar
Ana Edith Tremonte
Mauricio Loyola
Jaime Storino
Jean D'Arco e todo o famoso elenco de
-MONTE CARLO-
AGORA COM SEU NOVO HORÁRIO!!!
★
SHOW
À MEIA-NOITE E TRINTA
★
JANTAR DANÇANTE A PARTIR DAS 21 HORAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 47-0644 ou 27-5863

A S M A
REMÉDIO DO DR. REYNGATE
A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, sêca ou catarral, coqueluches, escarros sanguíneos sufocações e ânsias, chiados e dôres no peito.

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7653
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

"O Mundo Não Perdoa"
(Intruder in the dust)

Produção: Metro Goldwyn Mayer (EE. UU.)
Produtor e diretor: Clarence Brown.
Argumento: da novela de William Faulkner.
Adaptação e roteiro técnico: Ben Madow.
Intérpretes: Juano Hernández, David Brian; Claude Jarman, Jr., Porter Hall, Elizabeth Patterson, Charles Kemper e Will Geer.

Em exibição no cinema REX

GOSTOU

O cinema é que é ruim. Sujo, quente, cadeiras incômodas, aparelhos de som e projeção velhacos, o Rex é o que se pode chamar de um pardieiro cinematográfico. Mas o filme é bom e digno de um melhor lançamento.

A Metro o prendeu muito nos seus cofres. Uma atitude misteriosa, esta, a de uma companhia que não deseja ver lançado um filme seu; e uma companhia que tem lançamento próprio. Mas a verdade é que "O mundo não perdoa" dormiu nas prateleiras da agência carioca da Marca do Leão durante muito, muito tempo. E quando saiu, foi para o pior cinema da Cinelândia, o desagradavel Rex. E a única explicação que se tem para o fato é que a Metro não acreditava comercialmente no seu filme. Já que não deve suspeitar, nem de leve, que a companhia norte-americana tenha abandonado o seu filme por outro motivo, o argumento, visto que "Intruder in the Dust", em que pese os valores literários e cinematográficos, é essencialmente um filme que ataca um problema delicado para os Estados Unidos, o preconceito antinegro.

* * *

Bem, leitores, aí está o filme e êle bem merece o sacrifício de uma ida ao malfadado cineminha da rua Alvaro Alvim. Porque alí vamos encontrar o velho Clarence Brown dos melhores tempos, das sensações juvenis de "A carne e o diabo", "Anna Cristie" ou "Anna Karenina", êste velho Clarence Brown que nos emocionou há poucos anos passados em "The Yearling" (Virtude selvagem) e que agora nos aparece dentro da sua melhor capacidade criadora.

"O mundo não perdoa" redime o velho diretor de todos os pecados cinematográficos e prova que Brown é um cineasta autêntico e que, quando não se prende demasiado às exigências comerciais de Hollywood, sabe colocar-se na primeira linha dos melhores realizadores do cinema.

Usando uma bela história de William Faulkner, magnificamente adaptada por Ben Madow, Clarence Brown desenvolve a narrativa do seu filme dentro do verdadeiro clima faulkneriano, onde a morbidez, o mistério e a violência andam de braços dados com a poesia. Brown, além do mais, conseguiu dar ao filme uma boa atmosfera de uma localidade do Sul dos Estados Unidos.

Bàsicamente, "O mundo não perdoa" conta a história de um velho e orgulhoso negro (Juano Hernández) de uma cidade do Mississipi que é acusado do assassinio de um homem branco, e de um rapazinho (Claude Jarman Junior) que, com a colaboração do tio advogado (David Brian) e de uma decidida velhota (Elizabeth Patterson), procura salvá-lo, através de um desenvolvimento de genuina narrativa policial.

Mas, por fôrça da corajosa apresentação do problema antinegro nos Estados Unidos (no Sul, principalmente), o "Intruder in the Dust" filme, tal como a novela, transformou-se num libelo e numa advertência contra a intolerância antinegra que macula violentamente um país que se diz democrata. E dentro do número de películas de ataque ao problema antinegro que Hollywood nos mandou nestes ultimos tempos (a guerra trouxe uma mudança de atitude, já que antes de 1940 era difícil Hollywood aventurar-se ao assunto), "O mundo não perdoa" foi sem dúvida o mais sóbrio, o melhor narrado, o que apresentou o problema com mais equilíbrio e dignidade (para ambos os lados).

"O mundo não perdoa" é um libelo contra uma atitude que afeta a civilização. Mas não é panfletário nem demagógico. Daí a sua grande fôrça como advertência contra um mal que deve ser banido da face do mundo.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Pelo Grande Serviço Prestado Aos Radialistas:

Concedida a "Medalha do Barnabé" a Samuel Wainer e Marques Rebêlo

Pela Primeira Vez na História do Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão — Agradecida a Classe ao Apoio Dado Por ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil ao Movimento Pró-Aumento de Salários — Também Distinguidos Luís Paiva de Menezes, Eugênio Sodré Borges e Crisanto Teixeira — Normando Lopes Interpreta a Gratidão da Gente do Rádio — Samuel Wainer: "Tudo Faremos Para Continuar a Merecer o Direito de Usar Esta Medalha"

Foi realizada no auditório da Rádio Clube do Brasil a breve solenidade em que o Sindicato dos Radialistas hipotecou sua gratidão a Samuel Wainer e a Marques Rebêlo, pela maneira com que acolheram o recente movimento em prol do aumento de salários dos trabalhadores em emprêsas de radiodifusão, através das páginas de ULTIMA HORA e da onda da PRA-3. No auditório reuniram-se os artistas e funcionários da emissora, enquanto que no palco viam-se Samuel Wainer, Marques Rebêlo, Luiz Paiva de Meneres, Crisanto Teixeira, João Etcheverry, Orlando Forin e outras pessoas, inclusive o Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. Normando Ferreira Lopes.

Foi êsse radialista, justamente, quem abriu a cerimônia, falando em nome da classe e agradecendo a Samuel Wainer e Marques Rebelo o apoio que ambos deram, através das organizações que dirigem, para a boa solução que teve o movimento reivindicatório promovido pelo Sindicato. Estendeu sua gratidão ao Dr. Crisanto Teixeira e ao Sr. Eugênio Sodré Borges pelo trabalho que ambos desenvolveram junto ao Sindicato e à Justiça do Trabalho. Em seguida Normando Lopes colocou à lapela de Samuel Wainer a "Medalha do Barnabé", acentuando ser ela "um pedacinho do coração de cada radialista agradecido". Entregou também um pergaminho em que se lê a seguinte inscrição: "O Sindicato dos Radialistas, por resolução de sua Diretoria, concede ao grande jornalista Sr. Samuel Wainer, a "Medalha do Barnabé", por relevantes serviços prestados ao Rádio". Acentuar-se ser essa a primeira vez que tão honrosa distinção é concedida.

Geber Moreira, delegado do Sindicato e locutor da Rádio Clube do Brasil, entregou a medalha a Marques Rebelo, a radioatriz Marilena Alves a Luiz Paiva de Menezes e Arnaldo Amaral a Crisanto Teixeira.

O Sr. Orlando Forin recebeu a medalha representando o Sr. Eugênio Sodré Borges.

Fala Sdmuel Wainer

Em agradecimento à homenagem, Samuel Wainer pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. Diretores do Sindicato dos Radialistas Brasileiros: — Nenhuma condecoração é mais honrosa, do que a conquistada no próprio campo de batalha. Está a única, a grande de recompensa que pode estimular aquêles que lutam não pelo prêmio em si, mas sim pelo direito de lutar. Esta foi, tem sido e será a nossa aspiração no campo de luta do rádio brasileiro. Nele ingressamos com uma só bandeira: fazer de nosso rádio um instrumento a favor do povo. Para atingir êste objetivo, antes de mais nada era essencial melhorar as condições de luta de nossa própria equipe. Isto é, era dar-lhe melhores recursos de trabalho e condições de vida mais dignas. Eis porque nossa primeira posição foi a de propugnar pelo alevantamento do nível profissional do nosso rádio, seja pela melhoria dos salários da classe radialista, seja pelo melhor aproveitamento de seus verdadeiros valores. Um profissional que não tenha a retribuição justa pelo seu trabalho e que ao mesmo tempo não se sinta derrotado pelos que têm menos valor do que êle ou pelos que são simplesmente falsos valores, nunca será um bom profissional. Êste é o espírito que predomina hoje na nossa Rádio Clube e é êle que nos levará a lutar com ardor cada vez maior por novas conquistas nesse mesmo rumo.

O segundo ponto a que me referi é o de que só um rádio que serve à cultura é que pode servir bem o povo. Não tenhamos ilusões, o povo, na sua profunda intuição, sabe onde estão seus verdadeiros amigos. E se o rádio brasileiro não tem sido até hoje a arma de orientação e educação que poderia ser, é porque o povo sente que não basta encher os seus ouvidos com êsse simulacro de cultura que infelizmente tem caracterizado a maioria da chamada classe dirigente do rádio brasileiro. Essa, meus amigos, não é o rádio de nossos sonhos. E ninguém perderá por esperar. Quando pudermos imprimir à nossa gloriosa Rádio Clube o nível de cultura que o seu atual e principal responsável, o escritor Marques Rebelo, pretende lhe imprimir, veremos com que rádio ficará o povo. Senhores Diretores do Sindicato de Radialistas! — Temos a convicção de que tudo fizemos para merecer essa tão inesperada quão honrosa medalha. Podemos apenas assegurar-vos que todos os nossos esforços serão doravante concentrados no desejo de confirmar a vossa decisão: tudo faremos para continuar a merecer o direito de usá-la".

Normando Lopes coloca na lapela de Samuel Wainer a "Medalha do Barnabé": gratidão da gente de rádio a ULTIMA HORA

Onda & Ondas
MARIJÓ

DIRETORES TAMBEM

Enquanto a Clube, levando ao ar "A Comédia Humana", de Balzac, e a TV, radiofonizando "A Dama das Camélias", de Dumas Filho, estão dando exemplo de que assunto bom para novela não falta, outras emissoras teimam em mostrar que também besteira não falta e está até sobrando.

Dia 7 tivemos ensejo de comentar um dos programas mais abobalhados que já ouvimos — telefone do amor. Ele não está só, porém. Outros, iguais, existem por aí, cada qual se aprimorando em ser mais besta!

Junte-se a isso cochilos de produtor, mais escorregão de artista e vejam que salada miserável estão oferecendo ao ouvinte!

Ainda ontem, ouvimos coisa dêsse gênero, na simpática Tupi. Foi somente um pedacinho da história "O amor que voltou". Nossa mãe! Para que o desgraçado voltou! Foram apenas dezessete minutos. Não suportamos mais! Espera aí.

Pois bem... Bem?, Virgula! Pois mal: durante êsses dezessete minutos, anotamos várias quedas, incompreensíveis em estação de rádio instalada na Capital da República.

A série começou exatamente às 14,04, quando ligamos o rádio. Nêsse momento, a radio-atriz Ida Gomes perguntava com uma vozinha que é um amor:

— Quem disse a você que eu usei intrigas de mentira para conseguir...

Epa! Que maravilha!

Estão vendo? Aí a culpa pode não ser da pobrezinha, mas que alguém deve ser culpado, lá isso deve mesmo.

Não ficou nisso, porém. Dois minutos depois, às 14,06, a mesma radioatriz exclamava:

— Isto é umo milação pra mim!

Papagaio! Sái pra lá!

Estão pensando, porém, que ficou nessa queda? Que esperança! Às 14,15, dizia, tôda cheia dos vai-não-vai:

— Fiquei satisfeita quando sube...

Nossa Senhora!

A moça, entretanto, demonstrando possuir fôlego de gato, às 14,22, falando pelo telefone, berrava:

— Telma, você tem que voltar imediatamente! Bem, depois eu lhe explico-lhe!

Santo Deus! Foi pra cucuia!

Agora, perguntamos: as emissoras não deveriam ser as primeiras a mandar sua turma para o estaleiro, a fim de receber reparos gerais, ou a implorar à dona Neusa Feital para abrir também um curso destinado a radio-atores? E não seria interessante também um outro curso para diretores aprenderem a ter mais consideração com os ouvintes, apresentando programação menos zurrapa? Raios!

Outra babozeira grossa, que é um verdadeiro castigo para o ouvinte: "O encontro dos namorados", da Tamoio. Para cúmulo, êsse programa é levado ao ar diàriamente, com uma regularidade desgraçada! Azar!

* * *

Dia 6, às 8,45, ouvimos, na Rádio Nacional, um locutor falar assim: "... e seus orgãos ficará bem nutrido". Epa! Que fome braba!

* * *

Na mesma estação e no mesmo dia, às 10,11, um locutor dizia: "... qualificando os rumores de improcedentes e insesatos..." Cruz! Juntem os pés do pobre!

Ontem, na Tamoio, quando era irradiado, no "Teatro das 2,30", "O amor me restituiu a luz", uma cara, fazendo o papel de Marta, às 14,34, declarava: "E' possível que salvamos nossa filha..."! Eta! Nem a alminha da infeliz se salvou!

* * *

Pois logo depois, na mesma estação, uma cara, às 14,50, berrava para quem quisesse ouvir: "Sr. Tom! O amor me restituiu me os olhos!" Santa Maria! Cadeira elétrica pra uma!

* * *

Ontem, registramos que Maria Muniz dissera: "êste milagre foi presenciado por multas pessoas que xa xavam presentes...". Não foi, porém, a graciosa produtora e sim a rádio-atriz Vitória Brasil quem caiu do trapézio. Portanto, a "engraxadinha" é esta última. Salve ela!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Comédia Humana", "A noite é nossa" e "Aí vem a Rainha" (Clube); "Cinema e teatro em revista" (Continental); "Artistas famosos" (Jornal do Brasil); "Principe no passado" (Cruzeiro); "A cidade se diverte" (Mayrink); "Festivais G. E." (Nacional); "Orquestra Carioca" (Tupi); "Familia Repinica" (Tamoio); "Carnaval chegou" (Guanabara) e "Casos e Coisas" (Globo).

Ontem, às 20,40, o locutor Oswaldo Luiz, na TV, descrevia, com voz dramática: "o temporal de hoje à tarde causou vários extra..." Epa! Festa extra...gada! A TV saiu do ar! Acabou-se o que era doce!

RECADO PARA IDA GOMES (Tupi) — Você se machucou-se?

NOTICIARIO

• "Cinema e Teatro em Revista" que obedece à direção de Manoel Jorge e conta com a colaboração de Marly Sorel está sendo apresentado ao microfone da Emissora Continental, de segunda a sexta-feira, às 15 horas e 5 minutos.

• **Os jornais falados da Rádio Clube do Brasil comemoram, hoje, seu primeiro aniversário. Nêsse período, a equipe composta por Milton Pedrosa, Alberto Figueiredo, Tati Morais, Milton Varela, Renan França e Souza Lima, transmitiu 174.600 palavras, tendo dado vários furos, como a morte de George VI, a fuga dos presidiários de Anchieta, a assinatura do abono, etc. De parabéns a turma pelo eficiente trabalho de informação precisa que soube realizar no fecundo período de 365 dias.**

• A Rádio Clube do Brasil levará ao ar logo, entre outras atrações: "Sonho e Fantasia de Dias Gomes"; "Festival de Música Popular Brasileira"; "Música de Câmera"; e, "A noite é nossa".

• Alvaro Moreira e Alvaro **Armando, figuras das mais apreciadas na crônica da cidade, estão apresentando ao microfone da Rádio Globo, tôdas as sextas-feiras, às 21 horas e 5 minutos, "Casos e Coisas", programa em que focalizam de maneira pitoresca os principais acontecimentos da semana.**

Francisco Imperial, bom locutor da Emissora Continental

• Hoje, como tôdas as quintas-feiras, às 21,30, a Rádio Guanabara irradiará "Caminhos do céu", um desfile de grandes arranjos musicais, sublinhados pela descrição literária de Iris Aliomal, produtora do programa.

• **"Minha prece foi atendida", programa de Sagramor de Scuvero, figura, hoje, na programação mayrinkiana, no horário das vinte horas.**

• Hoje, a Rádio Ministério da Educação fará irradiar, às 20 horas, "Obras primas para o teclado", apresentado por Arnaldo Estrêla. Êste consagrado pianista contará a história do piano, ilustrada com as obras mais representativas da criação musical de todos os tempos.

• **Wolner Camargo foi contratado pela Tupi e deverá fazer sua estréia no próximo dia 11, quando irradiará o encontro Vasco x Fluminense.**

• "O ouvinte escreve", é o nome do programa que Oliveira Neto apresenta às segundas e sextas-feiras, no horário das 10,45 pelo microfone da Tamoio.

EMILINHA BORBA — A encantadora estrelinha, sem dúvida das mais queridas e populares de nosso "broadcasting", é uma grande candidata ao título de "Rainha do Rádio de 1953".

Mexericos de Hollywood

VIVECA LINDFORS será a estrêla de "The Heart Is An Auctioner", que seu marido, Don Siegal, comprou especialmente para ela. O filme será feito na Europa com o produtor Lazar Weschsler. E' a história de uma alpinista.

A Warner Brothers contratou Joan Feldon, cantora da Opera de San Francisco e da Opera de Los Angeles. Seu primeiro filme será "The System", e o astro masculino Frank Lovejoy.

* * *

A menina de treze anos, Janette Scott, que trabalha, há três anos, no filme inglês "No Highway" foi procurada por Henry Foster para o papel da menina aleijada de "The Robe".

* * *

Howard Keel está aprendendo a mímica dos indios para o papel de Wild Bill Hickck, que fará em "Calamity Jane".

* * *

Eernie Martin, produtor de "Guys and Dolls", ficou muito impressionado pelo senso cômico de Charlie Morrison, de 19 anos, que está fazendo muito sucesso na "boite Mocambo".

* * *

Pat de Cicco e Mary Jo Tarola casar-se-ão a doze de dezembro. Por outro lado, os boatos que anunciavam o próximo casamento de Dorothy Shay e John Justin Jr. eram falsos: Dorothy nem está pensando em casamento, no momento.

* * *

"Blackbeard tre Pirate", com Robert Newton no papel principal, será sem dúvida, um êxito de bilheteria. O produtor Eddie Grainger, explicou que, em vez da habitual história de pirata, preferiu fazer girar tudo em tôrno do "Blackbeard", que cometerá os crimes mais hediondos do mundo sem que o público chegue a perder a simpatia para com êle.

* * *

Keenam Wynn, que já fêz 7 fitas êste ano, leva um elenco para a Coréia que inclui Barbara Ruick, Peggy King, Champ Butler, Carolina Cotton e June Bruner. Além disso, espera conseguir ainda a adesão de Walter Pidgeon.

POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE FRUTICULTORES DE VALINHOS, foram inaugurados ontem, três caminhões para venda de frutos exclusivamente nacionais, por preços 15% mais baixos do que os da tabela atualmente em vigor, constituindo, tal iniciativa, um grande estímulo à nossa produção de frutos. Compreendendo o grande alcance que tal medida trará aos produtores nacionais, o Senhor João Luiz Carvalho, Secretário da Agricultura, deu todo seu apoio à iniciativa da Associação de Fruticultores de Valinhos, prestigiando os produtores de frutos brasileiros, contribuindo para forçar a baixa dos preços das frutas nacionais que, como se sabe, estão sendo exploradas por intermediários gananciosos. No clichê acima, um dos caminhões da A.F.V. vendendo diretamente ao povo, no Largo da Carioca.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
HOJE — AS 20,20 e 22,20 horas — HOJE
DERCY GONÇALVES
Com o seu grito de Carnaval para 53:
"CALA A BOCA, ETELVINA!"
De Armando Gonzaga e Paulo Magalhães — FANTASIAS E MUSICAS DO CARNAVAL — GRANDE ELENCO! — SUCESSO DE GARGALHADAS!
Hoje, Vesperal às 16 horas
Preço reduzido

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'oraque l'enfant parait...)
ULTIMOS DIAS
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE — As 21,30 horas — HOJE
Impróprio para menores de 18 anos
Dia 14 — "A MULHER SEM ALMA" — Dia 14

REGINA
Ar Refrigerado
(TEATRO DULCINA)
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS — HOJE
NA VESPERAL, PREÇO REDUZIDO
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
Estréia com a notável peça
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de J. B. Priestley — Direção de Ziembinski
UMA SEMANA APENAS
Sábado e domingo — Vesperais às 16 horas
Terça-Feira 13 "A Casa de Bernarda Alba"

MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE
LÁ VEM A COBRA GRANDE
SUPER REVISTA COMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
ÀS 20.15 E 22.15 no JOÃO CAETANO
com ARACY CORTES
MAIS UMA VITÓRIA!
SORTEIO DE BRINDES EM TODOS OS ESPETÁCULOS!
IMP. ATÉ 18 ANOS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Hoje e tôdas as noites grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todo sos tempos, diàriamente chá-dancante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
HOJE E TODAS AS NOITES
"MOMO À VISTA!"
Grito de Carnaval com Caco Velho, Cotó, Mara Abrantes, Fernando Barreto, Bucy Moreira e sua famosa Escola de Samba

SERRADOR
Ar refrigerado — Traje Esporte
PAULO MAGALHÃES
apresenta CARAS NOVAS DE 1953 na rua REVISTA
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as Mulheres Mais Bonitas do Brasil!
Graça, beleza, malicia
HOJE — AS 16, às 20 e 22 horas — HOJE
Preços Populares

17.ª SEMANA
A caminho das 200 representações
Últimos dias do maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
Na Vesperal, Preço Reduzido

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA em
"ADOREI MILHÕES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
com a volta de RENATA FRONZI no Follies
às 20,30 e 22,15 hs.
Tel 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETACULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

MONTE CARLO
ESTRÉIA — AMANHÃ — ESTRÉIA
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
Uma Pantomima carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência!
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIEIRINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
DEU FREUD CONTRA
MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA
ARISTON
SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS
SABADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

FOGÕES A GÁS "JUNKER RUH"
Av. Presidente Vargas, 2007-B

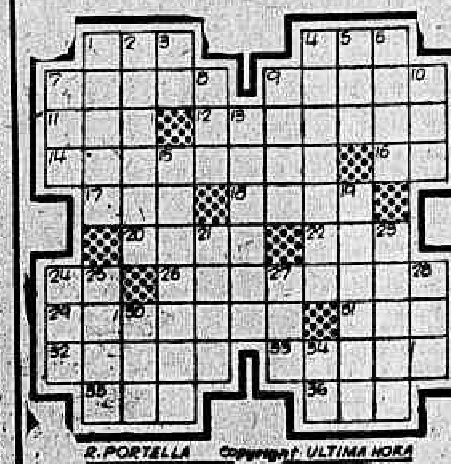


PRIMEIRO CASAMENTO ELEGANTE DO ANO — *Em casa do Sr. e Sra. José Thomaz Nabuco aconteceu o casamento de sua filha Silvia Maria (Vivi) com o Sr. Antonio Carlos de Almeida Braga. Os noivos, após a recepção, em companhia das sobrinhas Silvia Amelia e Maria da Gloria Mello Franco Chagas, partem em viagem de núpcias. (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA)*

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 415



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Rebordo de chapéu; 4 — Espécie de aguardente; 7 — Exaltação de de ânimo; 9 — Voz de homem, mais alta que a do baritono; 11 — Jornada; 12 — Conclusivo; 14 — Tubo por onde se sopra a chama para dar-lhe poder oxidante ou redutor; 16 — O mais; 17 — Interjeição, designativa de procedimento rápido e com decisão; 18 — Parte de um pôrto, ladeada de muros e cais, onde se abrigam os navios e tomam ou deixam carga; 20 — Feitiço, mau olhado (Brasil, Pernambuco); 22 — Naquele lugar; 24 — Artigo masculino, plural; 26 — Lamentações, choradeiras; 29 — Pouco falador (pl.); 31 — Medida agrária; 32 — Estéril, sêco; 33 — Caminhar; 35 — Ensejo, pretexto; 36 — Ditongos.

VERTICAIS: 1 — Ousado; 2 — Que se faz com os braços; 3 — Nesse lugar; 4 — Corrigir; 5 — Liguei; juntei; 6 — Desloque; mexa; 7 — Morte; 8 — Nome p. masculino; 9 — Bocado, pedaço; 10 — Relação; 13 — Autêntico; legitimo; 15 — Abrigado; 19 — Ligado para ação comum; 21 — Direção, parte 23 — Mulher fantástica, sereia de rios lagoas (pl.); 24 — Cabana de indios; 25 — Cura (verbo); 27 — Põe em uso; 28 — Existência; 30 — Lírio; 34 — Em a!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	A	V	O			V	E	E	
I	D	E	M	■	M	U	R	A	L
T	U	N	I	D	O	■	E	I	A
A	L	■	N	A	■	A	T	O	R
	A	P	O	L	O	G	O	■	
	■	A	S	I	L	A	R	A	
M	A	G	O	■	O	R	■	T	I
A	T	O	■	P	R	E	T	O	R
S	O	D	I	O	■	N	I	N	A
	L	E	R			O	L	A	

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 232

(Colab. Premiada de Maria José de Moura — Rio)

HOR. 2 — Exclusivo; 6 — Trejeito do rosto; 8 — Clima; 9 — Terceira nota musical; 12 — Assentimento; 13 — Moléstia; 14 — Artigo masculino, plural; 16 — A acusada; 17 — Reprodução gráfica (pl.); 20 — Enrubescer; envergonhar.

VERT. 1 — O por do Sol; 2 — Cidade da Caldéa; 3 — Prefixo grego que significa novo; 4 — Atração feminina (estrangeirismo); 5 — Cada uma das casas do Congresso; 7 — Bravio; esquivo; 10 — São e salvo; 15 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 18 — Sufixo, designa profissão, autor, etc.; 19 — Caminhar;

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — Itu; 4 — mal; 7 — realejo; 8 — ali; 9 — lua; 10 — par; 12 — mas; 14 — educado; 15 — som; 16 rol. Vert. 1 — ira; 2 — telhado; 3 — ual; 4 mel; 5 — ajudado; 6 — loa; 10 — pés; 11 — rum; 12 — mar; 13 — sol.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA. Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

A orquestra melódica de Lirio Panicalli voltará às cartas, sexta-feira próxima, às 22,05 horas. Teremos agora êsse notável programa, que contará com Dircinha, num lindo número musical.

●

Germano, o "Mengo", disse-me que seu carro tem o apelido de "Afrânio". Aqui entre nós: "bebe muito", por isso o "Mengo" deu uma "batida" lá no Alto da Boa Vista. Eu, hein?... Olha o piche!

●

Jorge Veiga, que estreou recentemente na "boite" "Beguin", não está ainda acostumado com os "alegres" dessas casas de diversões, com suas piadinhas. Ainda ontem, um que estava "wisquizito demais", disse para o cantor: "Este "show" está muito fraquinho..." Jorge amarrou o rosto e respondeu: "Vou tomar "tônofosfan", tá bem, seu moço!..."

●

Cabidela, essa figurinha difícil do nosso rádio, deu agora pra fazer "discursos nas emissoras". E Wilson Batista, assustadíssimo com o fato, pegou uns dinheirinhos e mandou o "astro" para Paquetá, a fim de acalmar os nervos...

●

Até amanhã, tá?

Edson Gil é uma revelação do rádio. Lançado no programa de Manoel Barcelos, foi agora contratado pela PRE-Neno. Mas o melhor é que êle é afilhado artístico do Edmo do Vale...

●

Nena Robledo cantou na madrugada de segunda-feira, pela onda da Continental. Ela é irmã da Emilinha, e tem uma voz idêntica...

●

Revelação: Dircinha e Dorival estrearão na "boite" "Plazza Copacabana", na próxima sexta-feira. Não percam, tá?

●

Cristina Maristany, famoso soprano brasileiro, acaba de gravar mais dois discos, para a Odeon. São duas deliciosas canções: "Prenda Minha" e "Casinha Pequenina".

Black Tie

JOÃO DA EGA

Com as "Damas da Noite"

O casal Maria do Carmo Mello Franco e José Thomaz Nabuco, descendentes de dois grandes brasões nacionais, casaram sua primeira filha Silvia Maria (Vivi) Mello Franco Nabuco, com Antonio Carlos de Almeida Braga. Tinha, portanto, que ser um acontecimento. E foi. De um lado vinham armas de Paracatu e Recife, e de outro, sangue de paulista de quatrocentos anos traçado com legítimo português dos Almeida Braga. O casamento de Vivi e Antonio Carlos tinha que, sem a menor dúvida, inaugurar a estação elegante do ano. A Glória do Outeiro engalanou-se. A noiva não recebeu cumprimentos na Igreja. Todos foram convidados paar a casa. E que casa! O endereço era: Rua Icatu, 91.

Assim como para se procurar certas repartições no catálogo do telefone, é indispensável um sólido conhecimento de direito administrativo; para que se saiba onde ficam certas ruas, a intimidade com a geografia, é igualmente imprescindivel. E essa foi uma das concausas do meu atraso. Para mim tôdas essas ruas de nomes bonitinhos que lembrem a mistura de Diacuí com Catupiri, não sei por que acho que devem ser no Canal. De modo que quando cheguei na grande casa, situada em belo parque, já os noivos se aprontavam para, a paisano, partir para a viagem de núpcias. Pudemos — é verdade — com bastante tempo ainda, cumprimentar o nosso simpático Almeida Braga, e os pais da noiva, que estavam visivelmente emocionados com o casamento da filha. Começava o primeiro de uma série de muitos outros que estão por vir, porque o casal Mello Franco-Nabuco tem uma bela ninhada. Num salão da bela residência, já está a familia tôda vista pelo pincel do Mestre Portinari.



Apesar do nosso atraso, acima quase justificado, ainda nos foi possivel, à entrada, ver muitos que já saiam, como o Sr. e a Sra. Octavio Guinle, o Sr. e a Sra. Antonio Luiz de Souza Mello, o Sr. e a Sra. Alvaro Lyra da Silva, a Sra. Roberto Souza Coelho, o Sr. e a Sra. Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha, que partiam no dia seguinte para a Europa, e o Sr. e a Sra. Daniel de Carvalho. De baixo do jardim, avistamos na varanda alta da casa a bela capa rubra do Monsenhor Joaquim Nabuco, tio da noiva (chamado de Tio Padre), que havia sido o oficiante do casamento. Iamos então procurando falar com os conhecidos, de modo discreto, a que não se percebesse a hora de nossa chegada. E viamos os Sr. e Sra. Jaime Chermont, Embaixador Afrânio de Melo Franco e Sra., Sr. e Sra. Afonso Arinos, Sr. e Sra. Professor Carlos Chagas, Sr. e Sra. Marcio Melo Franco Alves, Sra. Dahlia Alves, Lord e Lady Prettyman, Sr. e Sra. Nelson Faria Batista, Sr. e Sra. Rafael Borges Dutra, Sr. Mauricio Dutra, Sr. e Sra. Hugo Rodrigo Octavio, Senhoritas Carolina e Mariana Nabuco, o Embaixador Mauricio Nabuco, Sr. Alberto Torres Neto, Sr. e Sra. Gabriel Ferreira, Sr. e Sra. Fernando Pessoa de Queiroz, Sr. e Sra. Spitzman Jordan, Sr. e Sra. Afonso Palmeiro, Sr. e Sra. Antonoi Gallotti, Sr. e Sra. Og de Almeida e Silva, Senhora Izabelinha Novais, Sr. e Sra. Reynaldo Levébvre, Sr. e Sra. Waldemir Salem e sua filha Carmen, o Sr. Oswaldo Lindgren, Sr. José Cortez.

No parque estava armada uma grande coberta, e as árvores antigas mereceram iluminação indireta. Alguém abraçou o pai da noiva. E ouviu essa resposta: — "Não há nada a fazer. Estamos diante do irremediável!" José Nabuco estava contente com o casamento da filha. Mas os pais quando vêm partir a sua primeira filha, têm ainda em mente a menina, a criança, o ente que não havia muito tempo nem sequer dava sinais de autonomia de vôo. E lá fora, como para festejar o acontecimento, o "flamboyant" nunca se exibiu tão florido; e o grande cactus, lá por volta das nove e meia, abria suas grandes, lindas e exuberantes flores, que são conhecidas como as "Damas da Noite". Tudo era festa, emoção, estética e elegância.

Reforma de Base na Fiscalização

Em Fase de Conclusão o Anteprojeto Que Determinará o Expurgo na Fiscalização do Ministério do Trabalho — Serão Extintos os Distritos Para Que os Fiscais Não se Tornem Intimos Dos Comerciantes — O Sr. Alonso Caldas Brandão Antecipa Para ULTIMA HORA as Bases do Novo Regulamento a Ser Enviado ao Congresso

O diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Sr. Alonso Caldas Brandão, declarou que dentro de oito dias, no máximo, apresentará ao Ministro Segadas Viana para que leve ao Presidente da República que, por sua vez, encaminhará ao Congresso Nacional, um plano de reforma nos serviços de fiscalização daquele Ministério.

Arguido sôbre os pontos tomados como base para a reforma, o Sr. Alonso Brandão escusou-se a entrar em detalhes, porquanto o plano dependia de aprovação superior. Entretanto, salientou as dificuldades que tinha na chefia daquêle Departamento, sem ter os trabalhos de fiscalização devidamente regulamentados. Que as normas obedecidas até aqui eram de caráter geral, não havendo um "código de procedimento" para os fiscais.

Moralização

— "A regulamentação a que aludo — declarou — é uma necessidade que há muito tempo se faz sentir. Pelos estudos que estão sendo concluidos, ela vai ser rígida. A ação dos fiscais será controlada com maior eficiência. Qualquer desvio em suas funções fará com que sejam transferidos de cargo ou, conforme o caso, demitidos".

— "Outro ponto de que trata o "Plano de Reforma" — comenta o Sr. Alonso Brandão — é acabar com os Distritos de Fiscalização. Isso faz com que os fiscais deixem de ficar tão identificados com os estabelecimentos comerciais, motivo que tem frequentemente prejudicado o cumprimento da lei. Com a reforma, a fiscalização será centralizada. A escala de serviço será organizada no próprio gabinete do diretor".

Registro Nas Carteiras

Firmando-se, inicialmente, no propósito de não fazer comentários sôbre o "plano", com a insistência da reportagem, o Sr. Alonso Brandão foi soltando um e outro motivo que tinha tomado como base para a "reforma". Dêsse modo esclarece que um dos pontos da Consolidação das Leis do Trabalho que precisavam ser modificados, era o artigo 29 do decreto-lei 5.452, de 1-5-43. Nesse artigo, o empregador tem a obrigação de fazer a anotação na carteira do empregado, no máximo 48 horas depois de admitido".

"Visando melhor amparo ao trabalhador — esclarece o nosso entrevistado — os fiscais precisariam ficar munidos de maior autoridade para que nos próprios estabelecimentos comerciais exigissem, sem mais delongas, o registro das carteiras".

Analisando sôbre vários aspectos a utilidade da regulamentação, o Sr. Alonso Brandão fêz ver que a mesma faria com que não se repetissem, com frequência, os atos vergonhosos de muitos fiscais que se deixam subornar facilmente, fato que o levou a pedir exoneração de dois dêsses fiscais.

Os Portuários Receberão o Abono de Natal

A Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro vem de tornar público através de uma "ordem de serviço" interna que, por determinação presidencial, aquela autarquia concederá abono aos seus servidores relativo ao mês de dezembro, até que haja uma decisão normalizadora do assunto. O pagamento referido se fará nas seguintes condições: No dia 9 ao pessoal do Escritório Central, Policia Portuária e Divisão de Conservação e Obras e no dia 10 aos funcionários lotados na Divisão do Tráfego.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR

Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas

AULAS CR$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604 AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

RONDA DA MEIA NOITE

* Muito bom o "Festival Tchecov" no Duse. Grandes revelações: La-Fayette Galvão, Edson Silva, Geny Borges, Armando Carlos Magno, Consuelo Leandro, José Leandro. Celme Silva provou ter imenso talento. Apareceu em "Terra Queimada" num papel dramático; surge agora extremamente cômica, de maneira perfeita. Tem a segurança digna de um profissional. Ana Edler consegue mais uma boa atuação. José Maria Monteiro aparece justo num bom papel em "O Aniversário". Muito boa a direção de Mme. Nina Ranevsky.

* * *

* Contam que Armando Carlos Magno (que atuou muito bem em "O Urso"), quando sai de cena, se preocupa:

— "Será que estive bem? E' o nome de tio Paschoal que está em jôgo. Não posso desmerecê-lo..."

* * *

* *Um grande sonho do pessoal de teatro, cinema e rádio é sair no carnaval fantasiado de Diacui. Dizem que a fantasia que o Luiz Delfino vai vestir já foi remetida pelos kalapalos...*

* * *

* **No "show" de terça-feira, de "Clarins em Fá", no Casablanca, Linda Batista não pôde atuar, em virtude de uma filmagem demorada.**

* * *

* Aracy Côrtes compareceu a uma reunião. Quando seu grande amigo Celestino Silveira passou por ela, cumprimentou-a:

— "Boa noite, titia".

(Aracy ficou uma "fera"...)

* * *

* *Estreará dia 9, sexta-feira, no "Monte Carlo", "Aconteceu no Carnaval", com "Grande Otelo e Mary Gonçalves encabeçando o elenco.*

* * *

* **Muita gente pergunta se acabou ou não o forum do Jornal de Letras no Teatro de Bolso. Não sabemos informar.**

* * *

* José Condé ficou muito preocupado com a falta de idealismo dos conferencistas convidados, pois muitos queriam receber "cachet" alto. Após a conferência de Paschoal, Condé foi falar sôbre o pagamento, quando o diretor do T. E. replicou:

— "Como? Receber por uma conferência? Jamais... Sempre fiz isso porque tenho amor ao movimento artistico"

* * *

* *Indagaram do Walter Pinto se a "girl" Lili Marlene vai para a sua companhia:*

— "Vai sim, geralmente depois que acaba o "show" do Casablanca..."

* * *

* Emilio Castelar declarou que êle não é de teatro, mas sim de cinema. O pessoal de cinema afirma que o astro figura muito bem nos anúncios de uma conhecida casa de roupas. E alguém acrescentou:

— "O melhor anúncio, entretanto, é aquele em que só aparecem os sapatos..."

ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS

Gêlo Tel. 42.10.78

5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês

Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos

Gêlo Tel. 42.10.78

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

GELADEIRAS

	ENTRADAS
WESTINGHOUSE KELVINATOR 11 pés	3.000,00
G. E. S/ Luxo 8 pés	2.600,00
CLIMAX 7 pés	2.800,30
CROSLEY 7 pés	1.900,00

MAQUINAS DE ESCREVER

	ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portátil	380,00
REMINGTON - Inglêsa - Port.	280,00
VOSS - Alemã - Portátil	300,00
PRINCESS — Portátil	300,00
SMITH-CORONA - Portátil	250,00
SMITH-CORONA - S/ Portátil	300,00
SYNTAIP - Semi-Portátil	240,00
ROOY - Portátil - Francesa	260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, fransem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

ARTIGO 91

LICENÇA GINASIAL

MANTIDO PELA S. U. E. S. C.

(SOC. UNIV. ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 60

PROFESSÔRES SELECIONADOS

Inscrições abertas para as 1as. turmas de janeiro de 1953.

Horário: — 14 às 18 horas

ACORDEOES PIANOS

Cr$ 100,00 POR MES

Casa "ACORDEON AZUL"

LUZIA D'AVILA BARROS

(ZIZINHA)

AGRADECIMENTO

Sua familia, profundamente sensibilizada, agradece a todos que, por ocasião da irreparável perda por que passou, a confortaram, quer pessoalmente, quer enviando telegramas, corôas e flores.

ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS **GRATUITO**

Diurno e noturno - Em funcionamento — Exames em fevereiro

Mabe

NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

(40 ANOS DE TRADIÇÃO)

RIACHUELO, 124 — TEL. 42-3461

IDEALIZE SUA JOIA

E PROCURE

O. LANGE

Joalheiro de pedras preciosas, jóias e relógios R. GONÇALVES DIAS, 84 — 3.º - TELEF.: 52-9194

CASPA CABELOS BRANCOS

LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL

JOALHERIA ÓTICA BESDIN

Jóias e relógios de tôdas as marcas, anéis de grau e material fotográfico e artigos para presentes pelos menores preços

RUA DA CARIOCA N.º 85

Perto da Praça da Independência

Anéis de grau

DESDE CR$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

FOGÕES A GAS DE QUEROSENE "PHILIPS" e "FRANKLIN"

Av. Presidente Vargas, 2007-B

OS COMANDOS OUTRA VEZ EM AÇÃO:

GUERRA SEM TRÉGUA À MALANDRAGEM

Medida de Sentido Profilático, Define o Delegado Hermes Machado Anunciando Sua Disposição de Promover Uma Vigorosa Campanha Contra o Crime — Repressão ao Uso Imoderado da Bebida

O titular da Delegacia de Vigilância e Capturas informou que os "Comandos" policiais vão recomeçar, em tôda a cidade, dentro de poucos dias.

— Para tanto — disse o Sr. Hermes Machado — já organizei um amplo programa de ação. E os "comandos" que tão bons resultados obtiveram, segundo a própria opinião pública, estarão em breve vasculhando os conhecidos e desconhecidos antros da malandragem. Exerceremos intensa vigilância, e nossa campanha terá um cunho de verdadeira ação profilática da sociedade.

Ação Coordenadora

Em seguida passa o titular da Vigilância a descrever o que será sua ação à frente da Delegacia, e que denominou de "coordenadora", dizendo:

— A Seção de Vigilância cabe a responsabilidade de preservar a coletividade de elementos nocivos e perigosos. Entre êsses, o vadio — parasita da sociedade — se destaca pela sua constante predisposição à delinquência. Com efeito, o vadio é capaz de tudo, menos de exercer ocupação lícita, para a satisfação dos seus propósitos. O vadio é o criminoso latente. A ociosidade propicia todos os vícios. Da contravenção ao crime vai apenas um passo. Cumpre, pois, à Seção de Vigilância, dentro dos preceitos legais, manter indivíduos dessa natureza segregados do convívio social. Por outro lado, também na repressão ao porte ilegal de armas, os trabalhos da Seção de Vigilância devem coordenar-se no sentido de sanar ou atenuar, tanto quanto possível, os malefícios causados pela irresponsabilidade dos que conduzem ou portam armas de tôda espécie. A vigilância será ininterrupta.

Seção de Capturas Recomendadas

— A Seção de Capturas Recomendadas — prossegue o Delegado — desempenha importante missão na qualidade de auxiliadora direta da Justiça. Atende aos mandados de prisão das Varas Cíveis e Criminais do Distrito Federal e dos Estados; aos pedidos de prisão administrativas dos Ministérios e das Autarquias; dos pedidos de captura de insubmissos; aos pedidos de capturas procedentes do exterior, muito dos quais relativos a criminosos internacionais.

Seção de Garantias de Vida e Descoberta de Paradeiros

Mais adiante, o Sr. Hermes Machado diz que "à Seção de Garantias de Vida e Descoberta de Paradeiros, conforme se infere de sua denominação, presta por igual, importantes serviços tanto à sociedade quanto à Justiça. Atende a pedidos de várias procedências, atinentes à localização e encaminhamento de indiciados, acusados e testemunhas, cujo paradeiro é completamente desconhecido. Presta garantias pessoais contra ameaças ou atentados à integridade física".

Seção de Fichário e Cadastro Policial

E acrescenta:

— Compreendendo duas seções, a de Fichários e Prontuários e de Cadastro Policial, essas duas dependências da Delegacia de Vigilância tem saliente papel, a primeira como fonte permanente de consultas, ou como documentário do ilícito penal; a segunda, que compreende a Seção de população móvel, a seção de população fixa e a seção de registro de Domésticas, sendo que esta última foi instituída, por nossa sugestão na Delegacia de Copacabana, uma subseção, com excelentes resultados — exerce importante atribuições no contrôle de indivíduos em certos âmbitos sociais.

Apêlo às Donas de Casa

O delegado Hermes Machado, aproveitando a oportunidade desta entrevista, dirige por intermédio de ULTIMA HORA, um apêlo às donas de casa dizendo:

— E quando se fala em registro de doméstica, é oportuno lembrar a conveniência da colaboração das senhoras donas de casa no sentido de que façam encaminhar suas empregadas à referida seção ou à subseção, para as necessárias anotações. Evitar-se-iam, destarte, muitos furtos e se distinguiria a empregada doméstica da ladra ou da meretriz. Lanço, neste ensejo, um apêlo à boa-vontade das senhoras donas de casa, a fim de que só admitam empregadas devidamente registradas ou que se queiram registrar.

Quanto à Mendicância, particularmente à falsa mendicância, disse o delegado Hermes Machado, concluindo a sua entrevista:

— A Seção de Mendicância será cuidada com especial atenção, não só pelo seu elevado sentido humano, como também porque a falsa mendicância constitui uma chaga humana que precisa ser cauterizada com medidas enérgicas e práticas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM — UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
Em TECHNICOLOR
Produção George Sidney · Direção Carey Wilson
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Com o Preço Antigo de Cinco Mil Réis
Divirta-se no São Conrado, Estrada das Canoas, Joá e Barra da Tijuca
Viajando nos lotações da Emprêsa Autolotação Ltda.
Partida cada meia hora do HOTEL LEBLON

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682


PARA AS ELEGANTES DA ZONA SUL
CASAS COMERCIAIS A DISPOSIÇÃO DE MME.

Decorações Mestieri

Organização e direção do Gerente e demais auxiliares da Casa MAPPIN
A CASA DOS BELOS CONJUNTOS E DAS PEÇAS ELEGANTES
— SUGESTÕES GRATUITAS —
345 — BARATA RIBEIRO — 345

MÓVEIS
CASA A. FORTES
MÓVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPEÇARIAS
ARY FORTES
RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A
TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

LUSTRE E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MADAME, SE SEU PROBLEMA E' GELADEIRA "GELOFIX" o resolve de qualquer maneira
Técnicos de capacidade comprovada podem atendê-la em: Vendas — Consertos — Pintura a pistola — Instalações — Refrigeradores — Aparelhos e material elétrico
FRANQUEZA — CORTESIA — HONESTIDADE
REFRIGERAÇÃO GELOFIX ELETRICIDADE
RUA CARVALHO DE MENDONÇA 24-B
GALERIA DUVIVIER — COPACABANA. TEL. 37-0987

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos exclusivos — Alta novidade — Lingérie — Perfumes
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova orientação — Ofertas especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — Tel. 27-8145

MADAME, PREFIRA A
ESCOLA MODERNA COPACABANA
PARA MOTORISTAS
Máquinas e direção para profissionais e amadores
DENORAKE ALVES
Diretor
TREINOS EM "FORD" 1940
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 569, sala 17
Telefone: 37-8113

AVES E ANIMAIS SILVESTRE E DE RAÇA
FERAS PARA CIRCOS E ZOOS,
encontram-se no
ZOOPARK DO BRASIL
— E —
CASA CANÁRIO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 784 — TEL. 23-6248

SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
MANEQUIM ATÉ 56
MME. GUSTY MODAS
LOJA: Av. Copacabana, 889
TEL. 27-6800 — RIO

MADAME... Ande um pouco mais e pague muito menos! O VELLOSO tem a prestações, ao alcance de tôdas as bôlsas para Máquinas de Costura — Rádios — Enceradeiras — Fogões a Óleo etc. Concessões especiais durante as festas. — RUA SANTANA, 144, 2.ª LOJA — Tel. 23-5130

Madame, faça da FARMÁCIA SÃO PAULO a sua Farmácia
DROGAS E PERFUMARIAS
Esmero — Respeito — Rapidez
Rua Barão de Ipanema, 43 — Tel. 27-7042
Preços bons

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

DONA HEROTILDES GANHOU SEIS BRINDES DE UMA SÓ VEZ!

Sorte Impressionante da Renitente Leitora de Niterói: Foi Contemplada Com Uma Enceradeira, um Fino Corte de Organdi Bordado e Quatro Pares de Travesseiros Ventilados de Molas! — Das Séries "N" e "O" — "Venci Pela fé, Disse — Correspondência — Sorteios Domingo no Cine Piedade

Hoje fazemos como o nosso amigo Carlos de Laet, na sua magnífica "Na Hora H...", tirando o chapéu para uma contemplada dos nossos concursos que vem de bater um verdadeiro recorde, abiscoitando dois grandes prêmios, em duas Séries diferentes e apanhando ainda quatro aproximações! Isso, no duro, é demais e ninguém, ainda, dentre as quase três centenas de premiados, já conseguiu tal proeza. Mas é justo. Afinal, Dona Herotildes de Lima e Silva vem concorrendo desde o lançamento dos nossos concursos e com uma assiduidade de pasmar. Para ela, ULTIMA HORA é tudo e não passa um dia sem que não adquira o seu exemplar ou os seus exemplares. Tem passado perto, mas nunca conheceu o sabor da vitória. Agora, finalmente, ei-la feliz, a não mais poder.

Dona Herotildes ganhou o seguinte: enceradeira no valor de 3.500 cruzeiros, correspondente ao n.º 21.106 e suas aproximações, ou seja, 21.105 e 21.107, com dois pares de travesseiros ventilados, de molas; finíssimo corte de organdi bordado (dez metros), oferta da Companhia América Fabril, correspondente ao n.º 11.967 e suas duas aproximações, 11.967 e 11.968, dois pares de travesseiros ventilados, de molas. Soma tudo 7.500 cruzeiros.

Dona Herotildes mora na Travessa Dom Bosco, 81, casa 9, em Icaraí, Niterói, já viu vários sorteios e por isso, sempre acreditou no nosso trabalho. Disse:

— Meu marido sempre me dissuadiu a concorrer, mas acreditando cegamente nos concursos de ULTIMA HORA, insisti e pela fé acabei sendo premiada.

Correspondência

Expedimos talões da Série "P" para os seguintes leitores: de Juiz de Fóra — Antonio Moraes Lopes, 12.801; Francisco de Freitas Bevilaqua, 12.819 e Hercília da Cunha Tavares, 12.821; de Mendes — Hernane Diarangeli, 12.802; de Cataguases — Lianirio Santos Lessa, 12.803; de Friburgo — Luci Costa, 12.804; Adalberto Torres, 12.812; de Frutal — Jesus Souza e Silva, 12.806; de Teresópolis — Rubem Alsina, 12.807; Domingo Manoel de Jesus, 12.813 e 12.817; de Belo Horizonte — João Batista de Carvalho, 12.808 e 12.811; Carlos da Silveira Gomes, 12.809; Antonio S. Mendes, 12.814 e 12.818; de São Gonçalo — Ligia Maria Ferreira Viana, 12.810; de Valença — Maria Luiza Barreto, 12.815 e 12.816; de Petrópolis — João J. Wilbert, 12.820 e do Meier, Osvaldo Alvarenga, 12.805.

Domingo na Piedade

Os sorteios da Série "P", como já informamos, serão realizados domingo, no Cine Piedade, em meio à "Ciranda dos Bairros", o grande programa da Rádio Clube do Brasil.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Limite suas atividades. Não tente novos negócios.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Aplacamento de pequenas divergências sentimentais e novidades agradáveis em todos os terrenos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Bom para resolver questões de ordem íntima.
ARIES (21 março a 20 abril)	Muito bom para o amor. As satisfações sentimentais tendem adquirir vastas proporções.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Hoje é o melhor dia do mês para o amor. Aproveite a sua boa sorte.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para reatar velhas amizades sentimentais.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Tenha muito cuidado com o que escreve. Não se arrisque. Poderá comprometer seu nome.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Ótimo para iniciar novos negócios.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Muito bom para tôdas atividades, mas o terreno efetivo exige um pouco de tolerância.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Muito bom para assumir compromissos de ordem sentimental.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Muito bom para o amor. Decida-se.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Muito bom para conseguir realizar um velho sonho. Pode agir com tôda calma.

FRENTE ÚNICA DOS MARÍTIMOS

Reunem-se Hoje os Marinheiros, Moços e Remadores, e Amanhã os Oficiais de Máquinas Para Reavivar a Campanha Contra o Peleguismo — Adesão Dos Radiotelegrafistas

O Sindicato dos Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos e Fluviais promoveu para hoje uma assembléia da classe, a fim de debater a atitude a ser tomada em face das irregularidades verificadas na Federação dos Marítimos.

Para debater o mesmo assunto reunir-se-ão amanhã os oficiais de máquinas da marinha mercante que deverão traçar diretrizes a serem adotadas para a grande campanha que os marítimos vão iniciar, com o objetivo de depor da Federação o "pelego" Laranjeira.

O Sr. Liniteu Isaac, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que será realizada dentro destes dias a grande assembléia geral dos marítimos, para deliberar sôbre a passeata em sinal de protesto pela permanência do Sr. João Batista de Almeida à frente do órgão máximo dos marítimos.

Possivelmente Dia 31

"A passeata dos marítimos ao Catete, possivelmente, se dará no próximo dia 31 do corrente mês.

Adiantou-nos o Sr. Liniteu Isaac: — Isto no entanto, estará sujeito a adiamento ou antecipação da assembléia — acrescentou.

Posso assegurar — prosseguiu o presidente do Sindicato dos Maquinistas — que os marítimos não ficarão impassivos com o que ocorreu na Federação. Aguardamos também para dentro de poucas horas o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo nosso orgão contra o ato do Ministro do Trabalho determinando eleições na Federação, mas conservando na presidência do Sr. Laranjeira, o que contraria disposições de lei.

Adesão Dos Telegrafistas

Com a adesão dos telegrafistas à campanha contra o Sr. João Batista de Almeida está formada a "grande frente única", assim denominado o bloco de Sindicatos Marítimos dissidentes como se sabe o Sindicato dos Radiotegrafistas até poucos dias não pertencia ao bloco dos que discordavam da permanência do Sr. Laranjeira à frente da Federação.

Esta atitude, embora contrariando a vontade da maioria da classe, vinha sendo mantida pelo ex-presidente do orgão Sr. J. Barros. Agora, que o Sindicato tem nova diretoria, ficou patenteada a repulsa dos radiotelegrafistas ao "pelego" na última assembléia geral dos marítimos. Assim, é mais um Sindicato que se afasta da Federação, enquanto permanecer ali o Laranjeira.

Música
TENTATIVA FRACASSADA
Maria Sá Earp

O Metropolitan de Nova York sob a orientação do superintendente Rudolf Bing, procura renovar o repertório e se possível nacionalizá-lo. A última experiência foi feita com "La Bohême", de Puccini. Como diretor de cena, foi chamado, especialmente de Hollywood, o conhecido regista Joseph L. Mankiewicz, que resolveu mudar algumas passagens consagradas pela tradição. Quis o regista dar maior realismo a certas cenas. Diz êle: "Vejamos por exemplo o final do primeiro ato. Mimi e Rodolfo usualmente saem de braços dados pela porta aberta a caminho do café. Sejamos realistas — naquele momento, o poeta não pretendia levar Mimi a nenhum lugar. No meu modo de ver, Rodolfo concorda em acompanhar Mimi ao café, mas, ao chegar à porta de entrada, êle a fecha e caem os dois um nos braços do outro". No último ato, outra mudança faz Mimi morrer numa cadeira e não na pobre cama da mansarda. Para completar as modificações a ópera foi traduzida em inglês ou melhor Howard Dietz fêz à sua moda um libreto para a ópera. As críticas foram terríveis especialmente para o libretista que introduziu expressões chocantes, em flagrante desacôrdo com a música de Puccini.

A novidade não agradou, tanto assim, que logo na semana seguinte, os frequentadores do Met puderam novamente, ouvir a sua ópera predileta, cantada em lingua italiana.

A tentativa de renovação redundou num fracasso, mas demonstra claramente a tendência de nacionalizar ou melhor, de americanizar a ópera característica principal de tôdas as iniciativas da atual direção do Metropolitano Ópera.

Ronda dos DISCOS
PAULO MEDEIROS

RAINHA DO RADIO

Já estão os meios radiofônicos em franco movimento para a escolha da Rainha do Rádio dêste ano. Alguns nomes já foram lançados e aparece a loura e bonita Marly Sorel como a ponteira até agora.

Mas acontece êste ano, Emilinha Borba. A pequena cantora da Nacional, favorita da Marinha, favorita do Botafogo, é também a nossa favorita neste páreo. Cremos ser ela uma das mais indicadas para reter êste ano o cetro de Rainha do Rádio.

Não desmerecendo as demais, acreditamos que S. M. deve ser um nome de grande projeção no cenário artístico brasileiro. Um nome que se imponha, valorizando assim o próprio título.

Emilinha é êsse nome, não resta dúvida. Cantora de grandes méritos, graciosa, com uma enorme legião de fãs, Emilinha merece sob todos os aspectos, receber êste ano a coroa de Rainha do Rádio Brasileiro.

Além disso, Emilinha é botafoguense. E sabe lá o que seria para o Botafogo que tantas derrotas amargou no campeonato de 1952, trazendo seus torcedores numa agonia constante, ter pelo menos uma Rainha do Rádio que tivesse passado pelos mesmos dissabores, sofrido da mesma maneira?

Por tudo isso é que estou ao lado de Emilinha. Ela há de ser a Rainha do Rádio de 1953. Pelos seus dotes incontestáveis e — que diabo — porque é uma botafoguense de quatro costados.

MÃO DE PIXE

Na cantora "colored" que é um dos maiores sucessos do momento naquela música em que ela diz assim: "Matéra plástica".

MÃO DE CAL

Na cantora Heleninha Costa pela sua esplêndida gravação da marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira "Cachorro vai".

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4337
Atende-se chamados a domicilio.

HOJE
PATHE PRESIDENTE PAX LEME PARATODOS MAUÁ SÃO PEDRO CASSINO ESPERANTO
HOJE
NACIONAL BARONESA
COLUMBIA PICTURES apresenta
O TAPETE MÁGICO
UM BELO POEMA ORIENTAL!
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRICIA MEDINA
Em SUPERCINECOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

O CORUJA

DEDILHANDO...

O calor está rachando e os cavalinhos sofrendo... Coitado do Marroquino! De bôca aberta, afrontado, parece um cachorro com sêde... Lingua para fora, patas abertas, cabeça baixa. Não há roupa que chegue. A féria da lavadeira aumenta e os lotações sujam ternos brancos ao primeiro contato. Nem todos podem passar o dia na praia, ou fugir do calor subindo a Serra. Reunião em Corrêas só acontece uma vez por semana e um mês em Teresópolis, ou quinze dias que fôssem, sòmente para o Domingos... O Domingos Vieira que não se esqueceu do antigo companheiro de redação e nos desejou Boas-Festas. Obrigado, Domingos. Ótimas Festas para você! Que continue sempre de ponta a ponta! E o Solanés, que levou todo mundo para ver o Baltimore e voltou "jururu"? Pudera! Trabalharam o cavalo como loucos. 6.000 metros na véspera, aprontos em 58"4/5 para o quilômetro. Assim, nem borracha! Mas quem anda com tudo nestas bandas é o Waldemar Attianesi. Milagre sôbre milagre. Calmete transformado, a dividir a raia. Albornoz e Algoz, como dois "cracks". Havanês floreando a milha em 100"3/5. E muita cerveja! Rouquidão. Rosto chupado. Cartas-novelas do Sisson. Promessa de viagem ao Rio Grande para buscar alguns cavalinhos. Carta branca para inscrever. Tudo isso, com o Carnaval na porta, é sinal de que o High-Life será fechado pelo treinador ruivo, como aconteceu com a "Leiteria Castillo"... E já que entramos no futebol, que calor está sentindo a torcida do Fluminense, de cabeça quente ainda por cima... "Seu" Victor Guilhem, quando vamos tomar uísque, por conta de Tombadilho e Convés?...

LUIZ REIS

SALVE...

...O Morumbi, que floreou espetacularmente em Cidade-Jardim para correr no clássico de domingo! O pretinho passou a milha em 101", como um "foguete" e o Rigoni já tratou de garantir a montaria do veloz irmão de Kurdo. Tudo indica que o Morumbi em São Paulo seja outro cavalo. "Mete pata" de verdade e não vão segurá-lo nesses 1.800 metros. O "bicho" chega como sal e nas mãos do Rigoni corre o máximo! Dá-lhe Morumbi!

SOLANÉS, Madrugando no Rio:

"Daquele Jeito Era Impossível"

Baltimore Galopou no Sábado 6.000 Metros!... — Vou Trazer Tôda Minha Cavalhada — Não há Cavalo Que Resista

Eurico Solanés, foi dos primeiros a retornar ao Rio. Viajando pela KLM, às 8 horas já se encontrava no seu escritório, na Praça Mauá. E dêle colhemos as primeiras impressões sôbre o "Grande Prêmio Ramirez". Foi logo nos dizendo:

— Daquele jeito era impossível. O potro não poderia mesmo ganhar. De forma nenhuma.

E pegando um pedaço de papel e num lápis, desenhou a pista, traçando a estrategia observada pelo treinador do filho de Blackamoor:

— No sábado pela manhã, montado pelo cavalariço, Baltimore deu um galope na volta fechada, sendo apertado nos 700 finais. Depois, montou-o Leguizamo e deu nova volta, com uma partida de 1.000 metros completada em 58" e 3/5, seguindo de galope, nova volta

E batendo na mesa, com o punho cerrado:

— Repito. Daquele jeito era mesmo impossível. Não há cavalo que aguente. Na antevéspera da corrida galopar 6.000 metros tem que ser mesmo de ferro!

— E Leguizamo, que achou do potro? Perguntamos-lhe.

— Disse-me que 1.300 metros depois da partida não tinha mais cavalo. E não quis forçá-lo.

Impressões Gerais

Em seguida teceu diversas apreciações sôbre o que lhe foi dado observar. Um público numeroso e entusiasmado, porém sem a grandeza do movimento social do "Grande Prêmio Brasil". O cavalo mais bem preparado foi Dinkie, que se encontrava aos cuidados de Feliz Gomes, irmão do Celestino. Cayena, que chegou em terceiro, foi impressionante, pois estêve sempre na carreira. Paraná, que representara o turfe argentino por concessão especial do presidente Peron, foi o segundo favorito, mas fracassou, chegando apenas na frente de Fougère, pois correra em Buenos Aires na semana anterior. Quem ficou bastante desalentado foi o jóquei Gualberto Perez, que deveria montar Pampita, mas na última hora escolheu Liberty, cuja presença também foi decidida dois dias antes.

Como lhe perguntassemos sôbre o fracasso de Lord Antibes, informou-nos:

— A pista de areia estava muito dura, muito semelhante à raia de grama, onde o francês pouco desenvolve. Aliás, avisei ao Feijó.

E depois, como tivesse muita coisa por atender, finalizou:

— Vou trazer minha cavalhada tôda para a Gávea. Dentro em breve aqui estarão Baltimore, Folleto e Mourisco. Êsse último é um bom pôtro de três anos, irmão inteiro de Gatillo, com três vitórias e um terceiro. Da maneira como são treinados os cavalos no Uruguai, não há cavalo que resista!

Informou-nos também que com êle haviam chegado Osvaldo Feijó e Dário Moreira, respectivamente treinador e jóquei de Lord Antibes.

A Rádio Clube apresenta
Todas às 5as Feiras às 22,00 hs.
A Produção de Paulo de Oliveira
Ao Som das Serenatas
com partitura especial de
H. Gandelman
Uma oferta da
CAMISARIA PROGRESSO

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha - Cláudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

SONHO E FANTASIA
A SOBERBA PRODUÇÃO DE
DIAS GOMES
COM PARTITURA MUSICAL ESPECIAL DE
ALCEU BOCHINO
ESTARÁ NO AR, HOJE, ÀS 21 HORAS
OUÇAM "SONHO E FANTASIA" PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL EM 860 Kcs.

Hoje o Exame na Contraprova da Saliva do Cavalo Lex --

O caso do "doping" do cavalo Lex, vencedor recente em Corrêas, estourou como uma bomba.

Conforme noticiamos, o primeiro exame acusou qualquer coisa estranha na saliva do pensionista de Newton Figueiredo, e, como não podia deixar de ser, a Comissão de Corridas da entidade serrana está no firme propósito de esclarecer a ocorrência, identificando, se possível, o estimulante usado no filho de Coronel Eugênio. Para tanto, hoje, terá lugar novo exame de laboratório do material colhido, desta vez na contraprova, que fica em poder do tratador. Podemos adiantar que a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis, como medida preliminar, mandou sustar o pagamento do prêmio levantado por Lex no dia 1.º do corrente, na Serra.

FEIJÓ Não Esquentou Lugar e Voltou

Lord Antibes Foi Corrido de Muito Alcance

Dario Não Aproveitou Muito o Terreno, Trazendo o Francês Sempre Por Fora — Pista Muito Dura Contribuiu Também Para o Fracasso — Correrá o "Carlos Pellegrini" e Ficará Com Felix Gomez

Tivemos oportunidade de falar com o treinador Oswaldo Feijó, que ontem mesmo chegou ao Rio, pelo avião da KLM que amanheceu no Galeão. O treinador de Lord Antibes estava desolado com a derrota do francês, um triunfo certo que êle preparou para o Grande Prêmio Ramirez. Não encontrava justificativa para o fracasso do filho de Vatellôr e somente depois de muito instarmos com o destacado mestre do treinamento, êle nos falou:

— É verdade! Perdemos uma carreira sem nome. O cavalo levava preparo e disso dão atestado o seu trabalho na Gávea e seu apronto em Maronas, que foi o melhor entre todos os concorrentes.

— Mas a que atribui você a apagada intervenção do francês? insistimos.

— Reconheço que a pista estava muito dura. Muito semelhante a raia de grama. Entretanto, confesso. O DARIO correu-o com excesso de confiança. Acomodou-se nos últimos postos, muito quieto e processou a carreira com muito alcance, sempre por fora, sem o necessário aproveitamento do terreno. Quando procurou pelo cavalo a distância que o separava do lote da frente era grande. O pêso que suportava, no final, influiu em sua atropelada, que não podia render o esperado, pelo desgaste sofrido no percurso.

Correrá o Pellegrini

Em seguida, informou-nos que LORD ANTIBES ficará em Maronas, afim de correr o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a ser realizado dêsse domingo há oito dias, na distância de 2.400 metros, conforme já tivemos ocasião de antecipar.

— Foi entregue ao treinador FELIX GOMEZ, irmão do Celestino, que entende do riscado e um treinador consciente e que obedecerá ao sistema de treinamento observado para o cavalo, que não haverá de estranhar em suas mãos. Vamos ver, se a coisa regula!

CASTILLO FIRME NO VICE-REY

Segunda-feira dará entrada na Secretaria de Corridas, para a devida averbação, o novo contrato firmado por E. Castillo e o Stud Vice-Rey.

Não convinha ter sido entregue antes, porque o Longines está interessado em algumas montarias para sábado e domingo, em páreos onde há animais daquêle "Stud".

GUARANÁ, Suando Frio:

"Era Questão de Vida ou Morte!"

A Derrota de Dalmata Poderia Corresponder ao Meu "Bilhete Azul" — "Nunca Sofri Tanto na Vida!" — Se Tangedor Fôsse, a "Parada" Seria Anulada — "Aguentei Firme, Porque Sempre Tive Muito Peito!"

— Não pensei em nada! Confesso que, se pensasse, teria desfeito tudo...

Ontem pela manhã, mais tranquilo, com os nervos outra vez em dia, Guilherme Santana podia conversar direito. Não estava mais sob o efeito da maior emoção que já lhe atravessou o corpo, da raiz dos cabelos à ponta dos dedos dos pés.

— Minha camisa ficou ensopada. Parecia que tinha saído do tanque da lavadeira... Que sofrimento, "seu" moço!

"Deixei a "Parada!"

"Guaraná" passou a mão sôbre a careca reluzente. Penteou os fios de cabelo que lhe sobram do lado e nos contou:

— "Seu" Luiz Ayres me entregou 5.000 cruzeiros. Para jogar na Dalmata...

— Mas na Dalmata, GUARANA'?

— E então?! Não é para assustar ninguem. A égua vinha de um terceiro no páreo compulsório, para POETA e POPULINO.

O reporter confirmou. Arrependeu-se de não haver arriscado umas pulecas na eguinha. Guaraná continuou:

— Havia um "porém"... Se TANGEDOR subisse para correr, a "parada" seria anulada... Esperei, esperei... E o TANGEDOR acabou indo!

— Quer dizer que a "parada" foi desfeita?

Torceu o nariz:

— Quem não arrisca, não petisca, não é verdade?

— Aguentou firme, então?

— Deixei a parada. Aguentei firme, porque sempre tive peito!

E numa atitude dramática:

— Era questão de vida ou morte!

Justificou:

— Se a égua perdesse, adeus égua e dinheiro... Adeus amizade do Sr. Luiz Ayres, adeus tudo... E uma amizade como a de Luiz Ayres vale muito para mim... Ele sempre me deu a mão, quando necessitei...

O treinador espalmou a mão sôbre a testa:

— Já estou suando frio, meu velho! Só em pensar naquele momento. Naquela chegada. Na atropelada da água. Na Dalba, que parecia não querer parar mais. Que sofrimento, que sofrimento...

ESPANHOL SÓ VAI NO SÁBADO

Como é sabido já, o cavalo Do-Well foi embarcado, ontem para São Paulo, em cujo hipódromo disputará algumas provas clássicas.

Seu treinador, o veterano e competente Eulogio Morgado somente no sábado rumará à paulicéia para preparar o craque do Stud Lundgren.

João VIEIRA Sôbre o Contrato de Robertinho:

"Que eu Saiba Não Existe Nada"

O Garoto Tem Jeito e Futuro — O Stud Rocha Faria o Tem Sempre Preferido — Entretanto, Confirma o Supervisor: "Se Houvesse Qualquer Coisa me Teriam Falado Antes"

Com o distrato firmado entre o jóquei Luiz Rigoni e o Stud Rocha Faria reina um ambiente favorável de encaminhar o jóquei Roberto Martins para a monta oficial do Stud de Pontet Canet. Nós aqui, já antecipamos da simpatia do "turfman" Carlos Gilberto, um torcedor do "mignon" freio de Juiz de Fora, mesmo quando o Robertinho não monta os animais da farda rubronegra. Sempre porém encontramos um desmentido formal dos mentores daquele importante Stud, quando pretendemos sondar qualquer ligação de contrato, em substituição ao "homem do violino". Ficamos surpresos, portanto, com a notícia veiculada ontem, pelo matutino, das demarches que se estão procedendo para o contrato do jóquei revelação da temporada de 1952.

Ninguém melhor do que João Vieira, supervisor da cavalhada do Stud de Homero para colocar os pontos nos "ii", desde que nos foi inteiramente impossível entrar em comunicação direta com os Rocha Faria. Cientificado da notícia, pelo próprio jornal que a veiculou, respondeu-nos:

— Considero tudo isso muito estranho. Não tenho o menor conhecimento do assunto. Eu não indiquei nenhum jóquei substituto e já tive oportunidade de salientar que a montaria preferencial ainda é um alto negócio. Estamos ganhando boas corridas com êsse sistema e não vejo motivo para modificá-lo. Se houvesse de fato algo de concreto, fatalmente teria de ser ouvido e consultado, pois no Stud Rocha Faria trabalhamos em equipe.

Depois de tecer diversas considerações a respeito, concluiu:

— Não existe no momento nada de positivo a respeito. Também não quero dizer, que, futuramente, não possa existir. Entretanto, agora não entra em cogitações êsse assunto. Pelo menos, que eu saiba, nada existe. Se houvesse qualquer coisa, me teriam falado e eu não a esconderia da reportagem. Portanto, o melhor é aguardar!

E deixamos o João Vieira, levando na lembrança êsse movimento de ondas dêsse início de temporada do futebol. Será que o Robertinho Martins vai se transformar num caso Flávio Costa?

"Pinga-Fogo" Comprou Terreno

Quando galopava o cavalo Puruna, ontem, o "lad" Newton Guimarães caiu, por haver arrebentado a redea.

"Pinga-fôgo" pouco sofreu além de escoriações no braço direito. Depois de medicado na enfermaria do hipódromo retirou-se.

Nada de Positivo Sôbre Pardaillan

Nada há de positivo, ainda quanto a permanência do cavalo Pardaillan em Montevidéu.

O discutido ex-Delfos foi para seu país de origem disputar o "Ramirez", mas não correu por ter sofrido contratempos de "entrainement".

Desde que não se aclimatou aqui na Gávea, é possível que fique em Maronas onde corre muito.

Mas, como dissemos acima é assunto para ser resolvido ainda.

Marins Suspenso Por Engano

Era o Único da Relação, Que Não Podia Ser Punido — Os Outros Dez Passaram em Branca Nuvem — Em Tempo, Ainda, de Reparar a Injustiça Cometida

Já se foi a época em que os aprendizes levavam boa vida no prado.

Não se deduza daí que tenham vida de cachorro. Mas, ao contrário de antigamente, êles são obrigados a assinar o ponto às 5,30, têm de trabalhar sempre que forem para isso solicitados pelos treinadores e, estando desocupados, não podem ficar na "banheira", isto é, escondidos.

Porque aquêle que o fizer será punido sem apelação. Moyzés Araújo e Walter Cunha não lhes dão folga e não atendem, fazendo muito bem, aliás, a pedidos.

Outras obrigações há para os futuros jóqueis e, entre êles, a de não faltar, a menos que seja por motivo de moléstia, havendo essa hipótese, a necessidade do atestado médico.

E' um bem, sem dúvida, que faz a entidade, obrigando-os a andarem pelo melhor caminho, o do trabalho. Pena é que não os possa, também, incentivar moralmente.

Em se tratando de falta por motivo não justificado, deliberou o Sr. Marcondes quando recentemente esteve à testa da escola de aprendizes, que a aquêle que tivesse montaria compromissada, poderia faltar no sábado.

E tal resolução está em vigor ainda.

Eis porque causou a penalidade imposta ao aprendiz Jorge Marins, cuja única falta na semana passada, foi no sábado, fazendo-a por ter montarias compromissadas.

Ademais, estranha-se que sendo o décimo primeiro na lista, ou melhor, o último, tenham os outros que deixaram de comparecer antes do sábado, passado em branca nuvem.

Não cremos que tivesse havido qualquer parcela de má vontade dos diretores para com o futuro profissional. Mas o fato é que, por equívoco, fizeram-lhe uma injustiça que, entretanto, pôde ser reparada a tempo, deixando-o montar sábado e domingo vindouros.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

CORRIDA DE SÁBADO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	G. Friend, B. Marinho	6	56
2—2	Gilmar, M. Henrique	1	54
3—3	Ornato, L. Domingues	3	56
4	Oriasimo, R. Camp.	4	56
4—5	Brunito, XX	2	56
6	P. Savoyard, J. Baf.	5	50

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

		Or.	Ks.
1—1	S. Orb. W. Meireles	5	58
2	Souverain, B. Ribeiro	6	58
2—3	Ecelero, B. Cruz	1	54
4	Frontal, R. Freitas F.	7	54
3—5	Dalmata, A. G. Silva	8	52
6	Rifle, J. Marins	2	58
4—7	Don Fradique, J. Baf.	3	54
8	Alvear, L. Meszaros	4	54
"	Sapé, I. Pinheiro	9	54

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Marali, R. Martins	1	52
2—2	Guairacá, O. Fern.	4	52
3	Sargaço, C. Moreno	7	58
3—4	Mico, J. Marins	5	50
5	B. C. D., D. Silva	8	50
4—6	Bingo, B. Cruz	6	58
"	Elon, P. Tavares	2	58

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fausto, R. Martins	9	58
2—2	Algoz, A. Araujo	6	58
3	Maná, A. G. Silva	2	52
3—4	Mondrongo, S. Lour.	7	54
5	Radimba, M. Henrique	1	56
"	Creoulo, A. Nahid	5	52
4—6	Waldorf, J. Ramos	8	54
"	Eton, D. C.	4	50
"	Bingo, D. C.	3	50

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Kantar, R. Martins	2	56
2—2	Nocaute, O. Ullôa	6	56
3—3	Coronet, C. Moreno	5	56
4	Eonio, O. Fernandes	4	56
4—5	Perán, E. Castilo	3	56
"	Paó, B. Cruz	1	56

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curió, L. Meszaros	6	55
2	Grey Boy, XX	8	55
2—3	F. Grass, E. Cast.	3	55
4	Euclides, XX	5	51
3—5	Kayak, XX	4	55
6	Jonfor, R. Martins	7	55
4—7	Tejucupapo, J. Tinoco	2	55
8	Quiron, O. Ullôa	1	55

7º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Albornoz, A. Araujo	7	56
"	Calmete, I. Pinheiro	8	50
2—2	Hollyday, J. Marins	2	58
3	Come On!, J. Graça	4	56
3—4	Thunderbolt, XX	9	52
5	Musicanta, R. Martins	1	50
4—6	Hollywood, B. Cruz	3	52
7	Don Euvaldo, F. Delg.	8	58
8	Irish Star, E. Castilo	6	56

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Basula, E. Castillo	11	56
"	Ex, O. Fernandes	6	56
2—2	Halfpenny, R. Martins	9	56
3	Encantara, A. G. Silva	4	56
4	Aningas, A. Reis	8	56
3—5	Angatuba, A. Araujo	2	56
6	Afra, M. Henrique	1	56
7	Espada, XX	3	56
4—8	Futurista, XX	7	56
9	Jonclis, Dalc. Silva	5	56
10	Geleia, J. Baffica	10	56

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Himeto, O. Ullôa	6	56
2	Andiroba, A. Rosa	5	54
2—3	New York, E. Cast.	2	56
4	Repentino, L. Mesz.	8	56
3—5	Sarilho, F. eDlgado	3	56
6	Dinoo, R. Martins	9	52
4—7	Netunio, B. Cruz	1	56
8	Sardo, M. Henrique	7	56
"	New Star, P. Tavares	4	54

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1	Lovelace, E. Castilo	7	56
2	Gracilo, Dalc. Silva	1	54
2—3	Ituano, R. Martins	2	56
4	Aliado, I. Pinheiro	10	50
5	Atrevidaço, M. Henr.	8	50
3—6	Attacker, A. Araujo	4	52
7	Luetzow, C. Moreno	9	58
8	Maco, R. Urbina	6	50
4—9	Cabo Frio, F. Delgado	3	56
10	Vergel, L. Domingues	11	52
"	Mineapolis, B. Cruz	5	50

CORRIDA DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Honeymoon, D. Ferreia	5	55
2—2	Torpedeira, E. Castilo	1	55
3—3	Queen, J. Martins	2	55
4	Jones, A. Ribas	3	55
4—5	Ondino, O. Ullôa	6	55
6	En-tout-cas, C. Mor.	4	55

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.900 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Holocalix, A. Araujo	1	52
2—2	Altamisa, J. Baffica	5	46
3	Pesadelo, R. Martins	3	50
3—4	Scaramouche, D. P. S.	2	54
5	Sol Bonito, B. Ribeiro	4	52
4—6	Lumiar, L. Domingues	6	54
"	Guaruman, XX	7	56

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oceanus, O. Ullôa	1	55
2—2	Oyapock, D. Ferreira	5	55
3—3	G. Sanders, A. Araujo	2	55
4	Ituassu, F. Delgado	3	55
4—5	Euclides, J. Marchant	4	55
6	El Monte, E. Castilol	6	55

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Mandi, C. Moreno	7	58
2—2	Orestes, E. Castilo	4	58
3	Chafick, J. Martins	6	54
3—4	D. Juarez, R. Martins	1	56
5	Hébem, Dalc. Silva	3	56
4—6	Galo L. Leighton	2	58
"	Gladio, R. Urbina	5	54

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Araripe, E. Castilio	3	56
2—2	Pauda, J. Marchant	1	56
3—3	Ancora, O. Ullôa	5	56
4—4	Starway, C. Moreno	2	56
5	Frania, D. Ferreira	4	56

6º PAREO — às 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Madrigal, E. Castillo	3	56
2—2	Philidor, J. Tinoco	1	54
3—3	Gasconha, M. Henrique	5	56
4	Mont Royal, O. Ulloa	4	54
4—5	Manimbé, R. Martins	6	50
6	El Gaucho, XX	2	50

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Prêmio "José Julio Pereira da Silva" — (Handicap Especial):

		Or.	Ks.
1—1	New Comer, J. Marc.	6	56
2—2	F. Hills, C. Moreno	1	60
3	Criado, O. Ulloa	5	52
3—4	Punitaqui, R. Martins	2	55
5	Ombu', A. Araujo	4	52
4—6	Arenoso, B. Ribeiro	3	55
7	Buonarotti, E. Cast.	7	54

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Jondi, E. Castillo	2	55
"	Jonsion, R. Martins	8	55
2—2	Quevi, J. Marchant	6	55
3	Quele, A. Rosa	1	55
3—4	Ossian, O. Ullôa	9	55
5	Marius, C. Moreno	5	55
4—6	Bororó, XX	7	55
7	Buckingham, J. Tinoco	4	55
8	Fabiano, O. Fernandes	3	55

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Golden Flight, R. Mart.	11	56
2	Xirka, XX	2	50
2—3	Kleice, M. Henrique	5	56
4	California, C. Moreno	9	50
5	Arrepia, O. Fern.	10	54
3—6	M. Portena, J. Tinoco	1	50
7	Home Fleet, R. F. F.	8	52
8	Ovilia, XX	3	52
4—9	Moreninha, J. Baffica	6	52
10	Hiléia, F. Delgado	4	50
"	Maratimba, L. Domin.	7	52

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Don Zuza, A. Araujo	7	54
"	Mar Negro, F. Delg.	6	54
2	Murmurio, XX	1	50
2—3	My Prince, M. Alves	2	50
4	Guambi, D. Ferreira	12	54
5	Baiano, B. Cruz	10	50
3—6	Dingo, D. P. Silva	9	54
7	Marinheira, E. Castilo	4	56
8	Mengo, Dal. Silva	8	54
4—9	Bananal, C. Moreno	6	54
10	Romano, XX	3	54
"	Tocantins, J. Baffica	11	50

↑ *NOVO DE QUALIDADE — Dentre os valores novos que vêm sendo lançados pela Rádio Clube do Brasil, na sua nova fase, tem seu lugar de saliência Carlos Galindo, cantor que está agradando muito na interpretação dos ritimos vivos do baião. Compositor também, e dos melhores, Carlos Galindo tem uma série de ótimos trabalhos a serem lançados após o Carnaval na voz bonita de Dircinha Batista.*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 33, (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 20
RUA URUGUAIANA, 322 (Esquina de Buenos Aires)

Velas Içadas, Cinco Barcos em Alto Mar:

ESPERANÇAS BRASILEIRAS NA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Quando Todos os Perigos São Esquecidos Para se Pensar Apenas em Vitória — Sorrisos e Expressões de Entusiasmo na Partida Dos Iates Nacionais — Herói da RAF na Tripulação do "Nathaly"

Cinco barcos brasileiros já se encontram em alto mar, rumo a Buenos Aires, de onde será dada, a 1. de fevereiro, a "largada" de uma das mais emocionantes e perigosas regatas internacionais.

Apesar do esfôrço físico e moral que tal competição exige, não se pode deixar de reconhecer o entusiasmo dos bravos representantes nacionais. Os que partiram — alguns franzinos, mas saudáveis — esqueciam as ondas revoltas que enfrentariam para sorrir largamente e prometer aos que acorreram ao Iáte Clube do Rio de Janeiro que não poupariam sacrifícios para representar, condignamente, o nosso país.

Sabiam, também, que além dos riscos e das fôrças que dispenderão durante a travessia Buenos Aires-Rio de Janeiro, lutarão contra velejadores experientes e de diversos países. Nada disso, entretanto, afastava o sorriso de confiança dos nossos representantes. Só um desejo os dominava: fazer tudo por uma apresentação enaltecedora do esporte da vela brasileiro.

Lutará o "Ondina" Pela Primeira Colocação

O primeiro barco a içar velas foi o "Ondina", no sábado passado. E entre as palavras dos seus tripulantes, junto às dos inúmeros desportistas, as do comandante Joaquim Belem soavam mais forte:

— O "Ondina", podem estar certos, lutará pela primeira colocação!

No dia seguinte, no domingo, partia o "Cayrú". O ambiente da véspera não se modificára. Sorrisos e expressões de otimismo predominavam. Na terça-feira, à noite, quando saiam o "Mistral" e o "Nathaly", e na quarta-feira, por ocasião da partida do "Aldebaran", não se observou outra coisa se não o desejo e o entusiasmo dos tripulantes de lutar por uma colocação honrosa. Principalmente os do "Nathaly" e do "Aldebaran", que contam com ótimos e experientes navegadores.

"Vendaval", a Grande Esperança

Hoje, de Niterói, partirá o "Sindbad", sob o comando de Alcides Lopes. Conseguiu o conhecido desportista reunir um grupo de jovens bem dispostos e capazes, igualmente, de atuação vitoriosa.

Mas a grande esperança, do barco em que os brasileiros depositam tôda a confiança, é, sem dúvida, o "Vendaval". Depois das duas brilhantes apresentações, nas regatas anteriores, o "faixa-azul" da Buenos Aires-Rio de Janeiro está em condições de repetir os feitos anteriores. Inclusive com chance de obter a primeira colocação.

E é para êste barco, que deixará nossa capital, no próximo sábado, que estarão voltadas tôdas as atenções dos brasileiros. E seu comandante, Pimentel Duarte, está mais confiante do que nunca. Espera reeditar as "performances" consagradoras e corresponder, assim, às esperanças dos nossos patrícios.

Herói da RAF no "Nathaly

Entre os tripulantes do "Nathaly", aparece o nome de Edward Chapell. Nascido na Inglaterra, teve parte ativa na última conflagração mundial, como comandante de um "B-17", da RAF. Terminada a guerra, "Ed" voltou a praticar o esporte de sua predileção: o iatismo. Encontrando-se, atualmente, no Rio, Fábio Faria Souto convidou-o para participar da regata integrando a equipe do "Nathaly". O antigo ás da aviação inglêsa não se fêz de rogado e, hoje, está entre seus companheiros, em alto mar, em direção de Buenos Aires. "Ed" conhece bem o percurso e é um dos navegadores com que Fábio conta para o êxito do "Nathaly".

Mansamente, o "Mistral" deixa o Cais do Iate Clube do Rio de Janeiro para enfrentar o mar bravio em direção à Capital argentina.

Apenas palavras cheias de entusiasmo são ouvidas antes da partida dos iates nacionais para participar da Buenos Aires-Rio de Janeiro. E os tripulantes do "Mistral" esperam corresponder à confiança dos desportistas brasileiros

PROMETE HAROLDO:

Muralha Contra a Ofensiva Tricolor

Dois Calouros e um Clássico — "O Fluminense Não Conseguirá Fazer "Goal" no Vasco — Escore? 2 a 0" (Haroldo) — "O Tricolor é "Fogo na Roupa" e Deve Estar Sedento de Vingança" (Sabará)

De CARLOS RENATO

Fazendo ginástica, tomando vitamina e banho de mar, os craques vascainos aguardam a peleja contra o Fluminense.

Desta vez, os cruzmaltinos pisarão o gramado virtualmente campeões de 52, uma vez que quatro pontos os separam do segundo colocado que é, justamente, seu adversário de domingo.

Acontece que os de Alvaro Chaves, por jogarem sua última cartada no certame, não pretendem deixar dois pontinhos no Maracanã. Isso seria o fim de um sonho que se chama bicampeonato.

Embora dependendo, para ser campeão, do próprio time que matou 90 por cento de suas pretensões, o Bangu, os comandados de Pindaro encaram essa peleja como definitiva.

Como estarão espiritualmente os vascainos, às vésperas de tão sensacional peleja? Calmos ou preocupados com o fantasma tricolor?

O Calmo

Haroldo pode ser considerado como uma das grandes revelações de 52. O jovem e eficiente zagueiro, atuando como verdadeiro veterano, vem enchendo de orgulho a torcida vascaina e carioca.

Compenetrado, dono de senso profissional invulgar, o rapaz já mereceu grandes elogios da crítica esportiva.

Haroldo responde à nossa pergunta:

— "Estamos absolutamente tranquilos.

— Não acha que a responsabilidade é maior, já que o Fluminense entrará em campo disposto a uma desforra?

O craque sorri e abana a cabeça:

— Isso não tem a mínima importância. Uma coisa é a gente querer e outra, bem diferente, é poder realizar. Respondeu.

E prossegue:

— O Fluminense não conseguirá fazer um gol no Vasco. Quer o meu palpite? Lá vai: 2 x 0. Formaremos uma autêntica muralha de carne e osso contra a ofensiva tricolor.

O Preocupado

O outro calouro joga na ponta direita e se chama Sabará. E' preto, simpático e possui 32 maravilhosos dentes. Abre a bôca num longo sorriso e responde:

— Vai ser espêto, meu caro. O Fluminense, depois daquela derrota deve estar uma fera! Já pensou o que significaria para o Vasco, chegar ao titulo com mais uma derrota?

— Preocupado?

— Calmo, calmo não estou não. A verdade é que acredito na vitória. Mas numa vitória dificil, disputadissima, sem a mínima sôpa. Os tricolores esperam essa oportunidade de vingança. Estão sedentos!

Afirma ainda, que o clube das Laranjeiras é "fôgo na roupa" e prossegue:

— Ainda tem uma coisa. Nossa responsabilidade se já não é pequena, tornou-se ainda maior depois que surgiram êsses boatos.

— Que boatos?

— Da anulação do jôgo Fluminense x Bangu.

— Imagine se perdemos e anulam o jôgo? Deus nos livre!

O estado psicológico dêsses dois novatos, diz bem da maneira com que os vascainos encaram a peleja de domingo. Uns calmos; outros preocupados. Enquanto isso, Gentil, dia e noite, estuda planos táticos para derrotar o adversário.

Êle é um autêntico estrategista, um verdadeiro marinheiro.

O calouro Haroldo sabe que só a custa de sacrifícios o jogador pode brilhar. E é por isso que capricha nos individuais, se alimenta bem e dorme cedo. Acha que o Vasco pode ficar tranquilo quanto ao resultado da peleja.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Grande Concurso Futebolístico "Ultima Hora" -- Rádio Clube do Brasil

Entrega Dos Prêmios — Alegria Geral — Uma Radiola — Uma Enceradeira — Um Liquidificador — Um Par de Travesseiros — Saida em Baixo de Chuva!

No meio de grande alegria foram entregues ontem, às 18 horas, em nossa Redação os prêmios correspondentes a sexta rodada do "Grande Concurso Futebolístico ULTIMA HORA Rádio Clube do Brasil.

O mais risonho dos sorteados era o Sr. Manoel Xavier de Andrade, morador na Rua Tenente ... 276 que fez o total de 19 pontos ganhando assim a Radiola. A Enceradeira, o Liquidificador e o par de travesseiros de molas, foram sorteados entre os esportistas que fizeram 18 pontos dos quais sairam premiados os Srs. Carlos P. de Carvalho, com a enceradeira; o Sr. José Albino, com o Liquidificador e o Sr. Carlos Duarte Ferras, com um par de travesseiros de molas, prêmio êste de consolação, devido a alegria reinante entre os concorrentes presentes.

E assim sairam todos satisfeitos com o sorteio e os prêmios; porém não gostaram nada quando tiveram que abandonar a sede da ULTIMA HORA porque caiu naquele momento, um violento temporal.

Fotos do sorteio e da entrega de prêmios do Concurso Futebolístico

REVELA CIRO ARANHA:

"Poderá Ser Antecipado o Torneio Internacional"

O Início Marcado Para 27, há Possibilidade de ser Iniciado a 25 do Corrente — Os Motivos Que Permitem Pensar na Antecipação, Segundo os Cálculos do Presidente Vascaino

O grande torneio quadrangular internacional, que se realizará nesta capital, está mesmo definitivament assentado, com seu inicio marcado para o dia 27 do corrente. O torneio do qual participarão Vasco, Flamengo, Racing e Boca Juniors, vem mesmo despertando grande interêsse. Tudo assentado, o público terá após o campeonato carioca, cuja disputa foi também sensacional, outra competição das mais expresivas.

POSSIVEL ANTECIPAÇÃO DO TORNEIO

Ainda ontem, conversando com o Sr. Ciro Aranha, Presidente do Vasco, tivemos a informação de que poderá ser novamente antecipado o início do Torneio Quadrangular Internacional. O dirigente vascaino, esclarecendo seu ponto de vista, acentuou:

"— O Fla-Flu está para ser antecipado a fim de favorecer ao Fluminense, que pretende seguir para Montevideu. Diante disso, poderemos também antecipar nosso jôgo com o Olaria, deixando o domingo, dia 25, sem jogos do campeonato carioca. O jôgo Madureira x Botafogo já foi antecipado para o dia 20. Bangu x America será sábado á tarde, no Maracanã, ficando assim Canto do Rio x Bonsucesso, em Caio Martins. Antecipando-se também êste jôgo, poderemos iniciar o torneio internacional no dia 25".

Assim, pelas declarações do Presidente vascaino, tudo voltará ao normal. O torneio deveria mesmo ser iniciado a 25 dêste mês, e, foi adiado em face do recuo do campeonato. Podendo começar no dia 25, os clubes Vasco e Flamengo poderão disputar todo o torneio com seus titulares, não correndo o risco de desfalque com a requisição de elementos para o selecionado brasileiro, se bem que, terminando a 2 de fevereiro, também não haverá tanto perigo. Apenas esgotará mais os jogadores, que não terão descanso, para ficar com suas familias.

Venceu o Chacarita

RECIFE, 7 (Do Correspondente) — Encerrando a temporada em gramados pernambucanos, o Charita Juniors, de Buenos Aires, derrotou, ontem à noite, o Sport Club Recife, pelo escore de um a zero, tento consignado pelo meia-direita Costa, na primeira fase da peleja.

Urca
É O SEU CIGARRO

CONJETURAS, APENAS CONJETURAS

NEM ORLANDO NA "MEIA", NEM VILALOBOS NO CENTRO

Satisfeito Zezé Moreira Com a Produção do Ataque no Jôgo Com o Bangu — Tem o Técnico Apenas um Problema: Quincas em Tratamento

Esta semana, foram sugeridas várias alterações à direção técnica tricolor. Entre elas, a do deslocamento de Orlando para a meia-esquerda. Ventilaram também a hipótese de Orlando aparecer na sua verdadeira posição e Vilalobos atuar no centro do ataque. Entretanto, o mais interessado no assunto, Zezé Moreira não cogitou de qualquer modificação. E o "coach", interrogado a respeito, esclarece:

— Estou satisfeito com o ataque que está jogando. Ainda contra o Bangu, a sua produção satisfez. De maneira que nada justificaria qualquer alteração na ofensiva.

— Sem problemas, Zezé?

— Apenas Quincas. Está em tratamento.

— Jogará, porém?

— Depende. Recebendo alta a tempo, é claro que jogará.

PASSARAM PELO RIO DOIS JUIZES INGLÊSES

Aldridge e Sunderland Regressaram de Buenos Aires em Gôzo de Férias — Já Apitaram no Rio-São Paulo — Apavorados Com a Violência Dos Argentinos

Regressaram de Buenos Aires, com destino a Londres, os juizes inglêses Robert Aldridge e Joseph Sunderland, estando de passagem por esta capital. Êstes dois árbitros britânicos estiveram em ação nesta capital e em São Paulo, por ocasião do Torneio Rio-São Paulo, tendo deixado boa impressão, quanto seu valor técnico.

Estiveram ontem em visita aos seus compatriotas que passaram por aqui, os árbitros Tudor Tromaz e Sidney Jones. Dando rápidas declarações sôbre o futebol argentino, aqueles dois juizes inglêses que regressam a sua Pátria, disseram que há muita violência. O futebol naquele pais é muito temperamental chegando a ser mesmo indisciplinado.

"POR QUE DEIXEI O BANGU"

(Conclusão da 9.ª página)

— "Isso tudo veio confirmar o interêsse do Flamengo por meu concurso. Houve um convite extra-oficial, e que agora, o próprio presidente do Flamengo confirma dizendo estar interessado em meus serviços. Porém, não houve nehuma conversa sôbre bases para firmar contrato. Tudo isso tem que se processar com calma".

Podemos adiantar, que o Flamengo ainda não se definiu quanto à aquisição de Ondino Viera, porque o presidente Gilberto Cardoso estava esperando uma resposta de Fleitas Solich, treinador do selecionado paraguaio. Por esta razão, ontem não houve entendimentos definitivos com Ondino Viera, ficando para mais tarde. Fadel Fadel é quem está tratando da aquisição de Ondino.

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a **TINTURARIA ALIANÇA**, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

DESGRAÇA POUCA é bobagem — Uma hilariante especialidade de Pete Smith

PRISIONEIROS de ULRIC — Nova e espetacular aventura de OS CAVALEIROS do REI ARTHUR

DONALD DEU GALHO — MAILLOTS DE HONTEM E DE HOJE — PANCHO DE LEON — CORREDORES HIPICOS — ATUALIDADES NO DO — NOTICIAS DO DIA

Matinées Infantis — Hoje CINEAC

Extra! O DRAMA DO "CHAMPOLLION" • BANGU 3 x FLUMINENSE 2

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" - RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edificio-sede.

......	BOTAFOGO	X	FLAMENGO	......
......	VASCO	X	FLUMINENSE	......
......	MADUREIRA	X	BANGU	......
......	C. DO RIO	X	AMÉRICA	......
......	S. CRISTÓVÃO	X	OLARIA	......

NOME: ____________

ENDERECO: ____________

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL.
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADA

A 24, a Estréia do Fluminense em Montevidéu

PROMETE HAROLDO:

MURALHA

CONTRA A OFENSIVA TRICOLÔR

(LEIA NA PÁGINA 7)

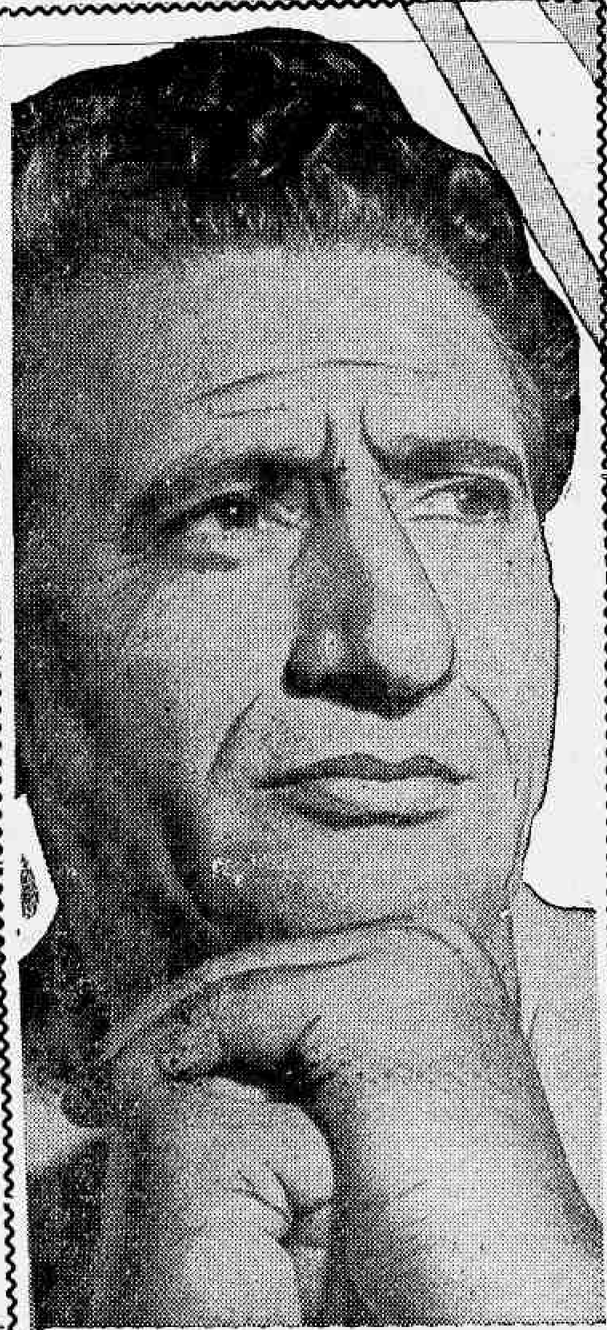
1 DEVE O BANGU PERDER OS PONTOS?

2 SANTOS CONTRA O FLAMENGO

3 AMEAÇADA A "LEITERIA"



SALVA CASTILHO! — Mas isso foi no jôgo do turno. E, no turno, Castilho pegou tudo, inclusive pênalti. Agora, dirigentes e craques do Vasco esperam que Castilho leve a pior, com tôda sua grande classe



Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO III ★ RIO, 8 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 484

O Fluminense no "Caso" Vermelho"

LAVA AS MÃOS



Fábio Carneiro de Mendonça

Quatro juízes do Tribunal de Justiça Esportiva, estudando o "caso" Vermelho, admitem que o Bangu poderá perder os pontos obtidos na vitória sôbre o Fluminense. E, a propósito, ouvimos o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça acêrca da posição do seu clube. Haveria carga sôbre o Bangu? A resposta foi a seguinte:

— Não. O meu ponto de vista é o seguinte: cabe a F.M.F. investigar o "caso" Vermelho. Como era já de sua alçada averiguar se Vermelho podia enfrentar o Fluminense realmente, ou se o C.N.D. a desprestigiara, concedendo condição de jôgo ao profissional do Bangu. Como a função da F.M.F. é de zelar pelos interêsses dos seus filiados, a ela cabe o dever de colocar os pontos nos "ii". Caso seja provada a irregularidade da inclusão de Vermelho, a Federação deve agir de conformidade com a lei, bem como conceder recurso ao Bangu, apurada que seja a sua boa-fé quando lançou Vermelho contra o Fluminense. Está aí, em suma, meu ponto de vista.

TORPEDOS PARA CASTILHO

Eis um superflagrante a Angelo Gomes focalizando Ademir, o c raque-torpedo do Vasco. A fotografia sugere as intenções do grande "artilheiro" de disparar seus "tiros" contra o extraordinário Carlos Castilho. Ademir, é verdade, até que se mostra reservado sôbre a peleja-revanche entre cruzmaltinos e tricolores. No turno, Ademir não venceu Castilho. E agora? O "duelo" Castilho x Ademir é, sem a menor dúvida, uma das grandes atrações do clássico de domingo, no Maracanã.



Santos está sob os cuidados médicos. Tanto Martim Silveira como Carvalho Leite esperam lançá-lo contra o Flamengo

Confessa Martim Silveira:

"Precipitei-me Escalando Santos, Domingo"

Mas, Felizmente, Não Houve Gravidade — Está em Tratamento e Deverá Jogar Contra o Flamengo — O Diretor e Técnico do Botafogo, Fala à Reportagem — (LEIA NA PÁG. 7 DESTE CAD)

"POR QUE DEIXEI O BANGU"

Ondino Fatalista: "São Coisas Que Acontecem Independente de Nossa Vontade" — Minha ou do Clube — A Verdade Sôbre Sua Propalada Ida Para o Flamengo — *(De GERALDO ESCOBAR)*

Para Ondino Viera, seu rompimento com o Bangu, em parte, tem que ser encarado com a maior naturalidade. Foi inesperado, como êle próprio admite, mas também inevitável, quando circunstâncias superiores abalam os alicerces de um trabalho e de um plano a ser executado. E neste prisma, Ondino Viera analisou e classificou sua dispensa do Bangu.

Coisas Que Acontecem

Iniciando suas declarações à reportagem, disse o ex-técnico banguense:

— "Muitas vêzes se procura ficar num clube por determinado tempo, e até, se possível, definitivamente. Mas, nem sempre se pode prosseguir e continuar no clube, quebrando todos os princípios normais e rígidos de um trabalho em face das circunstâncias superiores. São coisas que acontecem independente de nossa vontade. Muitas vêzes impossível de se consertar. Tanto pode haver impasse de nossa parte como da parte do clube. São mesmo acontecimentos imprevistos".

Ainda o treinador uruguaio conversando sôbre o assunto, adiantou:

— Naturalmente quando um trabalho não surte os efeitos esperados, provoca mesmo tal reação. Como disse, às vêzes independente da vontade do clube, mas o remédio é a rescisão, a dispensa. Quis fazer um contrato também seguro mas os resultados do Bangu não davam chance nem direitos a se pensar nisso. Daí, houve o rompimento entre eu e o Bangu, mas na forma mais cordial possível. Entendi-me com o Dr. Silveirinha e a situação foi esclarecida e definida".

Para encerrar sua palestra, falou sôbre o caso do Flamengo, dizendo:

— "Nada está resolvido. Apenas houve início de conversa. Veio o Sr. Fadel em minha residência, porém, não pudemos entrar em maiores detalhes. Sou ainda um extécnico do Bangu e tenho que ir com calma resolver um assunto dêstes. Não devo me precipitar para resolver esta questão".

Confirmado o Interêsse

Finalizando suas declarações à reportagem, Ondino acentuou:

(Conclui na 7.ª página)

TIM, POR ENQUANTO É O NOVO TÉCNICO

Tendo dispensado, ontem, Ondino Viera, o patrono do Bangu, Silveirinha, não tomou as providências para aquisição de um novo treinador. Naturalmente tratará da questão dentro em breve. Porém, como fomos informados, por enquanto Tim ficará como responsável pelo preparo da equipe titular. Vem obtendo bons resultados na direção dos amadores, de modo que neste final de campeonato será o dirigente dos profissionais, substituindo Ondino.



Gilberto Cardoso



Silveirinha



Ibsen de Rossi



Ciro Aranha

Antônio Leite

PLANOS PARA 1953

1 ANTONIO LEITE: — "Ainda sou um candidato a presidente. Mas, vejo com otimismo o ano de 53 para o Fluminense. Pensarei mais na parte material do clube visando prosseguir e aumentar as glórias de nosso clube em todos os departamentos. Quadra de tênis coberta, novo ginásio de basquetebol, uma piscina olímpica, e uma concentração fora do Rio, são planos fundamentais na minha plataforma".

2 GILBERTO CARDOSO: — "Os planos do Flamengo para 53 são grandes. Pretendemos criar uma sede em cada bairro e instalar o clube em sua sede central no Morro da Viúva. Quanto ao técnico, pretendemos, um dos melhores, e isso, trataremos com cuidado. Não se pode resolver com afobação.

3 SILVEIRINHA: — "Não fomos muito felizes em 52. Para 53, no ano novo, trabalharemos com maior interêsse no sucesso de nosso quadro. O Bangu não descerá. Crescerá cada vez mais, porque seus dirigentes, sabem trabalhar e não esfriarão o entusiasmo, pelo engrandecimento de nosso clube.

4 IBSEN DE ROSSI: — O Botafogo atravessou mesmo uma fase de pouca sorte. Mas haverá reação em 53, para maior sucesso de nossas representações desportivas. Administrativamente tudo está em ordem, devendo apenas serem reorganizados os departamentos para que tudo corra normal e dentro de um clima sadio e de completo entendimento entre os homens.

5 CIRO ARANHA: — "Continuaremos a trabalhar com afinco. Queremos em 53, maior sucesso que em 52. O ano que passou foi ótimo para nós, porém, desejamos aumentar nossa campanha. Cuidaremos de todos os departamentos com o mesmo entusiasmo de sempre. Nossos planos estão traçados".

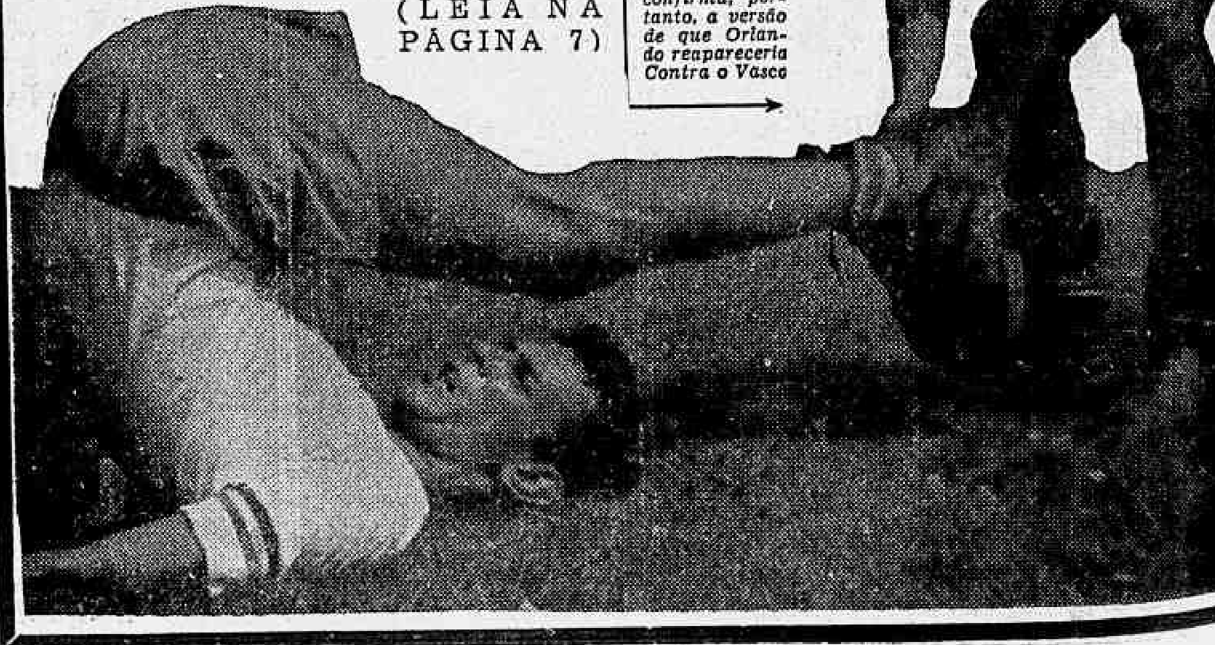
Revela Ciro Aranha: "Poderá Ser Antecipado o Torneio Internacional"

(LEIA NA PAG. 7)

Conjeturas, Apenas Conjeturas

Nem Orlando na "Meia" Nem Villalobos no Centro

Satisfeito Zezé Moreira Com a Produção do Ataque no Jôgo Com o Bangu — Tem o Técnico Apenas um Problema: Quincas Está em Tratamento ☆ (LEIA NA PÁGINA 7)



TELE, SIM; ORLANDO, NÃO — Será mantido o ataque tricolor que jogou contra o Bangu. Não se confirma, portanto, a versão de que Orlando reapareceria Contra o Vasco